



Análise do Pacto pela Saúde 2008 Mato Grosso



Cuiabá - MT

2009

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Blairo Borges Maggi
Governador

Silval da Cunha Barbosa
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Augustinho Moro
Secretário de Estado de Saúde

Victor Rodrigues
Secretário Adjunto de Saúde

Carlos Alberto Capistrano de Pinho
Secretário Adjunto Executivo

Ana Atala Veggi Filha
Secretária Adjunta de Gestão Estratégica

Ingrid Botelho Saldanha Handell
Superintendência de Políticas de Saúde

Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Políticas de Saúde

Análise do Pacto pela Saúde 2008

Mato Grosso

Coordenadoria de Gestão de Políticas de Saúde

Gerência de Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Saúde



Cuiabá – MT

2009

© 2009 Secretaria de Estado de Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A Coleção institucional da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso pode ser acessada na página: <http://www.saude.mt.gov.br>

Tiragem: 1.ª edição – 2009 – 600 exemplares

Distribuição e informações:

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE.
Superintendência de Políticas de Saúde
Coordenadoria de Gestão da Informação em Saúde
Gerência de Padronização e Divulgação da Informação
Rua D – Quadra 12 – Lote 02 – Bloco 05
Palácio Paiaguás
CEP 78050-970 Cuiabá-MT
Fone: (65)3613-5361
Home Page: <http://www.saude.mt.gov.br>
E-mail: sudps@ses.mt.gov.br

Coordenação:

Cristina Santos Botti

Elaboração:

Irani Machado Ferreira

Maria de Lourdes Assis Freitas

Revisão Final:

Cleoni Silvana Kruger

Hudson Teixeira da Silva

Editoração, projeto gráfico e capa:

Sunilde Gomes Aldave

Carlos Henrique Granja

Ficha Catalográfica

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Mato Grosso. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Políticas de Saúde. Coordenadoria de Gestão da Política de Saúde. *Gerência de Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Saúde. Avaliação do Pacto pela Saúde Mato Grosso - 2008/ Secretaria de Estado de Saúde - Cuiabá, 2009. pg.248*

Títulos para indexação:

Em inglês: Evaluation of the Pact for Health Mato Grosso - 2008

Em espanhol: Avaliación del Pacto para la Salud en Mato Grosso - 2008 (confirmar tradução/espanhol)

GRÁFICA SES - MT

Sumário

GLOSSÁRIO DE SIGLAS.....	7
LISTA DE TABELAS e FIGURAS.	9
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 OBJETIVOS	123
3 METODOLOGIA	133
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	14
4.1 - TCG – Adesão de municípios do Estado de Mato Grosso ao Pacto pela Saúde.....	14
4.2- Monitoramento das Prioridades do Pacto pela Vida.....	16
4.2.1 - Saúde do Idoso.....	17
4.2.2 - Controle do Câncer do Colo do Útero e da Mama	24
4.2.3- Redução da Mortalidade Infantil e Materna.....	24
4.2.4- Fortalecimento da Capacidade de Resposta às Doenças Emergentes e Endemias, com ênfase na Dengue, Hanseníase, Tuberculose, Malária, Influenza, Hepatites e AIDS.	32
4.2.5 - Promoção da Saúde.....	43
4.2.6 - Fortalecimento da Atenção Básica	46
4.2.7- Saúde do Trabalhador.....	57
4.2.8 - Saúde Mental.....	57
4.2.9 -Atenção Integral às Pessoas em Situação ou Risco de Violência.....	59
4.2.10 - Saúde do Homem.....	60
4.2.11- Responsabilidades Sanitárias das Instâncias Gestoras do SUS	60
4.3 – Análise Final da Pactuação Estadual e Municipal	72
Eixo: Atenção a Saúde do Idoso	72
Eixo: Controle do Câncer de Colo de Útero e de Mama	73
Eixo: Redução da Mortalidade Infantil e Materna.....	73
Eixo: Fortalecimento da Capacidade de Respostas as Doenças Emergentes e Endêmicas	73
Eixo: Fortalecimento da Atenção Básica.....	74
Eixo: Pacto de Gestão	74
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	755
6 BIBLIOGRAFIA PESQUISADA	777

APÊNDICES

<i>Apêndice A - Resultado do Sispacto 2008 por município</i>	<i>788</i>
<i>Apêndice B - Principais inconsistências encontradas no SISPACTO 2008.</i>	<i>159</i>
<i>Apêndice C – Alcance de meta pactuada por indicador.....</i>	<i>180</i>

Glossário de Siglas

ACS – Agentes Comunitários de Saúde

AMQ – Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CAPS – Centros de Atenção Psicossocial

CGR – Colegiado de Gestão Regional

CIB – Comissão Intergetores Bipartite

CIT – Comissão Intergestores Tripartite

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde

CONASS – Conselho Nacional dos Secretários de Saúde

COSEMS – Conselho de Secretários Municipais de Saúde

ERS - Escritório Regional de Saúde

ESF – Estratégia Saúde da Família

FHD – Febre Hemorrágica da Dengue

IPA – Incidência Parasitária Anual

LACEN – Laboratórios de Saúde Pública Estadual

MIF – Mulheres em Idade Fértil

NOAS - Norma Operacional de Assistência à Saúde

NOB -Norma Operacional Básica

OMS – Organização Mundial de Saúde

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde

PAVS – Programação das Ações de Vigilância em Saúde

PDR – Planos Diretores de Regionalização

PNAB – Política Nacional da Atenção Básica

PNCH – Programa nacional de Controle da Hanseníase

PNCM – Programa Nacional de Controle da Malária

PNI – Programa Nacional de Imunizações

PSF - Programa de Saúde da Família

PVC – Programa de Volta para Casa

SIA/SUS – Sistema de Informação Ambulatorial/Sistema Único de Saúde

SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

SISMAMA – Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama

SISPACTO – Sistemas de Informação em Saúde e Sistema do Pacto pela Saúde

ST- CIT – Secretaria Técnica da Comissão Intergestores Tripartite

SUS – Sistema Único de Saúde

TCG – Termo de Compromisso de Gestão

Lista de Tabelas e Figuras

TABELA 1 - PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS QUE ASSINARAM O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO (TCG), POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008-2009.....	155
TABELA 2 - TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DO FÊMUR, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	188
TABELA 3 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICO CÉRVICO VAGINAIS NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008	20
TABELA 4 - PERCENTUAL DE TRATAMENTO/SEGUIMENTO NO NÍVEL AMBULATORIAL DAS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO (LESÕES DE ALTO GRAU–NIC II E NIC III), SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	222
TABELA 5 - PROPORÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	25
TABELA 6 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS, SEGUNDO PACTUAÇÃO POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.....	27
Tabela 7 - Número de óbitos e Coeficiente de mortalidade pós-neonatal, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.	28
TABELA 8 - NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL, SEGUNDO REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	30
TABELA 9 - TAXA DE LETALIDADE POR FEBRE HEMORRÁGICA DE DENGUE, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008	333
TABELA 10 - PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	355
TABELA 11 - INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL DE MALÁRIA, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008	36
TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO PARÂMETROS DE CURA DE HANSENÍASE, MATO GROSSO, 2008.....	38
TABELA 12.1 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADO NOS ANOS DAS COORTES, SEGUNDO REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.....	38
TABELA 13 - PROPORÇÃO DE CASOS DE HEPATITES B E C CONFIRMADOS POR SOROLOGIA, SEGUNDO REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	411
TABELA 14 - TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS POR 100.000 EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS, POR MUNICÍPIOS, MATO GROSSO, 2008	42
TABELA 14.1 - TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008	42
TABELA 15 - PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO CADASTRADA PELA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.....	47
TABELA 16 - COBERTURA DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	48
TABELA 17 - TAXA DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA POP. DE 40 ANOS E MAIS SEGUNDO SITUAÇÃO, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.....	50
TABELA 18 - TAXA DE INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA POPULAÇÃO DE 30 ANOS E MAIS SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.....	51
TABELA 19 - MÉDIA ANUAL DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	52
TABELA 20 - PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 4 E/OU 7 OU MAIS CONSULTAS PRÉ-NATAL SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	54
TABELA 21 - PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	56
TABELA 22 - COBERTURA VACINAL POR TETRAVALENTE EM MENORES DE UM ANO DE IDADE SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	62

TABELA 23 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS NÃO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSAS BÁSICAS DEFINIDAS SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	63
TABELA 24 - PROPORÇÃO DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS INVESTIGADOS OPORTUNAMENTE SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	65
TABELA 25 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APÓS NOTIFICAÇÃO SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008	67
TABELA 26 - PROPORÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM SAÚDE CONFORME PREVISTO NA REGULAMENTAÇÃO A EC 29/2000 SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	68
TABELA 27 - ÍNDICE DE ALIMENTAÇÃO REGULAR DAS BASES DE DADOS NACIONAIS OBRIGATÓRIAS SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	69
TABELA 28 - ÍNDICE DE CONTRATUALIZAÇÃO DE UNIDADES CONVENIADAS AO SUS, SEGUNDO SITUAÇÃO DE PACTUAÇÃO, POR REGIONAL DE SAÚDE, MATO GROSSO, 2008.	71
FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS MUNICÍPIOS QUE ASSINARAM O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO, SEGUNDO ERS, MATO GROSSO, 2008 E 2009*	16
FIGURA 2 - COBERTURA VACINAL E HOMOGENEIDADE DA VACINA TETRAVALENTE EM MENORES DE 1 ANO, MATO GROSSO, 2003-2008.	61

1. Introdução

Após duas décadas de construção do Sistema Único de Saúde (SUS), muitos resultados positivos têm sido alcançados. O processo de descentralização da gestão do SUS ampliou a articulação de ações do sistema com a realidade social e política do país, trazendo a necessidade de se buscar novos formatos na gestão do SUS em prol de um pacto federativo, objetivando maior efetividade, eficiência e eficácia do sistema às necessidades da população.

Nesta perspectiva, o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) coordenaram o processo de construção do Pacto pela Saúde em suas três vertentes: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão, regulamentados pelas Portarias nº 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006 e nº 699/GM, de 30 de março de 2006. Esta re-leitura do processo de gestão da saúde permitiu a efetivação de pactos entre os entes federados (União, Estado, Municípios e Distrito Federal) em torno de compromissos e responsabilidades sanitárias, formalizados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG).

A Portaria nº 91/GM, de 10 de janeiro de 2007 instituiu o processo de pactuação de indicadores, unificando: o Pacto de Indicadores da Atenção Básica, a Programação Pactuada e Integrada da Vigilância em Saúde (PPIVS) e os indicadores propostos no Pacto pela Saúde. Esta portaria tornou obrigatória a pactuação dos indicadores para as três esferas de governo, e apresentação do Relatório de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde como anexo aos TCG.

O Pacto intenciona mudanças na operacionalização do Sistema Único de Saúde, possibilitando a efetivação de acordos entre as três esferas de gestão do SUS, tendo em vista, a reforma institucional vigente, a promoção de inovações nos processos e instrumentos de gestão e a redefinição de responsabilidades coletivas por resultados sanitários, em função das necessidades de saúde da população e da busca da qualidade social (BRASIL, 2006).

O Termo de Compromisso de Gestão substitui o processo de habilitação conforme estabelecido nas Normas Operacionais Básicas do SUS (NOB 01/93 e 01/96) nas Normas Operacionais da Assistência à Saúde (NOAS 01/01 e 01/02). A partir da adesão ao pacto, os municípios, passaram a ser gestores plenos da responsabilidade sanitária por seus munícipes. No entanto, as ações e serviços de sua competência que ainda não realizam, os gestores deverão estabelecer um plano de trabalho para a implantação destas ações e serviços. As metas e compromissos estabelecidos neste documento deverão ser monitorados, avaliados e anualmente repactuados bem como, estarem contemplados nos planos de saúde.

O TCG é constituído de um elenco de ações distribuído em 7 (sete) eixos que compreendem em:

- Responsabilidade geral do SUS;
- Regionalização;
- Planejamento;
- Regulação, controle, avaliação e auditoria;
- Gestão do trabalho na saúde;

- Gestão de educação na saúde;
- Controle e participação social.

No atual estágio de construção do SUS é importante que os gestores assumam, de fato, as funções inerentes à gestão da saúde, como previstos no Pacto. Dessa forma, o Pacto pela Saúde enquanto um processo de reorganização das políticas de saúde em todas as suas dimensões definiu estratégias e instrumentos para monitoramento e avaliação, sintonizados com as perspectivas de mudança do modelo de atenção que supere os mecanismos de controle e de aferição do tendimento à demanda espontânea (centrada no cuidado individual) ou à revisão de faturas, entre outros.

O enfrentamento de problemas e desafios que envolvem o processo saúde/doença exige do gestor local, incorporar na prática cotidiana o processo de monitoramento e avaliação, destes instrumentos.

Em Mato Grosso, o processo de adesão ao Pacto, teve início com a publicação da Portaria GAB/SES/Nº. 026 de 09/03/2006, que constituiu um Grupo Técnico para Condução desse processo.

Foram realizados 05 fóruns regionais e 01 fórum estadual visando estabelecer as diretrizes regionais para o fortalecimento e qualificação da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios de Mato Grosso.

Este documento trata do monitoramento e avaliação da adesão de municípios ao Pacto pela Saúde e das responsabilidades assumidas nos Termos de Compromisso de Gestão

2. Objetivos

Geral

Avaliar o desempenho do estado e municípios em função do cumprimento das metas pactuadas e compromissos assumidos entre gestores.

Específicos

- Promover o aperfeiçoamento das responsabilidades sanitárias à luz do Pacto pela Saúde;
- Realizar análise da situação dos municípios quanto a adesão ao Pacto de Gestão (TCG);
- Realizar análise dos indicadores pactuados do Pacto pela Vida;
- Oferecer subsídios para a tomada de decisão dos gestores públicos;
- Permitir aos gestores e trabalhadores do SUS reflexão sobre suas práticas no processo de trabalho em saúde;
- Ampliar a comunicação entre os setores e trabalhadores do SUS na co-responsabilidade dos resultados apresentados;
- Disseminar os resultados deste monitoramento e avaliação dos instrumentos do Pacto pela Saúde.

3. Metodologia

Este estudo do tipo ecológico e exploratório tendo como unidade de observação o estado, regionais de saúde e os respectivos municípios, de acordo com a divisão político administrativa.

Foi analisado o desempenho do estado e municípios em relação aos indicadores do Pacto pela Saúde.

Foram utilizados dados secundários tendo como fonte de informação os Termos de Compromisso de Gestão e os relatórios de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde disponibilizados no Sistema de Informação do Pacto pela Saúde (SISPACTO). O Sispacto trata-se de um instrumento virtual de pactuação de metas e inclusão de resultados alcançados para um conjunto de indicadores previamente definidos e que permite a inserção de indicadores específicos identificados pelos gestores locais com base na situação epidemiológico município e/ou estado. O aplicativo produz relatórios dos dados inseridos pelos usuários do Sispacto por meio da internet.

O Pacto pela Saúde é constituído de indicadores denominados principais e complementares, sendo os principais de pactuação obrigatória.

O período utilizado para análise do termo de compromisso foi de 2008 a abril de 2009 e para os indicadores do Pacto pela Vida, foi o ano de 2008 cujo encerramento para alimentação do Sispacto foi Julho/ 2009. Para os eventos vitais, informados no SISPACTO foram utilizados as bases de dados disponíveis, ou seja, de um ano anterior ao pactuado.

Para avaliação do Pacto Pela Saúde foram definidos os seguintes critérios:

- Dos indicadores pactuados pelo Estado considerou-se os principais e complementares
- Dos indicadores pactuados pelos municípios considerou-se apenas os principais;
- Para o alcance ou não das metas, considerou-se como padrão de qualidade a meta pactuada;
- Os indicadores complementares não pactuados foram excluídos da análise.

A análise de cada indicador seguindo os critérios supracitados contemplou o estado de Mato Grosso e municípios segundo regionais de saúde.

Foi apresentada também a descrição de cada indicador, conforme a Portaria/GM nº 325 de 21/02/2008.

Concomitantemente foi realizada a análise das inconsistências dos indicadores pactuados, comparando os resultados disponibilizados no SISPACTO com os sistemas oficiais de informação na base estadual.

4. Análise dos Resultados

Em Mato Grosso, até o ano de 2008, 76 municípios aderiram ao Pacto, com a assinatura do TCG, representando 53% dos municípios. Aproximadamente 88,0% desta adesão ocorreu no primeiro semestre de 2008.

4.1 - TCG – Adesão de municípios do Estado de Mato Grosso ao Pacto pela Saúde.

Após análise dos TCG assinados, foi realizada no período de 1 a 3 de dezembro em Cuiabá, a 1ª Oficina de Monitoramento e Avaliação integrada (TCG e SISPACTO/2007). A oficina contou com a participação dos diretores, gerentes de vigilância em saúde e da atenção a saúde dos escritórios regionais de saúde, áreas técnicas da SES, representantes do COSEMS e Ministério da Saúde (MS), totalizando 101 participantes. O resultado desta oficina encontra-se no documento “MONITORAMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO” disponível no site da SES (www.ses.mt.gov.br)

Em abril de 2009, o Estado contava com 89 municípios (63,1%) que assinaram o TCG apreciado pela Comissão Intergestores Bipartite Estadual (CIB), destes 84 (94,4%) encontra-se com TCGM publicados no Diário Oficial da União através de portaria ministerial.

Quanto a distribuição por regional de saúde, observa-se que 4 encontram-se com 100,0% dos municípios com TCG homologados, 8 regionais com $\leq 70,0\%$, 2 regionais com menos de 30,0% dos municípios e as regionais de Cáceres e Pontes e Lacerda nenhum município assinou o TCG (Tabela 1 e Figura 1).

Tabela 1 - Proporção de municípios que assinaram o Termo de Compromisso de Gestão (TCG), por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008-2009

Regional de Saúde	Nº de Municípios	Assinaram o TCG		Aguardando Portaria MS	Total TCGM	%
		2008	2009			
Água Boa	8	6	-	-	6	75,0
Alta Floresta	6	6	-	-	6	100,0
Baixada Cuiabana	11	3	-	-	3	27,3
Barra do Garças	10	5	2	-	7	70,0
Cáceres	12	0	-	-	0	0,0
Colíder	6	5	-	-	5	83,3
Diamantino	7	6	-	-	6	85,7
Juara	4	4	-	-	4	100,0
Juína**	7	7	-	-	7	100,0
Peixoto Azevedo	5	5	-	-	5	100,0
Pontes e Lacerda	10	0	-	-	0	0,0
Porto A. do Norte	7	0	1	1	1	14,3
Rondonópolis	19	9	6	-	15	78,9
São F. do Araguaia	5	0	4	4	4	80,0
Sinop	14	12	-	-	12	85,7
Tangará da Serra	10	8	-	-	8	80,0
Mato Grosso	141	76	13	5	89	63,1

Fonte: CIB Estadual

* Termos assinados até abril 2009

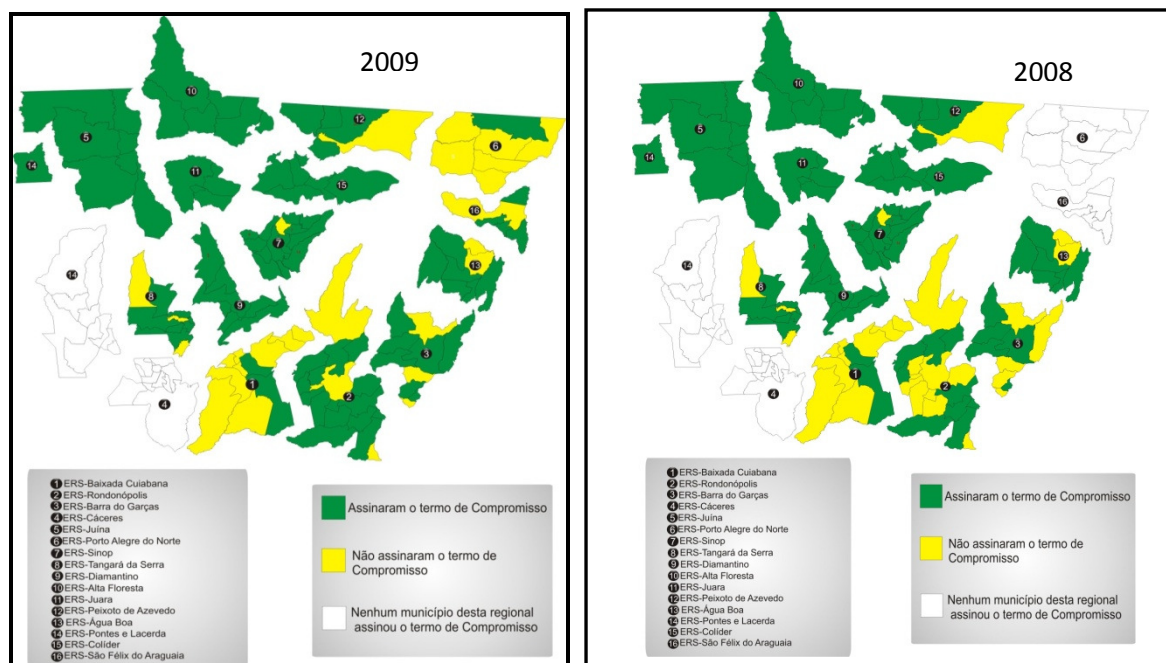
** Município de Cotriguaçu assinou o TCG em 10-10- 2007

Entendendo que o monitoramento desses TCGs assinados deve ser um processo sistemático, permitindo uma rápida avaliação situacional para a intervenção oportuna, torna-se necessária a institucionalização das ferramentas de monitoramento e avaliação como condutora dessas ações.

Neste sentido, é imprescindível a instituição de um Colegiado Gestor do Pacto pela Saúde constituído por trabalhadores das diversas áreas da SES, com o propósito de monitorar, apoiar e propor ações

que atenda as especificidades loco-regionais, tanto em relação às responsabilidades sanitárias, quanto no que refere a uma maior qualificação da gestão do SUS.

Figura 1 - Distribuição geográfica dos municípios que assinaram o Termo de Compromisso de Gestão, segundo ERS, Mato Grosso, 2008 e 2009*.



Fonte: Secretaria Técnica – CIB/ SUPS-SES

4.2- Monitoramento das Prioridades do Pacto pela Vida

O Pacto pela Vida consiste no compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades estabelecidas por meio de metas nacionais, estaduais e municipais. Em 2008, foram pactuadas sete prioridades:

- a) Saúde do Idoso;
- b) Controle do câncer do colo do útero e da mama;
- c) Redução da mortalidade infantil e materna;
- d) Fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza;
- e) Promoção da saúde;
- f) Fortalecimento da Atenção Básica e,
- g) Compromissos de Gestão

A avaliação dessas prioridades foi realizada com base no conjunto de indicadores apresentados na Portaria/GM nº 325, de 10 de fevereiro de 2008, conforme análise a seguir:

4.2.1 - Saúde do Idoso

Indicador 1- Taxa de Internação Hospitalar em Pessoas Idosas por fratura do fêmur.

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro/ Meta	Observação
Taxa de Internação Hospitalar em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	Nº.de internação hospitalar por fratura do fêmur em pessoas com 60 anos ou mais por local de residência/Total da população com 60 anos e mais x 100	SIH/SUS	Reduzir 2% ao ano	Capítulo CID-10: XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas Lista Morb CID-10: Fratura do femur

Uma das principais conseqüências de queda em pessoas idosas é a fratura do fêmur, principalmente em mulheres. A prevenção de fratura do fêmur envolve ações de prevenção de quedas e de prevenção de osteoporose em mulheres. Suas causas principais estão relacionadas a fatores como: visão, audição, equilíbrio, força muscular, uso de medicamentos, doenças cardiovasculares, demências etc. Os fatores externos relativos ao meio ambiente também são importantes, mas concorrem em menor grau. A queda em pessoas idosas é importante fator de risco para perda de independência e, por conseguinte, qualidade de vida.

A redução do número de internações por fratura do fêmur em pessoas idosas configura-se em importante meta para a prevenção de incapacidades e óbitos nessa faixa etária.

O Estado alcançou a meta proposta, reduzindo de 25,8% em 2007 para 18,35% em 2008. Considerando que a pactuação deste indicador era obrigatória apenas para municípios com população superior a 500.000 hab., Cuiabá, pactuou e alcançou a meta proposta (Apendice A: Quadro 1)

Para os demais municípios, o indicador era complementar, não sendo, portanto obrigatório a pactuação. Porém 16 (11,7%) municípios pactuaram e informaram o resultado, destes 8 (50,0%) alcançaram a meta pactuada, sendo 4 da Baixada Cuiabana, 3 de Barra das Garças e 1 Diamantino (Tabela 2).

Considerando a transição demográfica do estado, com crescente aumento do nº de pessoas idosas e a relevância do problema enfrentado por este grupo e seus familiares no que diz respeito às conseqüências das fraturas de fêmur, torna-se premente o monitoramento deste indicador, visando desencadear ações efetivas para prevenção desse agravo em todos os municípios.

Tabela 2 - Taxa de Internação Hospitalar em Pessoas Idosas por fratura do fêmur, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	5	3	3	-	-	-
Alta Floresta	6	6	-	-	-	-	-
Barra do Garças	10	7	3	-	3	3	100,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	4	36,4
Cáceres	12	12	-	-	-	-	-
Colider	6	6	-	-	-	-	-
Diamantino	7	6	1	-	1	1	100,0
Juara	4	4	-	-	-	-	-
Juína	7	7	-	-	-	-	-
Peixoto de Azevedo	5	5	-	-	-	-	-
Pontes e Lacerda	10	9	1	-	1	0	0,0
Porto Alegre do Norte	7	7	-	-	-	-	-
Rondonópolis	19	19	-	-	-	-	-
São Félix do Araguaia	5	4	1	1	-	-	-
Sinop	14	14	-	-	-	-	-
Tangará da Serra	10	10	-	-	-	-	-
Mato Grosso	141	121	20	4	16	8	50,0

Fonte: SISPACTO

NI: Não Informado (sem caso)

Indicador 2 - Percentual de Instituições de Longa Permanência p/ Idosos (ILPI), cadastradas, inspecionadas

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro/ Meta	Observação
Percentual de Instituições de Longa Permanência p/ Idosos (ILPI), cadastradas, inspecionadas	Nº. de ILPI cadastradas na VISA inspecionadas / Nº. de ILPI cadastradas na VISA x 100	ILPI cadastradas na VISA	100,0% cadastradas na ANVISA	Complementar Estadual

Através das ações realizadas pela Vigilância Sanitária em 2008, o estado de Mato Grosso alcançou a meta pactuada de inspecionar 100,0% das Instituições de Longa Permanência p/ Idosos (ILPI), cadastradas na ANVISA.

Este indicador permite avaliar o quantitativo de inspeções realizadas nas ILPI, possibilitando observar a cobertura dessa ação de vigilância sanitária e o cumprimento das normas sanitárias, inferindo na melhoria da qualidade dessas instituições, no sentido de direcionar ações de prevenção e promoção para a população idosa do estado.

4.2.2 - Controle do Câncer do Colo do Útero e da Mama

Indicador 3 - Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos em relação à população-alvo.

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Razão de exames citopatológico cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos em relação à população-alvo, em determinado local, por ano	Número exames citopatológico cérvico-vaginal em mulheres na faixa de 25 a 59 anos, do município / População feminina, na faixa etária de 25 a 59 anos, do município	SISCAM/SISCOLO e IBGE	0,3	O resultado da razão deve ser de 0 a 1.

A meta estadual de 0,30 não foi atingida, pois o resultado alcançado foi de 0,23. Em relação às regionais de saúde o maior percentual de municípios com alcance de meta foram: Peixoto do Azevedo (80,0%), Colíder (66,7%) e Barra do Garças (60,0%). Nas demais regionais esta proporção foi inferior a 40,0%, sendo que na Baixada Cuiabana, Juara, Pontes e Lacerda e São Félix do Araguaia, nenhum município alcançou a meta proposta (Tabela 2).

Quanto aos municípios, 103 (73,0%) não alcançaram a meta pactuada, somente 38 (27,0%) alcançaram a meta proposta, destes destacam-se os municípios de: Carlinda (0,64); Peixoto do Azevedo (0,58) e Lucas do Rio Verde (0,55) que apresentaram maiores razões (Apêndice A: Quadro 2).

O resultado deste indicador sugere uma baixa produção de exames preventivos na população-alvo, podendo ser devido a capacidade instalada insuficiente, dificuldades na captação de mulheres dentro da faixa etária recomendada ou ainda a fidedignidade do banco de dados.

No entanto os fatores para o não alcance de metas deverão ser identificados pelas áreas técnicas da SES (nível central) com os respectivos Escritórios Regionais de Saúde, pontuando os municípios com problemas e propondo ações que atenda estas fragilidades.

Verifica-se inconsistência quanto à pactuação nos municípios de Comodoro e Conquista do Oeste cuja meta pactuada não em razão e sim em número absoluto e percentual (1.225,0 e 80%, respectivamente). Os municípios de Barra do Garças e Rondolândia pactuaram a meta corretamente ou seja, em razão e digitaram o resultado em percentual (Apendice B: Quadro 2)

Tabela 3 - Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	4	50,0
Alta Floresta	6	-	6	-	6	1	16,7
Barra do Garças	10	-	10	-	10	6	60,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	0	0,0
Cáceres	12	-	12	-	12	1	8,3
Colider	6	-	6	-	6	4	66,7
Diamantino	7	-	7	-	7	3	42,9
Juara	4	-	4	-	4	0	0,0
Juína	7	-	7	-	7	3	42,9
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	4	80,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	0	0,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	2	28,6
Rondonópolis	19	-	19	-	19	5	26,3
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	0	0,0
Sinop	14	-	14	-	14	4	28,6
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	1	10,0
Mato Grosso	141	-	141	-	141	38	27,0

Fonte: SISPACTO

Indicador 4 - Percentual de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões Precursoras do câncer de colo do útero (lesões de alto grau–NIC II e NIC III)

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Percentual de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer de colo do útero (lesões de alto grau–NIC II e NIC III), em determinado local, no ano:	Nº de condutas preconizadas diante alterações malignas no exame preventivo (NIC II e NIC III) / Nº. de exames com lesão de alto grau, em determinado local x 100	SISCAM/SISCOLO	Tratar 100% dos casos positivos	

Mato Grosso pactuou tratar 100,0% dos casos positivos para lesões precursoras do cancer, obtendo um resultado de 14,5%, portanto 85,5% dos casos identificados ficaram sem tratamento ou sem a informação a respeito do tratamento. Em relação aos municípios, 16 (11,3%) não pactuaram este indicador. Dos 125 municípios que pactuaram 28 (22,4%) não informaram ou não tiveram casos e dos 97 que informaram resultados 44 (45,4%) alcançaram a meta pactuada.

Considerando ser um indicador que representa o percentual de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer de colo do útero (lesões de alto grau–NIC II e NIC III), requer prioridade nas políticas de atenção a saúde, como também, melhor qualidade de dados, para informações mais fidedignas.

Percentuais baixos indicam baixa capacidade dos serviços no acompanhamento ou na informação das condutas realizadas junto às mulheres com lesões precursoras de alto grau.

Tabela 4 - Percentual de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer de colo do útero (lesões de alto grau–NIC II e NIC III), segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	8	-	-	-	-	-
Alta Floresta	6	-	6	3	3	3	100,0
Barra do Garças	10	7	3	-	3	2	66,7
Baixada Cuiabana	11	-	11	2	9	2	22,2
Cáceres	12	-	12	2	10	5	50,0
Colider	6	-	6	1	5	4	80,0
Diamantino	7	-	7	2	5	3	60,0
Juara	4	-	4	2	2	0	0,0
Juína	7	-	7	1	6	0	0,0
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	3	60,0
Pontes e Lacerda	10	1	9	-	9	6	66,7
Porto Alegre do Norte	7	-	7	5	2	0	0,0
Rondonópolis	19	-	19	6	13	2	15,4
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	5	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	8	57,1
Tangará da Serra	10	-	10	4	6	1	16,7
Mato Grosso	141	16	125	28	97	44	45,4

Fonte: SISPACTO

NI- Não Informado (Sem Caso)

Indicador 5 - Percentual de municípios com amostras insatisfatórias acima de 5% no Estado.

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Percentual de municípios com amostras insatisfatórias de exames citopatológicos	Numero total de municípios com exames citopatológico cervico-vaginal com amostras insatisfatórias acima de 5%, no estado/ nº. total de municípios, no estado X 100	SISCAM	Referência 5%	Estadual Complementar

Este indicador representa a proporção de municípios que apresentam problemas na qualidade do exame citopatológico (amostras insatisfatórias), informando ao gestor como está a qualidade das amostras do exame preventivo que são coletadas na rede municipal de serviços. Contribui ainda para

a identificação de localidades/serviços que precisam ser qualificados para melhoria de todas as etapas da coleta. Todos os municípios podem avaliar este indicador, independente de possuírem laboratórios de citopatologia sob sua gestão.

O percentual de amostra insatisfatória do estado de Mato Grosso em 2008 foi 10,6%, resultado este superior ao parâmetro nacional (5,0%) e também dos resultados alcançados anos anteriores, 2007 (2,2%) e 2006 (2,89%).

Este resultado apresenta-se muito acima da meta pactuada (1,0%), portanto, esforços do estado e municípios devem se concentrar qualificar essa informação, ou seja, identificar áreas em que os índices estejam maiores (municípios e microrregiões) e as causas que levaram a “insatisfatoriedade” do exame, para definir as estratégias de correção.

Indicador 6- Proporção de municípios capacitados no Sistema de Informação para o Controle do Câncer de Mama (SISMAMA)

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de municípios com serviço de mamografia prestadores do SUS capacitados no Sistema de Informação para o Controle do Câncer de Mama (SISMAMA)	Numero de municípios com serviço de mamografia prestadores do SUS, capacitados no SISMAMA/Total de municípios com serviço de mamografia (SUS e credenciado) no estado X 100	Instituto Nacional de Câncer e CNES (para identificação dos serviços e municípios com mamógrafos SUS)	100,0%	Estadual Complementar

O indicador acima apresenta o quantitativo de recursos humanos qualificados, envolvidos no controle do câncer de mama, para organizar o fluxo da informação na rede e operacionalizar o sistema de informação.

O SISMAMA é uma ferramenta gerencial que permite aos gestores municipal e estadual identificar o perfil das mulheres atendidas no SUS, quanto a indicação clínica do exame mamográfico, resultados encontrados, acompanhamento dos exames alterados, dentre outras informações, a fim de otimizar a oferta e os recursos existentes.

A partir da capacitação do sistema de informação, os gerentes e técnicos do programa poderão definir o fluxo da informação, em sua esfera de atuação, a fim de monitorar as ações de detecção precoce para o câncer de mama.

Mato Grosso pactuou e alcançou a meta de 100,0% dos municípios com serviços de mamografia capacitados no SISMAMA para 2008. Entre estes: Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Tangará da Serra, Rondonópolis, Colíder, Sorriso, Cáceres e Barra do Garças, totalizando 21 serviços de mamógrafos.

4.2.3- Redução da Mortalidade Infantil e Materna

Indicador 7. Proporção de investigação de óbitos infantis

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de investigação de óbitos infantis	Nº de óbitos infantis investigados em residentes < ano / Total de óbitos residentes menores de 01 ano X 100	SIM-2007	Aumentar em 100% a proporção dos óbitos investigado em relação ao ano anterior	Os dados utilizados para a análise de 2007 refere-se ao SIM 2006 e do ano de 2008 ao SIM 2007

Este indicador expressa a proporção de óbitos investigados em residentes menores de um ano, sobre o total de óbitos de residentes menores de um ano.

Conhecer a causa da mortalidade infantil é essencial para avaliar ações de saúde desenvolvidas nos municípios relativas à saúde infantil. Devido à relevância social da mortalidade infantil, principalmente no período neonatal e à necessidade constante de dar visibilidade ao problema, torna-se necessário investigar e monitorar constantemente as mortes que ocorrem no primeiro ano de vida, pois a maioria delas pode ser evitada. Devem ser observadas as falhas nos serviços ou na atenção à saúde no caso de ocorrência de óbitos infantis.

Ao comparar a proporção de investigação de óbitos infantis no Estado, do ano de 2007 para o ano de 2008, verifica-se um incremento de aproximadamente 45,2% nesta proporção, passando de 27,0% em 2007, para 39,2% em 2008. Apesar desta melhora, Mato Grosso não alcançou a meta pactuada para 2008 (39,6%). Em relação aos municípios, 127 informaram os resultados, destes 62 (48.8%) não alcançaram a meta proposta.

Com relação ao desempenho por regional de saúde, destacam-se: Juara, Peixoto do Azevedo e São Félix do Araguaia em que 100% dos municípios atingiram a meta pactuada. Seguidos por Colíder (83,3%), Sinop (71,4%) e Pontes e Lacerda com 66,7% dos municípios. Nas demais regionais esta proporção foi inferior a 60,0%, dentre as quais 3 regionais apresentaram resultados entre 16,7% e 11,8% dos municípios que atingiram a meta. Na regional de Alta Floresta nenhum município atingiu a meta pactuada (Tabela 5).

OBS: Para cálculo do percentual de alcance de metas (Tabela 5, Apêndice A: Quadro 3), foram considerados apenas os que informaram os valores no SISPACTO, os não informados (NI), cuja informação o município deixou em branco, entendeu-se que não houve óbitos, portanto não foram considerados, no cálculo de alcance de metas.

Porém, vale destacar as inconsistências identificadas na pactuação deste indicador (Apendice 2, Quadro 3):

- Municípios que tiveram óbitos infantis e não informaram quanto a investigação;
- Municípios que informaram no SISPACTO que investigaram, no entanto, no SIM não contemplam esta informação ou vice versa;
- Municípios que informaram ter investigados 100,0 %, no entanto não ocorreram óbitos;
- Municípios que apresentaram valores diferentes entre o SISPACTO e o SIM

Como se trata de um dado novo do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), é provável que os municípios não preencheram adequadamente o campo sobre investigação. Torna-se necessário, priorizar a investigação de 100,0% dos óbitos infantis e o aprimoramento dos bancos de dados existentes nos serviços de saúde, que servem de base para essa descrição, principalmente o sistema oficial (SIM), para maior homogeneidade do indicador nas regionais de saúde/estado.

Tabela 5 - Proporção de investigação de óbitos infantis, segundo situação de pactuação por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Municípios	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	2	6	4	66,7
Alta Floresta	6	-	6	-	6	0	0,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	3	30,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	6	54,5
Cáceres	12	-	12	4	8	3	37,5
Colider	6	-	6	-	6	5	83,3
Diamantino	7	-	7	-	7	4	57,1
Juara	4	-	4	1	3	3	100,0
Juína	7	-	7	-	7	1	14,3
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	5	100,0
Pontes e Lacerda	10	1	9	-	9	6	66,7
Porto Alegre do Norte	7	-	7	1	6	1	16,7
Rondonópolis	19	-	19	2	17	2	11,8
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	5	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	10	71,4
Tangará da Serra	10	-	10	3	7	4	57,1
Mato Grosso	141	1	140	13	127	62	48,8

Fonte: SISPACTO
NI- Não Informado (Sem Caso)

Indicador 8 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro/ Meta	Observação
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Nº de óbitos de mulheres com 10 a 49 anos de idade, residentes, investigado/ Nº de óbitos em mulheres com 10 a 49 anos de idade, residentes, X 100	SIM	≥75,0%	SIM-2007

Este indicador avalia a qualidade da informação sobre mortalidade materna. Percentuais baixos de investigação sugerem baixa confiabilidade nos dados de mortalidade materna na maior parte das localidades.

Historicamente, a qualidade do registro das causas de óbito é ruim, demonstradas em diversas pesquisas, onde evidencia-se que quando não existe tratamento pós registro (investigação), provavelmente há subnumeração de óbito materno.

Os óbitos de mulheres entre 10 a 49 anos de idade submetidos a investigação epidemiológica, tem como finalidade detectar casos de óbitos maternos não declarados, ou descartar após investigação a possibilidade dos óbitos destas mulheres terem sido relacionados pela gravidez, parto ou puerpério (óbito materno). Trata-se, portanto, de um indicador direto da qualidade da vigilância do óbito materno nas estruturas responsáveis por esta ação, além de ser um indicador indireto da qualidade dos dados de mortalidade materna.

O parâmetro nacional de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) é de no mínimo 75,0%, adotada como meta estadual. O resultado foi de 61,0%, o que corresponde a 81,3% da meta. Embora a meta não tenha sido alcançada, houve um ligeiro aumento em relação ao ano de 2007 quando foram investigados 47,7% dos óbitos. Em 2008 do total de 141 municípios, 131 informaram os resultados, destes 69 (52,7%) atingiram a meta pactuada.

Entre as regionais cujo percentual de municípios com alcance de meta igual ou superior a 50,0% destacam-se: Colíder, São Félix do Araguaia, Pontes e Lacerda, Água Boa, Sinop, Tangará da Serra, Peixoto do Azevedo e Alta Floresta. Entre as regionais que alcançaram 40,0% ou menos dos municípios com óbitos de MIF investigados estão: Juína, Porto Alegre do Norte, Barra do Garças, Baixada Cuiabana, Diamantino, Juara e Rondonópolis. A regional de Cáceres apresentou um valor inferior as demais, com 11,1% dos municípios com alcance desta meta (Tabela 6).

Na pactuação deste indicador foram identificadas as seguintes inconsistências: municípios que informaram ter investigados 100,0%, no entanto não houve óbito; municípios que informaram não ter caso e apresentar óbitos no SIM; municípios que informaram no SISPACTO valores diferentes dos informados no SIM (Apendice B: Quadro 4).

Ainda há muito para aprimorar no desempenho deste indicador e espera-se que com a Portaria Ministerial nº 1.119, de 03 de junho de 2008, que tornou obrigatória a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil, haja incremento para o próximo ano.

Tabela 6 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, segundo pactuação por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	1	7	6	85,7
Alta Floresta	6	-	6	2	4	3	75,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	3	30,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	1	10	3	30,0
Cáceres	12	-	12	3	9	1	11,1
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	-	7	-	7	2	28,6
Juara	4	-	4	-	4	1	25,0
Juína	7	-	7	-	7	3	42,9
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	4	80,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	9	90,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	1	6	2	33,3
Rondonópolis	19	-	19	2	17	4	23,5
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	5	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	10	71,4
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	7	70,0
Mato Grosso	141	-	141	10	131	69	52,7

Fonte: SISPACTO

NI- Não informado

OBS: Para o cálculo do percentual de alcance foram considerados apenas os municípios que digitaram os valores no SISPACTO. Os Não Informados (NI), cuja informação ficou em branco, interpretou-se que não houve casos de óbitos, portanto não foram considerados para o cálculo do indicador (Tabela 6, apêndice A: Quadro 5).

Indicador 9 - Coeficiente de mortalidade pós-neonatal

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Coeficiente de mortalidade pós-neonatal (28 a 364 dias)	Nº. de óbitos de residentes entre 28 e 364 dias completos / Nº. total de nascidos vivos de mães residentes X 1.000	SIM e SINASC 2007	Meta nacional: Reduzir Coef. Mortalidade em 6,9%. Meta estadual: reduzir 4% o coeficiente ou o nº de óbitos absolutos	Municípios com menos de 80.000 habitantes pactuar o nº. absoluto

O indicador acima estima o risco de um nascido vivo morrer do segundo ao 12º mês de vida. Coeficientes de mortalidade pós-neonatal elevados são indicativos de condições socioeconômicas e de saneamento insatisfatórias, além de insuficiente cobertura e qualidade dos procedimentos básicos de atenção à saúde da criança, como a reidratação, manejo adequado das infecções das vias aéreas, entre outros.

Mato Grosso apresentou tendência de queda desde o ano de 2006, passando de 6,2/1000NV para 5,9/1000NV no ano de 2007, representando uma redução de aproximadamente 5,0%. De 2007 a 2008 esta redução foi mais expressiva (16,9%), passando de 5,9/1000NV para 4,9/1000NV. Este resultado demonstrou o alcance da meta pactuada pelo estado superando o parâmetro nacional.

Dentre os 131 municípios que pactuaram este indicador, 104 (79,4 %) atingiram a meta pactuada e os demais apresentaram resultados próximos do pactuado. Três municípios apresentam número de óbitos bem superiores ao pactuado: Barra do Garças (38), Campinápolis (11) e 8 em Poconé (Tabela 7, Apêndice A: Quadro 6) .

Em relação a esse indicador, 13 regionais de saúde (81,2%) alcançaram ou ultrapassaram 70,0% dos municípios com alcance de meta pactuada, com destaque para as regionais de Alta Floresta e Colíder com 100,0% dos municípios. As regionais de Diamantino, Porto Alegre do Norte e São Félix do Araguaia, apresentaram alcance de metas inferior as demais regionais, como também, o maior número de municípios que não pactuaram o indicador (Tabela 7).

Entre as principais inconsistências destacam-se: municípios pactuando valores muito elevados, sendo que a proposta do indicador é de redução; municípios que não pactuaram sendo este obrigatório a sua pactuação; municípios que informaram resultados diferentes das bases do SIM (Apêndice B: Quadro 5).

Tabela 7 - Número de óbitos e Coeficiente de mortalidade pós-neonatal, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	7	87,5
Alta Floresta	6	-	6	-	6	6	100,0
Barra do Garças	10	1	9	-	9	7	77,8
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	9	81,8
Cáceres	12	-	12	-	12	9	75,0
Colíder	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	3	4	-	4	2	50,0
Juara	4	-	4	-	4	3	75,0
Juína	7	-	7	-	7	6	85,7
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	4	80,0
Pontes e Lacerda	10	2	8	-	8	6	75,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	3	42,9
Rondonópolis	19	-	19	-	19	14	73,7
São Félix do Araguaia	5	4	1	-	1	0	0,0
Sinop	14	-	14	-	14	13	92,9
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	9	90,0
Mato Grosso	141	10	131	-	131	104	79,4

Fonte: SISPACTO

NI- Não Informado (Sem Caso)

OBS: Para cálculo de alcance de meta deste indicador foi incluído os não informados (NI), sendo estes interpretados como zero caso, ou seja, não ocorrência de óbitos nessa faixa etária.

Indicador 10 - Coeficiente de mortalidade neonatal

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Coeficiente de mortalidade neonatal a 27 dias	$\frac{\text{Nº. de óbitos em menores de 28 dias}}{\text{Nº. total de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1.000$	SIM e SINASC 2007	Meta nacional: Reduzir Coef. Mortalidade em 4,3%. Meta estadual: reduzir 4% do coeficiente ou o número absoluto de óbitos.	Municípios com menos de 80.000 habitantes pactuar o nº. absoluto

O coeficiente de mortalidade neonatal estima o risco de um nascido vivo morrer durante os primeiros 28 dias de vida. Coeficientes elevados estão geralmente relacionados a condições socioeconômicas, saúde da mãe, assistência pré-natal, parto e ao recém-nascido.

A mortalidade neonatal no estado ainda é preocupante, considerando a discreta tendência de queda apresentada no período de 2006 a 2008. A análise nesse período mostra queda mais acentuada entre 2006 e 2007 cujos valores foram 11,5/1000NV e 10,5/1000NV, uma redução de 8,7%. Considerando que em 2008 este coeficiente foi de 10,1/1000NV, a redução em relação a 2007 não foi significativa (- 4,0%). Apesar do resultado pouco expressivo, a meta pactuada pelo estado, foi atingida.

Este indicador foi pactuado por 135 municípios, 84 (62,5%) conseguiram atingir a meta pactuada. No que se refere ao percentual de municípios com alcance de meta para este indicador por regional, apenas Cáceres apresentou resultado igual ou superior a 80,0% dos municípios. Nas regionais de Juína e Pontes e Lacerda, a proporção de municípios com alcance da meta pactuada foi inferior 30,0% (Tabela 8).

Chama atenção os municípios de: Barra do Garças que aumentou em aproximadamente 12 vezes o número de óbitos em 2008 (47 óbitos) em relação ao pactuado (4 óbitos); Campinápolis pactuou 1 (um) óbito e registrou 6 (seis) e Alta Floresta que pactuou 8 (oito) e ocorreram 13 óbitos nesta faixa etária. Seis (6) municípios não pactuaram este indicador: Nobres, Rosário Oeste, São José do Rio Claro, Comodoro, Conquista D' Oeste e Novo Santo Antonio (Apêndice A, Quadro 7).

Entre as inconsistências observou-se: valores diferentes informados no SISPACTO e no SIM e municípios que não pactuaram o indicador (Apêndice B: Quadro 6).

Sabe-se que a mortalidade neonatal é o componente da mortalidade infantil mais difícil de ser reduzido, implicando, entre outras, na utilização de tecnologias mais complexas. As mortes em menores de um ano poderiam ser evitadas com uma melhor assistência ao recém-nascido.

Para reverter essa situação, compete ao setor saúde, um maior investimento na cobertura e qualificação da assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, garantindo vaga nas maternidades para atender o parto, transporte seguro da gestante e/ou recém-nascido quando necessário, ampliação dos leitos de UTI e UCI neonatais, garantia de insumos e capacitação de recursos humanos.

Tabela 8 - Número de óbitos e coeficiente de mortalidade neonatal, segundo Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	4	50,0
Alta Floresta	6	-	6	-	6	3	50,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	7	70,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	7	63,6
Cáceres	12	-	12	-	12	10	83,3
Colider	6	-	6	-	6	4	66,7
Diamantino	7	3	4	-	4	4	100,0
Juara	4	-	4	-	4	3	75,0
Juína	7	-	7	-	7	2	28,6
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	3	60,0
Pontes e Lacerda	10	2	8	-	8	3	37,5
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	4	57,1
Rondonópolis	19	-	19	-	19	11	57,9
São Félix do Araguaia	5	1	4	-	4	3	75,0
Sinop	14	-	14	-	14	9	64,3
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	7	70,0
Mato Grosso	141	6	135	-	135	84	62,2

Fonte: SISPACTO

NI: Não informado

OBS: Para cálculo de alcance de meta deste indicador foi incluído os NI, sendo estes interpretados como zero caso, ou seja, não ocorrência de óbitos nessa faixa etária.

Indicador 11 - Número de casos de sífilis congênita

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Numero de Casos de Sífilis Congenita	Nº absoluto	SINAN	Reduzir em 15%	Complementar Estadual

Sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária. A transmissão vertical pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna. A taxa de infecção da transmissão vertical em mulheres não tratadas é de 70 a 100%, na

fase primária e secundária da doença, reduzindo-se para aproximadamente 30% nas fases tardias da infecção materna (latente tardia e terciária). Há possibilidade de transmissão direta durante o parto, se houver lesões genitais maternas, e durante a amamentação se houver lesão mamária por sífilis. Sífilis também pode ocasionar aborto espontâneo, natimortalidade ou morte perinatal.

O “Plano Nacional de Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis”, lançado oficialmente em outubro de 2007, pactua com estados e municípios metas para redução escalonada e regionalizada das taxas de transmissão mãe-filho do HIV e da sífilis até 2011. Com este plano pretende-se: aumentar a cobertura de testagem para o HIV e sífilis no pré-natal, aumentar a cobertura do tratamento de gestantes e seus parceiros e ampliar das ações de prevenção.

No estado de Mato Grosso ao comparar 2007 com 2008 verifica-se um incremento de 22,0% no número de casos confirmados por sífilis congênita. A meta pactuada de 57 casos para 2008 foi ultrapassada em 7,0% (61 casos), não alcançando, portanto, a meta de redução proposta pelo Ministério da Saúde.

Do total de 61 casos de sífilis congênita notificados em 2008 no SINAN foram das seguintes regionais: Baixada Cuiabana (36); Rondonópolis (9); Barra do Garças (6); Tangará da Serra (5); as regionais de Alta Floresta, Colíder, Cáceres, Peixoto do Azevedo e Sinop, notificaram 1 (um) caso cada. As demais regionais apresentaram-se silenciosas.

A sífilis congênita é doença de notificação compulsória no Brasil desde 1986. Em que pese a subnotificação, os dados indicam elevada magnitude do problema a ser enfrentado no estado de Mato Grosso.

Indicador 12 - Taxa de Cesáreas

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de partos cesáreos	Número de nascidos vivos de partos cesáreos de mães residentes em determinado local e período / Total de partos X 100	SIH/SUS	Reduzir 25% em relação ao ano anterior	Complementar Estadual

A taxa de cesárea mede a ocorrência de partos cesáreos no total de partos hospitalares. Os limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde para partos cesáreos são: para unidades hospitalares que atendem gestante de alto risco reduzir 40,0% e para unidades que atendem gestante de risco habitual reduzir até 25,0%. Este é um indicador que deve ser monitorado pelos gestores municipais e estaduais, devido a morbimortalidade materna e fetal/neonatal estar associada a realização de procedimentos desnecessários. A portaria GM no. 466, de 14/06/2000, retificada em 30/06/2000, propôs o Pacto pela Redução das taxas de cesárea, a ser firmado entre os gestores estaduais e o gestor federal, estabelecendo a taxa de 25,0% como desejável.

A meta estadual para o ano de 2008 foi de 35,0%, superior ao parâmetro nacional. O estado, no período de 2007 para 2008 não conseguiu reduzir esta taxa, apresentando uma tendência de

manutenção e/ou aumento, considerando que em 2007 a taxa foi de 33,6%, e em 2008 com resultado de 35,24%.

Por ser indicador complementar, alguns municípios deixaram de pactuá-lo, em decorrência disso, não foi possível a análise por município/regional.

4.2.4- Fortalecimento da Capacidade de Resposta às Doenças Emergentes e Endemias, com ênfase na Dengue, Hanseníase, Tuberculose, Malária, Influenza, Hepatites e AIDS.

Indicador 13 - Taxa de letalidade por febre hemorrágica de Dengue

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Taxa de letalidade por febre hemorrágica de Dengue	Número de óbitos confirmados por febre hemorrágica de dengue e síndrome do choque da dengue (SCD), / Número de casos confirmados de febre hemorrágica de dengue e síndrome do choque de dengue X 100	SINAN	Meta Estadual: Reduzir 25,0 % em relação ao ano anterior	UF com letalidade por febre hemorrágica de dengue: <2% manter abaixo de 2%; maior ou igual a 2% e menor que 10%, reduzir em 25%, maior ou igual a 10% e menor que 20%, reduzir em 40%, maior ou igual a 20%, reduzir em 50% em relação ao ano anterior

A taxa de letalidade por febre hemorrágica de dengue é um indicador que permite avaliar a qualidade da assistência ao paciente com dengue, uma vez que um bom funcionamento do sistema assistencial desde a suspeita de dengue interfere positivamente nesta taxa. Estima o risco de morte dos casos de febre hemorrágica da dengue.

Para enfrentamento e controle da doença devem ser adotadas as seguintes ações: monitoramento constante e dinâmico por parte dos municípios, mesmo em período de baixa transmissão; uma rede de apoio laboratorial, para a realização de provas sorológicas e virológicas; comunicação em saúde e o estabelecimento de parcerias com outras instituições e com a população para combate de criadouros e proliferação do mosquito.

Em 2008 foram confirmados 17 dos casos de febre hemorrágica da dengue no Estado, destes 3 foram a óbito, com 17,6% de letalidade, ocorridos nos municípios de Cuiabá, Araputanga e Campos de Júlio. Considerando que em 2007 essa taxa foi de 56,2%, a meta proposta de redução (25,0%) foi alcançada.

O município de Primavera do Leste registrou no SISPACTO uma taxa de letalidade de 66,7 em 2008, porém nos dados do SINAN não consta a ocorrência de casos de FHD (Apêndice A: Quadro8).

Verifica-se que este indicador foi pactuado por 132 municípios, destes 127 (96,9%) alcançaram a meta pactuada. Em relação às regionais a proporção de municípios com alcance de meta foi homogênea, com exceção da regional de Pontes e Lacerda que apresentou resultado abaixo de 90,0% (Tabela 9).

Tabela 9 - Taxa de letalidade por febre hemorrágica de Dengue, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	8	100,0
Alta Floresta	6	1	5	-	5	5	100,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	10	100,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	10	90,9
Cáceres	12	-	12	-	12	11	91,7
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	3	4	-	4	4	100,0
Juara	4	-	4	-	4	4	100,0
Juína	7	-	7	-	7	7	100,0
Peixoto de Azevedo	5	1	4	-	4	4	100,0
Pontes e Lacerda	10	2	8	-	8	7	87,5
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	7	100,0
Rondonópolis	19	-	19	-	19	18	94,7
São Félix do Araguaia	5	2	3	1	2	2	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	14	100,0
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	10	100,0
Mato Grosso	141	9	132	1	131	127	96,9

Fonte: SISPACTO

Indicador 14 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro/ Meta	Observação
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Número de Casos Novos Curados de Tuberculose Pulmonar bacilíferos BK+ / Número total de casos novos de tuberculose Pulmonar bacilíferos BK+ X 100	SINAN	Parâmetro Nacional ≥ 85%	A coorte de início de tratamento para avaliar o ano de 2008, compreende todos os casos que iniciaram tratamento entre abril de 2007 e março de 2008. Levar em consideração a situação no 9º mês.

A tuberculose é um grave problema de saúde pública, sendo ainda uma importante causa de morte por doença infecciosa. Historicamente é observada uma diminuição da incidência a partir de 1997; a intensificação das ações de vigilância e controle preconizadas pelo Plano Nacional e Estadual de Mobilização e Intensificação das Ações para o Controle da Tuberculose, cuja principal estratégia do modelo de atenção ao paciente, tem sido o tratamento diretamente observado, que está implantado praticamente em todos os municípios, tem contribuído para estes resultados.

Mato Grosso tem enfrentado dificuldade para alcançar o percentual mínimo de cura considerado ideal pela OMS e Ministério da Saúde. A taxa de cura alcançada pelo estado em 2008 foi de 82,0%, alcançando a meta pactuada (80,0%).

Em relação aos municípios, 30 (21,3%) não registraram casos. Dos 111 que registraram casos, 69 (62,2%) alcançaram a meta pactuada. Maior proporção de municípios com alcance desta meta foi observado nas regionais de saúde: Alta Floresta, Colíder, São Felix do Araguaia com 100,0% dos municípios; Sinop e Peixoto do Azevedo apresentaram também uma proporção significativa 85,7% e 80,0%, respectivamente. As demais regionais alcançaram entre 25,0% a 50,0% apresentando certa homogeneidade nesta proporção, com exceção da regional de Rondonópolis onde apenas 14,3% dos municípios alcançaram a meta de cura proposta (Tabela 10).

Em relação a taxa de cura, verifica-se (Apêndice A: Quadro 9) que 67 (62,2%) municípios tiveram resultados igual ou superior a $\geq 85\%$; 19 (17,1%) municípios alcançaram entre 50,0% a 84,0%; e 23 municípios (20,5%) inferior a 40,0%.

Considerando que 42 municípios do estado estão com percentual de cura abaixo de 85,0%, valor este considerado fundamental para o controle da doença, e somando ainda com os 30 (trinta) municípios que não informaram a ocorrência de caso, pode-se afirmar que a situação em relação a tuberculose é grave no estado. Requerendo, portanto, discussão com os respectivos municípios para identificar de maneira particularizada os fatores que estão interferindo no processo de tratamento, já que a eficácia medicamentosa é em torno de 100,0%.

Identificamos como inconsistências: municípios que digitaram 0,0 percentuais de cura e não tiveram casos de tuberculose; municípios que informaram 100,0% de cura e não tiveram casos e informações divergentes entre o SISPACTO e SINAN (Apêndice B: Quadro 7).

Para melhoria da qualidade das informações, os municípios devem estar sempre acompanhando os dados registrados nas Unidades de Saúde, e avaliando se os mesmos já foram registrados no SINAN. Essa avaliação do banco de dados com os registros deve ser feita mensalmente evitando um acúmulo do número de registros e conseqüente dificuldade de acompanhamento.

Tabela 10 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	5	3	3	100,0
Alta Floresta	6	-	6	-	6	6	100,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	4	40,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	3	8	4	50,0
Cáceres	12	-	12	7	5	3	60,0
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	-	7	-	7	4	57,1
Juara	4	-	4	2	2	1	50,0
Juína	7	-	7	3	4	2	50,0
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	4	80,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	5	50,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	4	3	1	33,3
Rondonópolis	19	-	19	6	13	5	38,5
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	5	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	12	85,7
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	4	40,0
Mato Grosso	141	-	141	30	111	69	62,2

Fonte: SISPACTO

Indicador 15 - Incidência parasitária anual de malária

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro Meta	Observação
Incidência parasitária anual de malária	Número de lâminas positivas (casos residentes) para malária / População total residente do ano X 1000	SIVEP-Malária; e bases de dados demográficos do IBGE.	Meta Estadual: 5% da incidência da malária reduzida em relação ao ano anterior.	

O indicador acima expressa o número de exames positivos de malária por 1.000 habitantes em determinado local e período.

A malária em Mato Grosso teve até o início da década de 90 uma incidência ascendente, onde esteve entre os primeiros estados no ranking nacional, a partir de então vem apresentando um declínio significativo. A ocorrência da doença sempre esteve relacionada com ocupação desordenada nas áreas rurais, e nos últimos anos, este fato é marcante na região noroeste do estado, com a

reabertura de novos garimpos, assentamentos, extração da madeira e ao fluxo migratório da população nos municípios.

A Incidência Parasitária Anual do estado passou de 4,4/1000 habitantes em 2007 para 2,0/1000 habitantes em 2008. Os municípios da região noroeste concentraram a maior proporção de laminais positivas do estado.

Este indicador foi pactuado por 132 municípios do estado, destes 115 (87,1%) tiveram alcance das metas pactuadas. Maior proporção de municípios que não alcançaram a meta de redução da IPA em 2008 foi verificada nas regionais de Alta Floresta e Juína (Tabela 11).

Tabela 11 - Incidência parasitária anual de malária, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	8	100,0
Alta Floresta	6	1	5	-	5	3	60,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	10	100,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	9	81,8
Cáceres	12	-	12	-	12	11	91,7
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	2	5	-	5	4	80,0
Juara	4	-	4	-	4	4	100,0
Juína	7	-	7	-	7	4	57,1
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	4	80,0
Pontes e Lacerda	10	2	8	-	8	7	87,5
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	7	100,0
Rondonópolis	19	-	19	-	19	15	78,9
São Félix do Araguaia	5	3	2	-	2	2	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	13	92,9
Tangará da Serra	10	1	9	-	9	8	88,9
Mato Grosso	141	9	132	-	132	115	87,1

Fonte: SISPACTO

NI: Não informado

Indicador 16 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro/ Meta	Observação
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Nº de casos novos de hanseníase res. e diagnosticados nos anos das coortes (PB 2008 + MB 2007) e curados até 31/12/2009 (ano de avaliação) / Total de casos de hanseníase res. diagnosticados nos anos das coortes (PB 2007 + MB 2006) X 100	SINAN	Parâmetro Nacional: ≥90%	Bom ≥ 90% Regular 75 a 89% Precário < 75%

A proporção de cura é um indicador da efetividade do mesmo e de resultado do controle da hanseníase.

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, causada pelo *M. leprae*, manifesta-se essencialmente por acometimento do sistema nervoso periférico e pele, apresentando um alto potencial incapacitante devido ao dano neurológico que pode ocasionar. A grande magnitude e sua ampla abrangência fazem com que se torne um grave problema de saúde pública em Mato Grosso.

Para alcançar um impacto no controle da doença faz-se necessário diagnosticar precocemente 100% dos casos e curar no mínimo 90,0% destes.

Para o ano de 2008, o Estado pactuou a cura de 84,0% dos casos diagnosticados, alcançando 79,4%, resultado este inferior ao pactuado e também ao parâmetro nacional.

Conforme parâmetros de avaliação do Plano Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH), o estado de Mato Grosso apresentou resultado considerado regular na proporção de casos curados (79,4%). Dentre os municípios 44,7% (63) tiveram proporção de cura boa, 27,0% regular e 25,5% precária. A situação é preocupante, pois se somados a proporção de precária mais os regulares obtem-se 52,5% (74) dos municípios (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição dos municípios, segundo parâmetros de cura de hanseníase, Mato Grosso, 2008.

Parâmetros	Total de Municípios	Proporção (%)
Precário < 75%	36	25,5
Regular 75 a 89%	38	27,0
Bom ≥ 90%	63	44,7
Sem caso confirmado	4	2,8

Fonte: SISPACTO

Em 2008, 137 (97,2%) municípios tiveram ocorrência de casos novos de hanseníase diagnosticados em residentes, mas apenas 77 (54,6%) municípios alcançaram a proporção de cura pactuada. Nas regionais de Colíder, Peixoto do Azevedo e São Félix do Araguaia a proporção de municípios com alcance de meta foi igual ou superior a 80,0%, com exceção da regional de Porto Alegre do Norte cuja proporção foi de 14,3%. As demais regionais apresentaram variação de 40,0 a 75,0%, uma média de 55,0 % dos municípios com a meta pactuada alcançada (Tabela 12.1).

Tal fato mostra provavelmente que as ações vem sofrendo descontinuidade, comprometendo a eficácia do tratamento, aumentando o risco da transmissibilidade e do desenvolvimento de incapacidades física, comprometendo a qualidade de vida do indivíduo.

Entre as inconsistências observou-se discordância entre os dados informados no SISPACTO e SINAN (Apendice B: Quadro 8). Pode-se inferir que estas inconsistências estejam relacionadas com a dificuldade dos técnicos na operacionalização do SINAN, principalmente na atualização dos dados.

É fundamental a realização de discussões com os respectivos escritórios regionais de saúde e municípios que apresentaram percentual baixo de cura, para identificar os fatores que estão interferindo nesse processo e definir ações que atendam as particularidades desses municípios.

Tabela 12.1 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, segundo Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	5	62,5
Alta Floresta	6	-	6	-	6	4	66,7
Barra do Garças	10	-	10	-	10	6	60,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	1	10	5	50,0
Cáceres	12	-	12	1	11	5	45,5
Colíder	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	-	7	-	7	5	71,4
Juara	4	-	4	-	4	3	75,0
Juína	7	-	7	-	7	5	71,4
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	4	80,0
Pontes e Lacerda	10	1	9	-	9	4	44,4
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	1	14,3
Rondonópolis	19	-	19	1	18	7	38,9
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	4	80,0
Sinop	14	-	14	-	14	7	50,0
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	6	60,0
Mato Grosso	141	1	140	3	137	77	56,2

Fonte: SISPACTO

NI: Não informado

Indicador 17 - Proporção de amostras clínicas coletadas do vírus influenza em relação ao preconizado

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de amostras clínicas coletadas do vírus influenza em relação ao preconizado	Soma do nº. de amostras coletadas para diagnóstico de vírus influenza nas unidades-sentinela da UF / Soma do nº. preconizado de amostras para diagnóstico de vírus influenza nas unidades-sentinela da UF X 100	SIVEP_Gripe	Parâmetro nacional ≥ 80,0%	Principal Estadual

Este indicador aponta para a importância de organizar a rede de vigilância da influenza, principalmente em função da eminência da uma pandemia, aumentando a proporção de coleta de amostras clínicas para o diagnóstico e monitoramento do vírus influenza.

Este é um indicador que por 2 (dois) anos consecutivos o estado de Mato Grosso não consegue alcançar. Em 2007 pactuou 80,0% de coleta e o resultado foi 0,0%. Para 2008, pactuou alcançar em pelo menos 60,0% de coleta de amostras clínicas para o diagnóstico de influenza em relação ao preconizado, porém nenhuma amostra foi coletada, devido a não estruturação laboratorial para diagnóstico.

Indicador 18 - Proporção de casos de hepatites B e C confirmados por sorologia

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de casos de hepatites B e C confirmados por sorologia	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de casos de hepatite B + C + B e C, confirmados por sorologia reagente residentes em determinado local e diag. em determinado período}}{\text{N}^{\circ} \text{ de casos de hepatite B + C + B e C, residentes em determinado local e diagnosticados em determinado período}} \times 100$	SINAN	Parâmetro nacional $\geq 75,0\%$	

O indicador acima reflete o percentual de casos de hepatite B e C que foram confirmados por meio de sorologia.

Para confirmação de casos de hepatite B ou C é necessária a realização dos marcadores sorológicos para identificação do agente viral. Uma vez que a clínica é semelhante entre os diferentes tipos de hepatites. A partir da definição do agente etiológico, são traçadas as medidas de promoção, prevenção e tratamento pertinentes.

Observa-se melhora deste indicador no estado, que passou de 67,7% (2007) para 75,3% (2008), com incremento de 11,2% na proporção de casos confirmados por sorologia. A meta pactuada para 2008 entre o Estado e o Ministério da Saúde foi de 75,0%, obtendo como resultado 75,3% casos de hepatite B e C confirmados por meio de sorologia.

No que tange aos municípios, dos 137 que pactuaram este indicador 92(67,1%) informaram os resultados e 32,9% sem registro de casos. Entre os que informaram os resultados 75% (69) alcançaram a meta proposta.

Entre as regionais observa-se: maior proporção de municípios com alcance da meta pactuada foram as regionais de Colíder e Sinop (superior a 90,0%), e a menor proporção em Barra do Garças onde apenas 20,0% dos municípios alcançaram meta. Na regional de Cáceres 91,7% (11) dos municípios não notificaram casos suspeitos de hepatite B e C, seguidos da Baixada Cuiabana 63% (7) e na regional de Rondonópolis 42% (8) municípios não informaram (Tabela 13).

Tabela 13 - Proporção de casos de hepatites B e C confirmados por sorologia, segundo Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	4	4	4	100,0
Alta Floresta	6	-	6	2	4	4	100,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	2	20,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	7	4	4	100,0
Cáceres	12	-	12	11	1	1	100,0
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	-	7		7	3	42,9
Juara	4	-	4	3	1	1	100,0
Juína	7	-	7	2	5	4	80,0
Peixoto de Azevedo	5	-	5		5	3	60,0
Pontes e Lacerda	10	2	8		8	5	62,5
Porto Alegre do Norte	7	-	7	4	3	2	66,7
Rondonópolis	19	-	19	8	11	10	90,9
São Félix do Araguaia	5	2	3	1	2	1	50,0
Sinop	14	-	14		14	13	92,9
Tangará da Serra	10	-	10	3	7	6	85,7
Mato Grosso	141	4	137	45	92	69	75,0

Fonte: SISPACTO

Indicador 19 - Taxa de incidência de AIDS em menores de 05 anos de idade

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Taxa de incidência de AIDS em menores de 05 anos de idade	Nº. de casos de AIDS em < de 5 anos de idade, Diag. em determinado ano, por local de residência / População residente de < de 5 anos de idade, mesmo ano X 100.000	SINAN	Parâmetro nacional: Reduzir em 15%, comparado ao ano anterior	

A taxa de incidência em menores de 5 anos foi pactuada entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios, no Pacto pela Saúde, objetivando monitorar os progressos do “Plano Operacional Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis”.

No ano de 2007 foram confirmados 11 casos, equivalentes a 3,3 casos por 100.000 habitantes menores de 5 anos (Sinan, Siscel e Siclon/DATASUS). Em 2008 (Tabela 14), foram identificados 05

casos de AIDS em menores de 5 anos, correspondendo a uma taxa de incidência de 2,3/100.000 habitantes menores de 5 anos.

Com base nestes dados, comparando 2007 e 2008, observa-se redução de 30,3% na incidência de casos nesta faixa etária. A meta de redução proposta pelo Ministério da Saúde foi de 15,0% ao ano. Porém esta análise deve ser vista com cautela, considerando que os dados de 2008 foram extraídos da base estadual, passíveis de alteração.

A pactuação de redução ou manutenção desta taxa em 0,0% feita por 123 municípios foi alcançada em 99,2% dos mesmos (Tabela 14.1).

Tabela 14 - Taxa de incidência de AIDS por 100.000 em crianças menores de 5 anos, por Municípios, Mato Grosso, 2008

Município	Nº de casos	Tx. Incidência
Barra Bugres	1	28,8
Cuiabá	1	2,3
Guarantã do Norte	1	32,5
Várzea Grande	2	9,2
Total	5	2,26

Fonte: SINAN/COVEPI/SUVISA/SES-MT

Tabela 14.1 - Taxa de incidência de AIDS em menores de 05 anos de idade segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	8	100,0
Alta Floresta	6	6	-	-	-	-	-
Barra do Garças	10	-	10	-	10	10	100,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	11	100,0
Cáceres	12	-	12	-	12	12	100,0
Colider	6	1	5	-	5	5	100,0
Diamantino	7	4	3	-	3	3	100,0
Juara	4	-	4	-	4	4	100,0
Juína	7	-	7	-	7	7	100,0
Peixoto de Azevedo	5	2	3	-	3	3	100,0
Pontes e Lacerda	10	2	8	-	8	8	100,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	6	85,7
Rondonópolis	19	-	19	-	19	19	100,0
São Félix do Araguaia	5	3	2	-	2	2	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	14	100,0
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	10	100,0
Mato Grosso	141	18	123	-	123	122	99,2

Fonte: SISPACTO

4.2.5 - Promoção da Saúde

Indicador 20 - Prevalência de sedentarismo em adultos

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro Meta	Observação
Prevalência de Sedentarismo	Número de adultos por capital (≥ 18 anos) que não praticam qualquer atividade física / População adulta (≥ 18 anos) de cada capital e UF X 100	VIGITEL	0,5% de redução na prevalência de adultos sedentários em relação ao ano anterior.	Principal (Estado/ Capital)

A fonte de dados deste indicador é a VIGITEL – Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. A coleta de dados é realizada por empresas contratadas pelo Ministério da Saúde, sendo realizada apenas nas capitais.

Indivíduos fisicamente inativos (sedentários) são àqueles que não praticam qualquer atividade física no lazer, não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho a pé ou de bicicleta e não são responsáveis pela limpeza pesada de suas casas.

A prevalência pactuada pelo estado para 2008 foi $\leq 25,4$ e o resultado alcançado foi uma prevalência de 26,9/100 de adultos sedentários. A meta de redução não foi alcançada pelo Estado.

Indicador 21 - Percentual de unidades de saúde que desenvolvem ações no campo da atividade física

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro Meta Estadual	Observação
Percentual de unidades de saúde que desenvolvem ações no campo da atividade física	Número de unidades de saúde que desenvolvem ações no campo da atividade Física / Número total de unidades de saúde do município X 100	SIAB; SIA; CNES	O indicador constituirá linha de base para diagnóstico das iniciativas de promoção da atividade física nos municípios.	<i>Devem pactuar todos os municípios com exceção da capital.</i>

É um indicador de processo que mede a capacidade instalada de execução de ações de atividades físicas nos serviços de saúde municipais que tem como objetivo promover atividade física e reduzir o sedentarismo no país.

Verificou-se que a maioria dos municípios não pactuou esta meta, apesar de ser um indicador principal. Por ser indicador novo, acredita-se que a fragilidade refere-se a dificuldade do acesso a estas informações.

Indicador 22 - Prevalência de tabagismo

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro Meta	Observação
Prevalência de tabagismo	$\frac{\text{Número de adultos por capital } (\geq 18 \text{ anos) que fumam}}{\text{Número de adultos por capital } (\geq 18 \text{ anos) que fumam}} \times 100$	VIGITEL	Reduzir 0,5% em relação ao ano anterior	Principal (Estado/Cuiabá)

Indivíduos fumantes são aqueles que fumam independente da frequência e intensidade do hábito de fumar. Este indicador é utilizado como estimativa para a frequência dos fatores de risco e proteção para as doenças crônicas não transmissíveis (DNCT) da população adulta. Tem como fonte de informação o VIGITEL, cuja responsabilidade pela coleta dos dados é das empresas contratadas pelo Ministério da Saúde.

Este indicador foi pactuado apenas pelo estado, cuja meta proposta foi de 14,4%%, obtendo um resultado de 13,6%, alcançando a proposta de redução.

Indicador 23 - Proporção de municípios prioritários com Núcleos de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de municípios prioritários com Núcleos de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde	Numero de Municipios prioritários da UF com Nucleos de Prevencao das Violencias e Promocao da Saude implantados/ Numero total de municípios prioritários da UFx 100	Resultado dos Editais de Concorrência Pública (Portaria Gabinete do Secretario). Abrangencia da fonte: Unidades Federadas e Capitais	Meta Estadual: 11 municípios prioritários- 100%	Complementar Estado

Este indicador embora seja complementar, foi pactuado pelo estado, com objetivo de contribuir para a efetivação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e violências (Portaria MS/GM nº737, de 16 de maio de 2001). Este documento lida com a violência em suas várias formas de expressão: agressão física, abuso sexual, violência psicológica e violência institucional.

As diretrizes e responsabilidades previstas na referida Portaria, visa reduzir as mortes, internações e seqüelas decorrentes dos acidentes e violências nas quais estão contempladas e valorizadas as medidas inerentes de promoção da saúde e a prevenção desses eventos.

Os municípios definidos como prioritários pelo Estado para a implantação dos Núcleos de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde foram: Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Canarana, Colíder, Cuiabá, Juara, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e tangará da Serra. Para a seleção desses municípios foram considerados os seguintes critérios: número de casos notificados pela região, tendo como fonte de dados a Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e que tivessem serviço de atendimento especializado (SAE) e centro de atenção psicossocial (CAPS) implantados. Entretanto, estes núcleos foram implantados apenas nos municípios de Cuiabá e Canarana o que corresponde a 15,0% da meta proposta.

4.2.6 - Fortalecimento da Atenção Básica

Indicador 24 - Proporção da população cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção da população cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	População cadastrada no SIAB* (modelo de atenção ESF) em determinado local e período/ População no mesmo local e período X 100	SIAB IBGE	Parâmetro Nacional ≥70%	

Este indicador pode ser utilizado para: avaliar se a saúde da família constitui-se uma estratégia prioritária e orientadora da atenção básica no país; analisar a situação da atualização dos cadastros da população adscrita e contribuir para o planejamento da implantação de novas equipes.

A meta estadual pactuada foi de 61,0%, e o resultado alcançado foi de 61,4%.

Dos 141 municípios (100,0%) que pactuaram esse indicador, 66 (46,8%) tiveram resultados iguais ou melhores à meta pactuada e 75 (53,2%) não alcançaram a proporção de população cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família pactuada para 2008.

Em relação a proporção de municípios, que alcançaram a meta pactuada em 2008, por regional de saúde, observa-se percentuais inferiores a 50,0% em oito (8) regionais, dentre as quais duas (2) com percentuais inferiores a 20,0%. Apenas em Pontes e Lacerda 80,0% dos municípios alcançaram a meta (Tabela 15).

Verifica-se como principal inconsistência a discordância dos dados entre os informados no SISPACTO e no SIAB (Apêndice B: Quadro 10).

Organizar a atenção básica por meio da estratégia saúde da família além de ampliar o acesso e utilização da população a serviços de saúde permite garantir longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, vínculo, responsabilização, humanização e participação social, atributos essenciais para uma Atenção Básica resolutiva

Tabela 15 - Proporção da população cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios				
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada
		NAO	SIM			nº %
Água Boa	8	-	8	-	8	3 37,5
Alta Floresta	6	-	6	-	6	1 16,7
Barra do Garças	10	-	10	-	10	7 70,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	5 45,5
Cáceres	12	-	12	-	12	2 16,7
Colider	6	-	6	-	6	3 50,0
Diamantino	7	-	7	-	7	4 57,1
Juara	4	-	4	-	4	2 50,0
Juína	7	-	7	-	7	1 14,3
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	2 40,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	8 80,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	5 71,4
Rondonópolis	19	-	19	-	19	7 36,8
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	3 60,0
Sinop	14	-	14	-	14	7 50,0
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	4 40,0

Fonte: Sispecto 2008

Indicador 25 - Cobertura de primeira consulta odontológica programática

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Cobertura de primeira consulta odontológica programática	Número total de primeiras consultas odontológicas programáticas* realizadas em determinado local e período/ População no mesmo local e período X 100	SIA/SUS IBGE	Parâmetro Nacional: 15% de cobertura	* Código do SIA/SUS: 03.01.01.015-3

Esse indicador é utilizado para analisar a cobertura da população que teve acesso a essa consulta, identificando variações geográficas e temporais, subsidiando a avaliação, o planejamento e a implementação de ações de saúde bucal na atenção básica.

A primeira consulta odontológica programática é aquela em que o indivíduo ingressa num programa de saúde bucal, a partir de um exame clínico odontológico realizado com finalidade de diagnóstico e elaboração de um Plano Preventivo Terapêutico-PPT.

O estado pactuou uma meta de 15% de cobertura, alcançando a meta com resultado de 17,3%.

Este indicador foi pactuado e informado pelos 141 (100%) municípios, entretanto apenas 35 (24,8%) alcançaram a meta pactuada.

Entre as regionais de saúde destacam-se Juara e Diamantino, com o percentual de municípios com alcance de metas de 75,0% e 71,4% respectivamente. Por outro lado, as regionais de Cáceres e Porto Alegre do Norte nenhum município atingiu a meta pactuada. As demais regionais esta proporção variou entre 45,0% a 20,0% dos municípios com alcance da meta (Tabela 16).

A principal inconsistência identificada foi a divergência entre os dados informados no SISPACTO e no SIA (Apêndice B: Quadro 11). Essa inconsistência aponta para a necessidade do acompanhamento do relatório de produção dos odontólogos nas unidades de saúde e a alimentação do banco de dados do SIA. O monitoramento de forma sistemática dos bancos de dados é fundamental para qualificação das informações.

Tabela 16 - Cobertura de primeira consulta odontológica programática, segundo situação de pactuação, por regional de saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	1	12,5
Alta Floresta	6	-	6	-	6	2	33,3
Barra do Garças	10	-	10	-	10	3	30,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	5	45,5
Cáceres	12	-	12	-	12	0	0,0
Colider	6	-	6	-	6	3	50,0
Diamantino	7	-	7	-	7	5	71,4
Juara	4	-	4	-	4	3	75,0
Juína	7	-	7	-	7	0	0,0
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	2	40,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	3	30,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	0	0,0
Rondonópolis	19	-	19	-	19	2	10,5
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	1	20,0
Sinop	14	-	14	-	14	3	21,4
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	2	20,0
Mato Grosso	141	-	141	-	141	35	24,8

Fonte: SISPACTO

Indicador 26 - Taxa de internações por Acidente Vascular Cerebral

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Taxa de internações por Acidente Vascular Cerebral na pop. de 40 anos e mais	Número de internações por acidente vascular cerebral (AVC) * na pop. de 40 anos e mais em determinado local e Período/ População de 40 anos e mais no mesmo local e período X 10.000	SIH-SUS IBGE	Reduzir em relação ao ano anterior.	*código SIH/SUS: 03.03.04.014-9

Este indicador reflete a ocorrência de internações hospitalares por acidente vascular cerebral (AVC) em indivíduos de 40 anos e mais para cada 10.000 habitantes nessa mesma faixa etária. O objetivo é avaliar, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle da doença hipertensiva, que envolve diagnóstico, tratamento, educação para a saúde e a efetividade das ações na saúde da população adulta. Deve ser utilizado também, para monitorar variações geográficas e temporais na taxa de hospitalizações entre indivíduos com 40 anos e mais.

Em outros níveis de complexidade em função da densidade tecnológica, está relacionado com aumento da capacidade instalada de leitos hospitalares e Unidades de Terapia Intensiva, sistema de regulação que facilite o acesso a esses leitos quando necessário, transporte público efetivo, unidades e serviços de urgência e emergência, além de sistemas de informação confiáveis.

A taxa de internação por AVC pactuada pelo estado foi de 38/10.000, cujo resultado foi de 19,3/10.000, alcançando a meta proposta de redução. Em relação aos municípios 140 pactuaram e informaram os resultados deste indicador, e destes 98 (70,0%) alcançaram a meta proposta.

Em relação às regionais destacam-se Pontes e Lacerda e Colíder com 100,0% dos municípios com alcance da meta. As regionais de Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Juara, Rondonópolis, São Félix, Tangará da Serra, tiveram resultados igual ou acima de 70,0% dos municípios. Nas demais regionais esse percentual variou de 64,3% a 41,7% (Tabela 17).

A principal inconsistência encontra-se em dados divergentes entre o SISPACTO e o SIH (Apêndice B: Quadro12).

Essa inconsistência remete a necessidade do acompanhamento sistemático dos sistemas de informação.

Tabela 17 - Taxa de internações por Acidente Vascular Cerebral na pop. de 40 anos e mais, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	6	75,0
Alta Floresta	6	-	6	-	6	5	83,3
Barra do Garças	10	-	10	-	10	9	90,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	5	45,5
Cáceres	12	-	12	-	12	5	41,7
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	-	7	-	7	5	71,4
Juara	4	-	4	-	4	3	75,0
Juína	7	-	7	-	7	4	57,1
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	4	80,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	10	100,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	3	42,9
Rondonópolis	19	-	19	-	19	16	84,2
São Félix do Araguaia	5	1	4	-	4	4	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	9	64,3
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	7	70,0
Mato Grosso	141	1	140	-	140	101	72,1

Fonte: SISPACTO

Indicador 27- Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais.

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Taxa de internação por Diabetes Mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais.	Número de internações por complicações do Diabetes Mellitus* na população e 30 anos e mais em determinado local e período / Total da população de 30 anos e mais no mesmo local e período X 10.000	SIH e IBGE	Redução em relação ao ano anterior	* Códigos do SIH/SUS: 03.03.03.0003-8

Este indicador objetiva avaliar de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle, que envolve diagnóstico precoce, tratamento e educação para saúde do Diabetes Mellitus (DM) no âmbito municipal. Espera-se que, nos municípios que priorizem a execução de ações de controle, ocorra uma diminuição no número de internações por DM e suas complicações.

A taxa de internação pactuada pelo estado foi 18,3 %, alcançado um resultado 14,6%, atingindo, portanto a meta proposta. Porém, é um indicador que requer atenção, já que dos 139 municípios que pactuaram 53 (38,1%) não alcançaram a meta pactuada.

Em relação a proporção de municípios, que alcançaram a meta por regional de saúde, observa-se percentuais superiores a 70,0% em 5 regionais de Saúde. As demais tiveram variação 67,0% a 40,0%, com exceção da regional de Diamantino que apresentou o menor percentual de municípios com alcance de meta 28,6% (Tabela 18).

A principal inconsistência identificada foi a discordância da informação entre o SISPACTO e o SIH (Apêndice B: Quadro 13).

Tabela 18 - Taxa de internações por Diabetes Mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	4	50,0
Alta Floresta	6	-	6	-	6	3	50,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	5	50,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	10	90,9
Cáceres	12	-	12	-	12	8	66,7
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	-	7	-	7	2	28,6
Juara	4	-	4	-	4	2	50,0
Juína	7	-	7	-	7	3	42,9
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	2	40,0
Pontes e Lacerda	10	2	8	-	8	7	87,5
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	4	57,1
Rondonópolis	19	-	19	-	19	14	73,7
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	4	80,0
Sinop	14	-	14	-	14	7	50,0
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	5	50,0
Mato Grosso	141	2	139	-	139	86	61,9

Fonte: SISPACTO

Indicador 28 - Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas	Número de consultas médicas* nas especialidades básicas**, em determinado local e período/ População total no mesmo local e período	SIA/SUS IBGE	Parâmetro Nacional: 1,5 consultas/hab./ano	

Este indicador reflete a capacidade da rede básica em prestar assistência individual, a partir da oferta de consultas médicas nas especialidades básicas: clínica geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia. Contribui para avaliar e reprogramar a oferta de consultas ambulatoriais.

O estado alcançou meta deste indicador pactuada em 1,5 consulta/habitante/ano e obteve o resultado de 1,97. Em relação aos municípios 100,0% pactuaram, porém, apenas 49 (34,8%) obtiveram resultados satisfatórios. Entre as regionais de saúde 6 (37,5%) encontram-se com percentual igual ou acima de 60,0% dos municípios com alcance de meta. A regional de Juara com 50,0% e as demais variando entre 28,6% a 10,0%, com uma média de 20,5% (Tabela 19).

As inconsistências identificadas foram: dados discordantes entre o SISPACTO e o SIA; município de Gaúcha do Norte pactuou como meta 10 consultas habitantes/ano, acima do considerado ideal (1,5 consulta habitante/ano). Estas inconsistências estão relacionadas à necessidade do acompanhamento sistemático das ações realizadas e as digitadas no sistema de informação (Apêndice B: Quadro14).

Tabela 19 - Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	1	12,5
Alta Floresta	6	-	6	-	6	1	16,7
Barra do Garças	10	-	10	-	10	6	60,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	3	27,3
Cáceres	12	-	12	-	12	2	16,7
Colider	6	-	6	-	6	4	66,7
Diamantino	7	-	7	-	7	2	28,6
Juara	4	-	4	-	4	2	50,0
Juína	7	-	7	-	7	2	28,6
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	3	60,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	6	60,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	5	71,4
Rondonópolis	19	-	19	-	19	3	15,8
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	4	80,0
Sinop	14	-	14	-	14	4	28,6
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	1	10,0
Mato Grosso	141	-	141	-	141	49	34,8

Fonte: SISPACTO

Indicador 29 - Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas pré-natal ou Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de nascidos vivos de mães com 04 ou mais consultas de pré-natal	Número de nascidos vivos de mães com 04 ou mais consultas de pré-natal/Número de nascidos vivos X 100	SINASC 2007	Parâmetro Nacional: ≥ 88% para 4 ou mais consultas de pré-natal	7 ou mais consultas para municípios onde a proporção de nascidos vivos de mães de 4 ou mais consultas de pré-natal superou 90% no ano anterior.

Este indicador pode ser utilizado para analisar a cobertura dos serviços de pré-natal, detectando variações geográficas, temporais e entre grupos sociais. Subsidia o planejamento e avaliação de políticas de saúde voltadas para o atendimento de pré-natal, porém não reflete a qualidade do atendimento prestado nas consultas de pré-natal.

O estado pactuou 60,0% nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, obtendo resultado de 60,4%. Todos os municípios pactuaram este indicador, sendo que apenas 51 (36,2%) tiveram alcance da meta (Tabela 19).

Dos 58 municípios que pactuaram a proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas pré-natal, apenas 28 (48,3%) alcançaram a meta. Os demais municípios (83) pactuaram 7 ou mais consultas de pré-natal, destes 23 (27,7%) alcançaram o pactuado (Tabela 20).

As principais inconsistências encontradas em relação a este indicador foram as divergências entre os dados informados no SISPACTO e os dados digitados no SINASC (Apêndice B: Quadro 15), remetendo a necessidade de monitoramento sistemático das informações dos bancos de dados.

Tabela 20 - Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Nº consulta pactuada		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		4 e +	7 e +			nº	%
Água Boa	8	6	2	-	8	3	37,5
Alta Floresta	6	-	6	-	6	2	33,3
Barra do Garças	10	7	3	-	10	3	30,0
Baixada Cuiabana	11	2	9	-	11	6	54,5
Cáceres	12	5	7	-	12	4	33,3
Colider	6	3	3	-	6	4	66,7
Diamantino	7	2	5	-	7	3	42,9
Juara	4	-	4	-	4	1	25,0
Juína	7	2	5	-	7	2	28,6
Peixoto de Azevedo	5	2	3	-	5	4	80,0
Pontes e Lacerda	10	3	7	-	10	3	30,0
Porto Alegre do Norte	7	6	1	-	7	2	28,6
Rondonópolis	19	4	15	-	19	6	31,6
São Félix do Araguaia	5	5	-	-	5	1	20,0
Sinop	14	2	12	-	14	5	35,7
Tangará da Serra	10	2	8	-	10	2	20,0
Mato Grosso	141	51	90	-	141	51	36,2

Fonte: SISPACTO

Tabela 20.1 - Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal segundo tipo de pactuação do indicador, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Nº consulta pactuada		NI	Alcance de Meta 4 e +	Alcance meta 7 e +	
		4 e +	7 e +		nº	%	nº
Água Boa	8	6	2	-	1	16,7	2
Alta Floresta	6	-	6	-	-	-	2
Barra do Garças	10	7	3	-	2	28,6	1
Baixada Cuiabana	11	9	2	-	6	66,7	0
Cáceres	12	5	7	-	4	80,0	0
Colider	6	3	3	-	2	66,7	2
Diamantino	7	2	5	-	1	50,0	2
Juara	4	-	4	-	-	-	1
Juína	7	2	5	-	1	50,0	1
Peixoto de Azevedo	5	2	3	-	2	100,0	2
Pontes e Lacerda	10	3	7	-	1	33,3	2
Porto Alegre do Norte	7	6	1	-	2	33,3	0
Rondonópolis	19	4	15	-	3	75,0	3
São Félix do Araguaia	5	5	-	-	1	20,0	-
Sinop	14	2	12	-	1	50,0	4
Tangará da Serra	10	2	8	-	1	50,0	1
Mato Grosso	141	58	83	-	28	48,3	23

Fonte: SISPACTO

Indicador 30 - Média mensal de visitas domiciliares por família realizada por Agente Comunitário de Saúde

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Média mensal de visitas domiciliares por família realizada por Agente Comunitário de Saúde	Nº de VD realizadas por ACS, em determinado lugar e período/ Nº de famílias no município X nº de meses, no mesmo lugar e período	Numerador SIA/SUS e denominador SIAB	Parâmetro Nacional: 1,0 visita domiciliar família/mês	Complementar

Esse indicador deve ser utilizado para analisar o processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde, com ênfase às atividades de acompanhamento de grupos prioritários, identificação de situação de risco e educação em saúde. Por ser complementar a maioria dos municípios não pactuaram esta meta.

O estado pactuou a média de 1,0 visita domiciliar por família/mês por ACS e teve como resultado 0,4. O não alcance desta meta pode ser atribuído à fragilidade da informação no sistema estabelecido (SIA) para o numerador, considerando que esta informação é mais consistente no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

Indicador 31 - Percentual de crianças menores de cinco anos com baixo peso para idade:

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Percentual de crianças menores de cinco anos com baixo peso para idade	Nº de crianças < de cinco anos com peso por idade abaixo do percentil 3º total de crianças < de cinco anos acompanhados pelo SISVAN X 100	SISVAN	Diminuir a prevalência da desnutrição (2% a prevalência de baixo peso para idade)	Quatro faixas de percentil, descritas a seguir: - Acima de P97: Sobrepeso - Entre P10 e P97: Normal - Entre P10 e P3: Risco Nutricional - Abaixo de P3: Baixo Peso

O indicador expressa a relação entre a massa corporal e a idade cronológica da criança. É o índice utilizado para a avaliação do estado nutricional, principalmente para caracterização do baixo peso.

O Sistema de Informação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN tem como objetivo descrever o diagnóstico da situação nutricional, predizer de maneira contínua tendência das condições de nutrição e alimentação de uma população e seus fatores determinantes, com fins de planejamento e avaliação de políticas, programas e intervenções.

O estado pactuou uma meta de 5,7%, apresentando resultado de 5,8% de crianças com baixo peso não alcançando a redução de 2,0%.

Embora este indicador tenha sido pactuado por 140 municípios, 22 não informaram o resultado, sendo que a maior concentração dos municípios silenciosos está na regional de Cáceres (8) e na Baixada Cuiabana (6). Dos 118 municípios que apresentaram resultados, 77(65,3%) alcançaram a meta pactuada.

Em relação às regionais de saúde, São Félix do Araguaia e Baixada Cuiabana apresentaram maior percentual de municípios com alcance de metas. Por outro lado, a regional com menor percentual foi Cáceres com 25,0% dos municípios com metas alcançadas (Tabela 21).

Observou-se nesse indicador como fragilidade a falta de alimentação do sistema (SISVAN), comprometendo assim as informações do SISPACTO (Apêndice B: Quadro 16).

Dada a relevância deste indicador, requer melhor acompanhamento das áreas envolvidas.

Tabela 21 - Percentual de crianças menores de cinco anos com baixo peso para idade segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NÃO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	1	7	4	57,1
Alta Floresta	6	-	6	-	6	5	83,3
Barra do Garças	10	-	10	1	9	7	77,8
Baixada Cuiabana	11	-	11	6	5	5	100,0
Cáceres	12	-	12	8	4	1	25,0
Colider	6	-	6	-	6	3	50,0
Diamantino	7	1	6	1	5	3	60,0
Juara	4	-	4	1	3	2	66,7
Juína	7	-	7	1	6	4	66,7
Peixoto de Azevedo	5	-	5	1	4	2	50,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	5	50,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	5	71,4
Rondonópolis	19	-	19	1	18	14	77,8
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	5	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	7	50,0
Tangará da Serra	10	-	10	1	9	5	55,6
Mato Grosso	141	1	140	22	118	77	65,3

Fonte: SISPACTO

4.2.7- Saúde do Trabalhador

Indicador 32 - Número de CEREST implantados

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Número de CEREST implantados	Nº absoluto	CNES	Meta Estadual: 1	Estadual

Os centros de referência em saúde do trabalhador são unidades destinadas a atenção integral à saúde do trabalhador, para apoiar a promoção, a vigilância e a assistência à saúde.

É um indicador principal, pactuado apenas pelo estado. A meta pactuada e alcançada foi de implantar 1 CEREST, sendo contemplado o município de Colider.

4.2.8 - Saúde Mental

Indicador 38 - Taxa de cobertura CAPS por 100 mil habitantes

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Taxa de cobertura CAPS por 100 mil habitantes	$\frac{[(n^{\circ}\text{CAPS I} \times 0,5) + (n^{\circ}\text{CAPS II}) + (n^{\circ}\text{CAPS III} \times 1,5) + (n^{\circ}\text{CAPSi}) + (n^{\circ}\text{CAPSad})]}{\text{População} \times 100.000}$	CNES e IBGE	Parâmetro Nacional: 18% de aumento na cobertura Municípios acima de 100.000hab.	Cobertura "Muito boa: acima de 0,70/100.000 hab Regular a boa: entre 0,50 a 0,69/100.000 hab regular/baixa: entre 0,35 a 0,49/100.000 hab. Baixa: 0,20 a 0,34/100.000 hab., Insuficiente/critica: abaixo de 0,20/100.000 hab.

Este indicador é um instrumento de monitoramento da expansão da rede extra-hospitalar, assim como, indica o aumento da acessibilidade às ações comunitárias de saúde mental no SUS.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde mental destinados ao atendimento de crianças, jovens e adultos com transtornos mentais e decorrentes do consumo de álcool e outras drogas.

O estado pactuou a taxa de cobertura de CAPS de 0,74 por 100 mil habitantes, e alcançou a meta com valor igual ao pactuado. Conforme critérios para o ranking de cobertura no estado e municípios, esta taxa é considerada como muito boa.

Indicador 33 - Taxa de cobertura do Programa de Volta para Casa

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro Meta	Observação
Taxa de cobertura do Programa de Volta para Casa	No. de pessoas beneficiadas/Total de beneficiários potenciais	Sítio da Coordenação de Saúde Mental e DATASUS	Meta Estadual: 2 pessoas beneficiadas	Estadual (somente a capital Cuiabá)

O Programa Volta para Casa (PVC) tem como objetivo a reinserção social dos pacientes longamente internados. Apresenta como requisito a exigência de que o gestor local garanta atendimento aos pacientes em regime ambulatorial, nos serviços substitutivos de saúde mental.

Este é um indicador complementar, pactuado apenas pelo estado. Embora a proposta do indicador pelo Ministério seja taxa de cobertura, o estado pactuou número de pessoas beneficiadas pelo Programa.

A meta proposta para 2008 foi de 2 pessoas beneficiada no PVC, alcançando a meta de 1 pessoa beneficiada do total de beneficiários potenciais, mantendo o mesmo número alcançado em 2007.

4.2.9 - Atenção Integral às Pessoas em Situação ou Risco de Violência

Indicador 34 - Proporção de rede de atenção integral à mulher e adolescentes em situação de violência implantados em municípios prioritários no Estado

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de rede de atenção integral à mulher e adolescentes em situação de violência implantados em municípios prioritários no Estado	Numero de redes municipais de atenção integral a mulheres e adolescentes em situação de violência implantadas no estado/Municípios prioritários* no estado	www.saude.gov.br/portal/cidadão/Saúde da Mulher	Parâmetro Nacional: 50% dos municípios prioritários	Complementar

A rede estadual de atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência tem como fundamento a organização do que sejam as referências e contra referências no atendimento, acompanhamento, notificação, defesa de direitos e responsabilização de agressores.

Foi pactuada pelo Estado a implantação de uma (1) rede de atenção integral à mulher e adolescentes em situação de violência em 2008 e não foi implantada conforme pactuado.

Indicador 35 - Proporção de municípios prioritários do estado com notificação de violência doméstica, sexual e/outras violências, implantadas

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de municípios prioritários do estado com notificação de violência doméstica, sexual e/outras violências, implantadas	Nº. de municípios com Notificação* implantada no estado / Nº. de municípios prioritários** no estado X 100	SVS CGDANT	Meta estadual: 100,0% dos municípios prioritários	Estadual Principal

Este indicador mede a implantação da “Ficha de notificação/investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências”. A partir da conceituação da OMS, considera-se como objeto de notificação as violências: física, sexual, psicológica ou moral, patrimonial ou financeira, negligencia/abandono, maus tratos, tráfico de seres humanos, trabalho infantil e as violências auto provocadas (suicídio, e tentativas de suicídio). Não se considerou para fins de notificação a violência urbana (homicídios e tentativas de homicídios, outras violências).

Este indicador é principal sendo pactuado somente pelo estado, com meta para implantação da notificação da violência em 100,0% dos municípios prioritários. Esta meta não foi alcançada, não houve implantação em nenhum município do estado tendo como resultado 0,0(zero).

4.2.10 - Saúde do Homem

Indicador 37 - Política de Saúde do Homem publicada

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Implantação da Política estadual da Saúde do Homem	Política da saúde do homem elaborada e publicada	Informacoes prestadas pelos estados e Coordenacao de Saude do Homem	Meta estadual 100,0% da política implantada	Principal Estadual

Este indicador é principal, onde reflete a elaboração, publicação e implantação da Política Estadual da Saúde no Homem. Foi pactuado pelo estado, no entanto não efetivou sua implantação tendo como resultado 0,0%.

4.2.11- Responsabilidades Sanitárias das Instâncias Gestoras do SUS

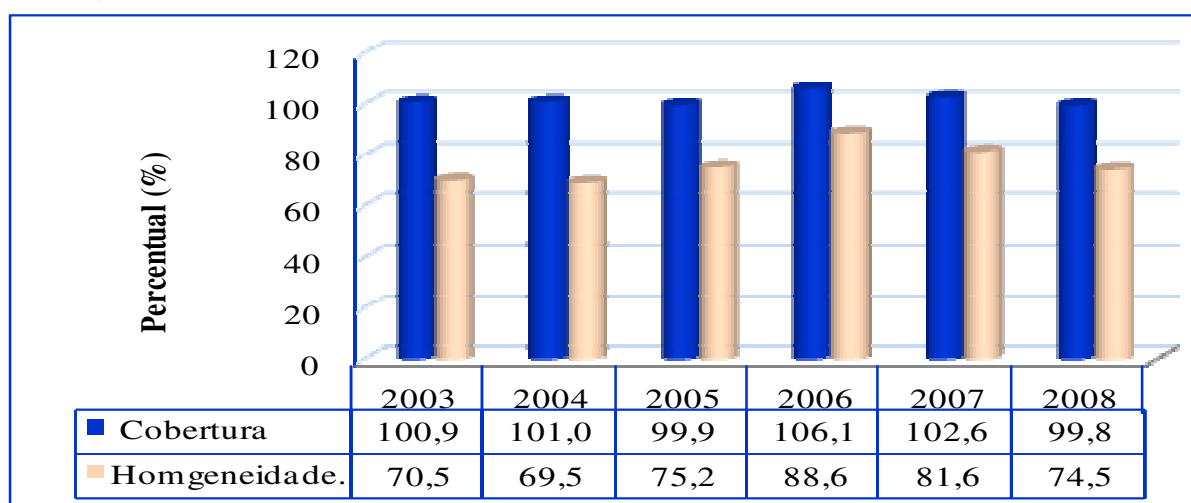
Indicador 38 - Cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano de idade

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro/ Meta	Observação
Cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano de idade	Número de terceiras doses registradas da vacina DTP+Hib (tetravalente) em crianças menores de um ano/ Número de nascidos vivos X 100	SI-API SINASC	Parâmetro nacional: ≥ 95%	

Este indicador representa a proporção de crianças menores de um ano de idade, vacinadas contra Difteria, Tétano, Coqueluche e Infecções por hemófilo, Influenza tipo B, no serviço de rotina de imunização dos municípios. Estima o nível de proteção da população infantil contra doenças selecionadas, evitáveis por imunização, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação (3 doses).

Os dados indicam que no Estado, desde a implantação e regularização da distribuição do imunobiológico no serviço de rotina em 2003, a cobertura vacinal de tetravalente em menores de um ano de idade, vem atingido a meta recomendada de $\geq 95,0\%$. Porém, a cobertura não é homogênea no estado, a maior proporção de municípios com cobertura vacinal foi em 2006 (88,6%), o esperado e necessário para o controle das doenças (Difteria, Tétano, Coqueluche e Infecções por hemófilo, Influenza tipo B) é 100,0% (Figura 2).

Figura 2 - Cobertura vacinal e homogeneidade da vacina tetravalente em menores de 1ano, Mato Grosso, 2003-2008.



Fonte: DATASUS - SI/PNI

Analisando os dados de 2008 verifica-se que, dos 141 municípios 76 (53,9%) alcançaram a meta pactuada. Em relação as regionais de saúde somente Baixada Cuiabana, Diamantino, Juara e São Félix do Araguaia, alcançaram a proporção $\geq 70,0\%$ de municípios com alcance de metas. As demais regionais apresentaram valores inferiores a 60,0%; Porto Alegre do Norte apresentou apenas 1 município com alcance da meta (Tabela 22).

Em 2008, conforme orientação do Ministério da Saúde, a pactuação foi realizada em número absoluto de crianças vacinadas e não em cobertura, portanto devendo estado e municípios atingir 100,0% do valor pactuado, o que além de prejudicar no alcance da meta, ocasionou dúvidas na alimentação dos dados no SISPACTO e interpretação por parte dos municípios.

Tabela 22 - Cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano de idade segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Indicador		NI	Informaram resultado	meta pactuada	
		NÃO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	-	8	5	62,5
Alta Floresta	6	-	6	-	6	3	50,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	6	60,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	8	72,7
Cáceres	12	-	12	-	12	3	25,0
Colider	6	-	6	-	6	4	66,7
Diamantino	7	-	7	-	7	5	71,4
Juara	4	-	4	-	4	3	75,0
Juína	7	-	7	-	7	3	42,9
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	3	60,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	5	50,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	1	14,3
Rondonópolis	19	-	19	-	19	11	57,9
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	5	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	7	50,0
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	4	40,0
Mato Grosso	141	-	141	-	141	76	53,9

Fonte: SISPACTO

Indicador 39 - Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	Nº de óbitos, não fetais, por causas básicas definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado / Nº total de óbitos não fetais informados ao SIM na pop. residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado X 100	SIM	Parâmetro nacional ≥ 90%	Todas as causas de mortalidade, constantes em todos os capítulos da CID - 10, excetuado o Cap. XVIII - códigos R00 a R99

Este indicador avalia o grau da qualidade da informação sobre causas de morte. Percentuais baixos sugerem deficiências na declaração das causas de morte, que podem expressar má qualidade da assistência médica, do registro médico, da codificação, do sistema de investigação de causas de óbito, etc. O emprego de termos imprecisos na identificação da causa básica da morte contribui para o aumento dos óbitos codificados no capítulo de causas mal definidas.

Mato Grosso alcançou a meta de 96,3% para o ano de 2008 (Banco SIM de 2007). A proporção de óbitos por causas mal definidas foi 3,7 %, evidenciando bom esclarecimento diagnóstico da causa

básica de óbito, considerando que o recomendado pelo Ministério da Saúde é $\leq 8\%$. O Estado vem apresentando melhoras sensíveis na classificação e identificação da causa básica de morte, sendo que em 2006 esta proporção foi de 5,8%, houve uma redução de 32,2% comparada ao ano anterior.

Em Mato Grosso dos 137 municípios que informaram o resultado no SISPACTO 62,0% (85) atingiram o parâmetro nacional, 20,6% (29) apresentaram resultados próximos dos programados, mas sem alcançá-los, os demais 26 (18,4%) municípios ainda apresentam percentuais de óbitos com causas definidas abaixo de 90%. Os municípios de Nova Nazaré, Ponte Branca, Reserva do Cabaçal e Conquista D'Oeste, não informaram o resultado deste indicador (Apendice A, Quadro 22).

Quanto a distribuição por regional de saúde, destacam Peixoto do Azedo, Baixada Cuiabana, Colíder, Juína e São Felix do Araguaia tiveram 80,0% ou mais dos municípios com alcance de meta (Tabela 23).

Neste indicador verificou-se como inconsistência grande número de municípios que informaram valores diferentes da base do sistema oficial de mortalidade (Apendice B: Quadro 18).

Tabela 23 - Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o NÃO	SIM	NI	Informaram resultado	Alcançaram n°	%
Água Boa	8	-	8	1	7	4	57,1
Alta Floresta	6	-	6	-	6	2	33,3
Barra do Garças	10	-	10	1	9	3	33,3
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	9	81,8
Cáceres	12	-	12	1	11	6	54,5
Colíder	6	-	6	-	6	5	83,3
Diamantino	7	-	7	-	7	1	14,3
Juara	4	-	4	-	4	3	75,0
Juína	7	-	7	-	7	6	85,7
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	5	100,0
Pontes e Lacerda	10	1	9	-	9	7	77,8
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	4	57,1
Rondonópolis	19	-	19	-	19	9	47,4
São Félix do Araguaia	5	-	5	-	5	4	80,0
Sinop	14	-	14	-	14	11	78,6
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	6	60,0
Mato Grosso	141	1	140	3	137	85	62,0

Fonte: SISPACTO

Indicador 40 - Taxa de notificação de casos de Paralisia Flácida Aguda – PFA em menores de 15anos

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro Meta	Observação
Taxa de notificação de casos de Paralisia Flácida Aguda – PFA em menores de 15anos	Nº de casos notificados de PFA em menores de 15 anos residentes / Total de população menor de 15 anos X 100.000	SINAN	Meta estadual: 9 casos	Notificar no mínimo um caso de PFA por 100.000 habitantes < 15 anos de idade

O coeficiente de detecção de paralisia flácida aguda (PFA) em menores de 15 anos, por ano, consiste na notificação de todos os casos de paralisias ou paresias flácidas agudas em menores de 15 anos, independente da hipótese diagnóstica de poliomielite. Mede a captação de casos potenciais de poliomielite, para fins de monitoramento da erradicação desta doença em todo o território nacional.

O indicador permite avaliar a capacidade de detecção das PFA pelas unidades de saúde e, conseqüentemente, a existência uma vigilância epidemiológica ativa, capaz de identificar imediatamente a reintrodução do poliovírus selvagem e adotar medidas de controle capazes de impedir a sua disseminação.

Em 2008, Mato Grosso alcançou uma taxa mínima de notificação de 1,1 casos/100.000 habitantes menores de quinze anos, correspondente a 9 (nove) casos/ano pactuado. A distribuição dos casos por município de notificação foi: Cuiabá (3 casos), Várzea Grande (1), Poconé (1), Santo Antonio do Leverger (1), Ribeirão Cascalheira (1), Rosário Oeste (1) e Rondonópolis (1).

A maior limitação deste indicador é baixa sensibilidade dos profissionais de saúde para notificação de casos e da importância do indicador na execução das ações de vigilância das PFA. Outro fator importante na manutenção da erradicação do vírus da paralisia infantil é o alcance de coberturas vacinais de rotina para menores de 1(um) e nas duas campanhas anuais para menores de 4 (quatro) anos.

Indicador 41- Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	Total de casos suspeitos de sarampo e rubéola investigados em até 48 horas após a notificação / Total de casos suspeitos de sarampo e rubéola notificados no mesmo período x 100	SINAN	Parâmetro nacional: 80% casos investigados adequadamente	

Este indicador tem como objetivo avaliar a qualidade da vigilância epidemiológica das doenças exantemáticas. A meta pactuada pelo estado para esse indicador em 2008 correspondeu a 80,0% e o resultado obtido foi de 88,7%, superando, portanto, a meta pactuada.

Ao analisar os resultados dos municípios para esse indicador observa-se que dos 86 municípios que informaram resultados, 63 (73,3%) deles atingiram a meta pactuada. O não alcance da meta do indicador possivelmente está relacionado fatores como: dificuldade na realização das ações de vigilância por parte dos municípios, e principalmente da falta de sensibilidade para a importância da ação, considerando que 54 (38,0%) municípios ficaram silenciosos.

Nas regionais de saúde de Colíder e Peixoto do Azevedo 100,0% dos municípios conseguiram investigar oportunamente as doenças exantemáticas notificadas, em Pontes e Lacerda e São Félix do Araguaia 80,0% dos municípios alcançaram meta proposta. Nas demais regionais o alcance foi inferior a 50,0% dos municípios, destacando, Alta Floresta e Tangará da Serra com 0,0% de alcance e

Barra do Garças onde 70,0% dos municípios com casos notificados não alcançaram meta estabelecida. Na regional de Juara 100,0% dos municípios ficaram silenciosos (Tabela 24).

De acordo com os dados analisados verifica-se a necessidade de intensificar e fortalecer as ações de vigilância nos municípios. O não alcance da meta estipulada, somado ao grande número de municípios silenciosos põe em risco a eliminação do sarampo e da rubéola, visto que este indicador é um das referências de qualidade da vigilância epidemiológica dessas doenças.

Tabela 24 - Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o NÃO	SIM	NI	Informaram resultado	Alcançaram nº	%
Água Boa	8	-	8	4	4	4	100,0
Alta Floresta	6	-	6	5	1	0	0,0
Barra do Garças	10	-	10	-	10	3	30,0
Baixada Cuiabana	11	-	11	6	5	4	80,0
Cáceres	12	-	12	9	3	3	100,0
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	-	7	1	6	4	66,7
Juara	4	-	4	4	-	-	-
Juína	7	-	7	6	1	1	100,0
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	5	100,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	9	90,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	2	5	4	80,0
Rondonópolis	19	-	19	10	9	9	100,0
São Félix do Araguaia	5	-	5	1	4	4	100,0
Sinop	14	1	13	-	13	7	53,8
Tangará da Serra	10	-	10	6	4	0	0,0
Mato Grosso	141	-	140	54	86	63	73,3

Fonte: SISPACTO

NI: Não Informaram resultado

Indicador 42 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro Meta	Observação
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação	Número de casos de DNC encerrados oportunamente, residentes em determinado local e notificados em determinado ano / Número de casos de DNC, res. em determinado local e Ano X 100	SINAN	Meta estadual ≥ 80,0 %	75 % no mínimo dos casos de DNC residentes - MS

Este indicador reflete a proporção de casos notificados de doenças de notificação compulsória no estado, cuja investigação foi encerrada dentro do prazo preconizado para cada agravo, de acordo com normas estabelecidas.

O monitoramento deste indicador possibilita obter informação para interromper ou prevenir exposição continuada dos agravos de notificação compulsória e prover bases com dados oportunos para planejamento de programas de controle das doenças de notificação compulsória e avaliação dos impactos das intervenções.

A meta estadual para esse indicador foi de 80,0%, com resultado de 68,5% dos casos notificados no Sinan encerrados oportunamente, a meta estabelecida não foi alcançada.

Do total de 141 municípios, 69 (48,9%) não alcançaram a meta proposta, apenas 64 municípios (45,4%) atingiram a referida meta. Tal fato se deve provavelmente à falta de monitoramento do sistema por parte dos técnicos responsáveis pelas ações da vigilância epidemiológica, que precisam estar atentos às datas de encerramento oportuno dos agravos (Lista preconizada pelo Ministério da Saúde), pois o sistema encerra automaticamente na data prevista, classificando a notificação como inconclusiva, impossibilitando atualização posterior de tal campo. Entende-se também, a importância dos resultados dos exames de interesse epidemiológico, a serem entregues em tempo oportuno, uma vez que isto contribui para o encerramento de casos no SINAN.

Entre as regionais de saúde, as que apresentaram melhores resultados em relação ao percentual dos municípios que alcançaram a meta pactuada foram: Colíder (100,0%), São Félix do Araguaia (80,0%), Água Boa (83,3% e Juara (75,0%). A análise por regional de saúde evidencia uma grande amplitude dos resultados apresentados, variando de 14,0% a 100,0%, indicando a necessidade de se aprimorar não só o sistema de informação, mas principalmente a vigilância epidemiológica (Tabela 25).

Considerando que a informação da investigação concluída oportunamente permite orientar a aplicação e avaliação das medidas de controle em tempo hábil, portanto, torna-se imprescindível que os municípios priorizem não só a notificação dos casos suspeitos de doenças transmissíveis, como também o monitoramento dos agravos notificados compulsória.

Tabela 25 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o NÃO	SIM	NI	Informaram resultado	Alcançaram n°	%
Água Boa	8	-	8	2	6	5	83,3
Alta Floresta	6	-	6	-	6	4	66,7
Barra do Garças	10	1	9	-	9	4	44,4
Baixada Cuiabana	11	-	11	1	10	4	40,0
Cáceres	12	-	12	2	10	4	40,0
Colider	6	-	6	-	6	6	100,0
Diamantino	7	-	7	-	7	5	71,4
Juara	4	-	4	-	4	3	75,0
Juína	7	-	7	-	7	1	14,3
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	3	60,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	7	70,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	5	71,4
Rondonópolis	19	-	19	1	18	3	16,7
São Félix do Araguaia	5	-	5	1	4	4	100,0
Sinop	14	-	14	-	14	4	28,6
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	2	20,0
Mato Grosso	141	1	140	7	133	64	48,1

Fonte: SISPACTO

Indicador 43 - Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na regulamentação da EC 29/2000

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro	Observação
Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na regulamentação da EC 29/2000	Despesas financiadas por recursos próprios (despesas deduzidas as transferências de outras esferas de governo para a Saúde) / Receita de impostos e transferências constitucionais e legais	SIOPS	Conforme regulamentação da EC nº 29 Estado: 12%	Considerar a declaração dos municípios ao SIOPS

O indicador demonstra a proporção de receita própria aplicada em ações e serviços públicos de saúde, conforme a Emenda Constitucional (EC29/00), calculado e demonstrado pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Quanto à aplicação de recursos previsto na EC 29/2000, ou seja, 12% das receitas próprias para o Estado e $\geq 15,0\%$ para os municípios, alcance do Estado foi inferior ao previsto na emenda (11,2%), um resíduo de 0,76% em 2008.

Observa-se pela análise do demonstrativo da situação de aplicação destes recursos pelos municípios (Tabela 26), 4 não informaram o valor aplicado e dos 137 que informaram, 86,1% (118) aplicaram o percentual de recursos próprios conforme o preconizado, em ações e serviços públicos de saúde ou seja alcançaram a meta pactuada. Os valores pactuados variaram de 15,0% a 29,5%, uma média de 16,5%. Vale ressaltar que 50 (35,5%) municípios pactuaram valores superiores a 15,0% (Apendice A, Quadro 27).

Tabela 26 - Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na regulamentação a EC 29/2000 segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o NÃO	SIM	NI	Informaram resultado	Alcançaram nº	%
Água Boa	8	-	8		8	8	100,0
Alta Floresta	6	-	6		6	6	100,0
Barra do Garças	10	-	10	2	8	8	100,0
Baixada Cuiabana	11	-	11		11	7	63,6
Cáceres	12	-	12		12	3	25,0
Colider	6	-	6		6	6	100,0
Diamantino	7	-	7		7	6	85,7
Juara	4	-	4		4	4	100,0
Juína	7	-	7		7	7	100,0
Peixoto de Azevedo	5	-	5		5	5	100,0
Pontes e Lacerda	10	-	10		10	10	100,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7		7	7	100,0
Rondonópolis	19	-	19	1	18	14	77,8
São Félix do Araguaia	5	-	5	1	4	4	100,0
Sinop	14	-	14		14	14	100,0
Tangará da Serra	10	-	10		10	9	90,0
Mato Grosso	141	-	141	4	137	118	86,1

Fonte: Sispecto

Indicador 44 - Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias. (CNES, SIASUS; SIHSUS; SIAB)	Nº de bases de dados dos sistemas de informação de alimentação obrigatória informadas no período/ Total de sistemas de informação de alimentação obrigatória X 100	DATASUS	Meta Estadual: 100,0%	

Este indicador refere-se a periodicidade de remessa de arquivos as bases de dados estadual e nacional de alguns sistemas oficiais do SUS, sendo composto pelo percentual de remessas regulares das bases de dados locais dos seguintes sistemas de informação: SIA, SIH, CNES e SIAB.

A alimentação e envio regular destas bases são obrigatórias, são preconizadas por portarias ministeriais (Portaria SAS Nº 002/2008, Portaria SAS Nº 31); e possibilitam à distância fazer o monitoramento, controle e avaliação da produção de serviços e ações de saúde desde a atenção básica até a alta complexidade, visando a qualificando a gestão do sistema de saúde.

Em 2008, o índice de alimentação regular das bases de dados no Estado foi de 90,5%, não atingindo o percentual pactuado de 100,0%. Em relação aos municípios, 81(58,7%) atingiram a meta pactuada.

Na análise por Regional de Saúde (Tabela 27), observa-se que o percentual de municípios com alcance da meta foi $\geq 80,0\%$, nas regionais de Juara e Peixoto do Azevedo (100,0%), Alta Floresta (83,3%), Baixada Cuiabana (81,8%), Barra do Garças e Pontes e Lacerda (80,0%). As Regionais de Sinop, Juína, Água Boa e Colíder alcançaram respectivamente 78,5%; 75,0%; 71,4% e 66,7 %. Nas demais o percentual variou entre 40,0% a 0,0%.

É provável a dificuldade nas transferências destas remessas de dados em função de rede lógica informacional, ou até mesmo a *performance* destes sistemas, embora o DATASUS tenha buscado a melhora desta tecnologia. Mas também há de se registrar a grande rotatividade de pessoal, na gestão destes sistemas, bem como a concentração deles, para um único gestor, gerando sobrecarga de trabalho.

Tabela 27- Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NAO	SIM			nº	%
Água Boa	8	-	8	1	7	6	85,7
Alta Floresta	6	-	6	-	6	5	83,3
Barra do Garças	10	-	10	1	9	8	88,9
Baixada Cuiabana	11	-	11	-	11	9	81,8
Cáceres	12	-	12	-	12	5	41,7
Colíder	6	-	6	-	6	4	66,7
Diamantino	7	-	7	-	7	6	85,7
Juara	4	-	4	-	4	4	100,0
Juína	7	-	7	-	7	5	71,4
Peixoto de Azevedo	5	-	5	-	5	5	100,0
Pontes e Lacerda	10	-	10	-	10	8	80,0
Porto Alegre do Norte	7	-	7	-	7	2	28,6
Rondonópolis	19	-	19	-	19	3	15,8
São Félix do Araguaia	5	-	5	1	4	0	0,0
Sinop	14	-	14	-	14	11	78,6
Tangará da Serra	10	-	10	-	10	0	0,0
Mato Grosso	141	-	141	3	138	81	58,7

Fonte: SISPACTO

É fundamental a gestão nos diversos níveis, estar comprometida com o processo da informação, ressaltando para este indicador, a coleta de dados, o processamento, com o aporte de uma boa estrutura lógica para manutenção dos bancos de dados, e a alimentação regular das bases estadual e federal.

Indicador 45 - Proporção de constituição de Colegiados de Gestão Regional

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de constituição de Colegiados de Gestão Regional	Número de Colegiados de Gestão Regional implantados/ Total de regiões de saúde constantes no PDR X 100	CIT	Meta Estadual: 100% (16 Colegiados de Gestão Regional)	Meta proposta pelo MS: 80%.

É um indicador complementar que avalia o quantitativo de Colegiados de Gestão Regional (CGR) implantados. O estado apresenta-se com 16 CGR implantados e em funcionamento, o que corresponde a 100,0% da meta pactuada.

Indicador 46 - Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS, nos estados e municípios:

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS, nos municípios	Nº de unidades conveniadas ao SUS (privadas e filantrópicas) que estão com contrato regular e informada a data de publicação / Total de unidades conveniadas, por município ou estado X 100	CNES /DATASUS	Parâmetro Nacional: 80,0%	Indicador Principal

Os princípios norteadores do SUS prevêm a compra de serviços em caráter complementar a rede pública, quando detectada a insuficiência desta. A preferência, para complementação é dada as

entidades filantrópicas sem fins lucrativos. Esgotada esta complementação, o setor público pode, então, lançar mão da compra de serviços de prestadores privados com fins lucrativos.

A contratualização é um instrumento de suma importância para o processo de programação e regulação do acesso aos serviços de saúde.

A meta proposta de Mato Grosso em relação à contratualização foi de 12,7% da formalização da relação entre gestor e prestadores. Em 2008, esta meta não foi alcançada, pois o resultado foi de 6,4% de contratos formalizados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Quanto aos municípios, 66 (51,0%) pactuaram e informaram resultado do indicador, destes 23 (34,8%) alcançaram a meta proposta de contratualização (Tabela 28).

A fragilidade observada na pactuação estadual e dos municípios pode ser devido dificuldades na formalização e atualização dos contratos existentes ou ainda ao não preenchimento do campo “Contratos” no CNES.

Tabela 28 - Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Regionais de Saúde	Total de Munic. da Regional	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		NI	Informaram resultado	Alcançaram meta pactuada	
		NÃO	SIM			nº	%
Água Boa	8	3	5	3	2	1	50,0
Alta Floresta	6	4	2	-	2	0	0,0
Barra do Garças	10	6	4	-	4	4	100,0
Baixada Cuiabana	11	6	5	-	5	1	20,0
Cáceres	12	12	-	-	-	-	-
Colider	6	-	6	-	6	3	50,0
Diamantino	7	2	5	3	2	1	50,0
Juara	4	3	1	-	1	0	0,0
Juína	7	7	-	-	-	-	-
Peixoto de Azevedo	5	5	-	-	-	-	-
Pontes e Lacerda	10	1	9	-	9	7	77,8
Porto Alegre do Norte	7	2	5	-	5	2	40,0
Rondonópolis	19	1	18	-	18	0	0,0
São Félix do Araguaia	5	5	-	-	-	-	-
Sinop	14	2	12	-	12	4	33,3
Tangará da Serra	10	10	-	-	-	-	-
Mato Grosso	141	69	72	6	66	23	34,8

Fonte: SISPACTO

Indicador 47- Proporção de estados e municípios com relatórios de gestão aprovados no CES e CMS

Denominação	Método de Cálculo	Fonte	Parâmetro / Meta	Observação
Proporção de estados e municípios com relatórios de gestão aprovados no CES e CMS	Nº de municípios com Relatórios de Gestão aprovados no CMS / Total de municípios por estado X 100	CIT e CIB	Meta Estadual: 100,0%	

Este indicador possibilita a identificação das potencialidades e fragilidades dos gestores no tocante a construção dos processos de planejamento, monitoramento, avaliação e controle da gestão da respectiva esfera de governo. Permite o comprimento dos dispositivos legais inerentes a prestação de contas dos recursos transferidos fundo a fundo e o ordenamento de ações, com vistas a correção de rumos dos programas e projetos que compõem anualmente as programações de saúde.

O estado pactuou e alcançou 100,0% dos municípios com relatórios de gestão aprovados nos Conselhos Municipais de Saúde no ano de 2008. Porém, a cultura do planejamento e dentro dela a construção desse processo nos municípios ainda é incipiente, pois, o resultado desse indicador expressa apenas a existência ou não do relatório, sem se ater a qualidade ou execução do mesmo.

4.3 – Análise Final da Pactuação Estadual e Municipal

No contexto geral, a análise comparativa do alcance de metas dos municípios com estado e das regionais de saúde permite identificar as potencialidades e fragilidades do sistema de saúde apontando os eixos de prioridades que requerem maior atenção dos gestores (Apendice C: Quadro 1; Quadro 2 e Quadro 3).

Eixo: Atenção a Saúde do Idoso

O Estado alcançou a meta pactuada em relação a taxa de internação em pessoas idosas por fratura de fêmur, porém apenas 16 municípios pactuaram este indicador e destes 8 alcançaram a meta pactuada. Em 11 (68,8%) regionais de saúde, nenhum município pactuou este indicador.

Considerando que entre as causas externas a queda é a segunda causa de óbito ou da perda da independência, a saúde do idoso requer atenção tanto dos gestores quanto dos trabalhadores, pois sabe-se que o maior desafio deste século será de cuidar de mais de 32 milhões de pessoas idosas, com alta prevalência de doenças crônico-degenerativas, a maioria com nível sócio-econômico e educacional baixos.

Nesse sentido, o sistema de saúde terá que se organizar frente ao aumento da demanda por procedimentos diagnósticos e terapêuticos das doenças crônicas não transmissíveis principalmente

as que demandam serviços de reabilitação física e mental. A qualificação das equipes de saúde é uma ação importante para que sejam capazes de identificar o risco de perda funcional precocemente e orientar ações concentradas de promoção de saúde, e manutenção da capacidade funcional, assim como cabe aos gestores criar espaços e condições que possibilitem o desenvolvimento dessas ações.

Eixo: Controle do Câncer de Colo de Útero e de Mama

Em relação aos 4 indicadores deste eixo, o estado alcançou apenas um indicador. A mesma fragilidade desse eixo foi observada nos municípios onde, apenas 27,0% alcançaram a meta da razão de exames citopatológicos e 45,0% dos municípios deram seguimento ao tratamento das lesões precursoras do câncer. Em 12 regionais a proporção de municípios com alcance de meta foi inferior a 50,0% entre elas Agua Boa, Alta Floresta, Baixada Cuiabana, Cáceres, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Rondonópolis, São Félix, Sinop e Tangará da Serra (Apêndice C; Quadro 2 e 3). Considerando a magnitude e a transcendência deste agravo, este eixo requer atenção especial tanto do estado quanto dos municípios principalmente no sentido de buscar soluções que possam impactar na atenção a saúde da mulher.

Eixo: Redução da Mortalidade Infantil e Materna

Neste eixo os indicadores de investigação do óbito materno e infantil apresentaram fragilidades tanto em relação ao não alcance de metas pelo estado quanto na proporção de municípios com metas alcançadas, mostrando a necessidade de aprimorar a vigilância do óbito, principalmente sendo este um eixo da Agenda da Saúde do estado, no sentido de contribuir para a redução da mortalidade materna e infantil.

As regionais identificadas com fragilidades no indicador investigação do óbito infantil foram: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juína, Porto Alegre do Norte e Rondonópolis. Em relação a investigação do óbito em mulher idade fértil encontram-se Baixada Cuiabana, Barra do Garças, Cáceres, Diamantino, Juara, Juína, Porto Alegre do Norte e Rondonópolis.

Eixo: Fortalecimento da Capacidade de Respostas as Doenças Emergentes e Endêmicas

Neste eixo, os indicadores de proporção de cura de tuberculose e hanseníase apresentaram metas alcançadas abaixo do parâmetro estabelecido, tanto em relação à meta alcançada pelo estado como também em relação aos municípios, apenas 62,0% e 56,0% alcançaram a meta de cura da TB e hanseníase respectivamente. As regiões com menor proporção de municípios com o alcance metas na cura de tuberculose foram: Baixada Cuiabana, Barra do Garças, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Rondonópolis e Tangará da Serra. Quanto às regiões com municípios com menor taxa de cura de hanseníase encontram-se: Baixada Cuiabana, Cáceres, Pontes e Lacerda Porto Alegre do Norte, Rondonópolis e Sinop.

Os resultados encontrados em relação a esses agravos de condição crônica indicam a necessidade de aprofundar a discussão sobre a mudança na forma de enfrentamento. No sistema de saúde, para lidar com as condições crônicas, é imprescindível reconhecer a influência que o comportamento dos pacientes e a qualidade da interação com os trabalhadores da saúde têm sobre os resultados do tratamento, considerando que o tratamento é contínuo, e em determinadas ocasiões muito invasivo, doloroso e provoca efeitos indesejáveis, recidivas e complicações que exigem hospitalizações.

O cuidado de pessoas em "condição crônica" deve ser considerado a situação real em que vivem essas pessoas e famílias, seus fatores culturais, religiosos, sociais e psicológicos, que demanda atenção diferenciada dos profissionais e gestores, a fim de que possam adotar métodos e estratégias de trabalho que auxiliem no direcionamento dos cuidados, incentivos à adoção de atitudes positivas diante de doenças e condições crônicas de saúde.

Eixo: Fortalecimento da Atenção Básica

Embora o estado tenha alcançado a meta em 90,0% dos indicadores pactuados neste eixo (Apendice C: Quadro 2), o mesmo não ocorreu nos municípios, principalmente em relação aos indicadores: população coberta com a estratégia saúde da família, cobertura odontológica, média anual de consultas médicas/hab./ano nas especialidades básicas e consulta no pré-natal.

Os resultados verificados dos municípios apontam para a necessidade de ações que fortaleçam a atenção primária no estado, de forma que amplie a interpretação conceitual e operacional da atenção primária à saúde como estratégia de organização dos sistemas de saúde. Conderando que o estado de Mato Grosso adotou o PSF como modelo de atenção primária a saúde, há necessidade de superar dois principais desafios; o aumento da cobertura e a qualificação das equipes para cumprir as funções inerentes da atenção primária:

- Resolutividade, dando respostas efetivas em pelo menos 80,0% dos problemas mais comuns de saúde;
- Organização de fluxos e contra-fluxos dos usuários, por todos os níveis da rede de atenção à saúde;
- Responsabilização pela saúde da população, independentemente do ponto de atenção à saúde em que esteja.

Eixo: Pacto de Gestão

Neste eixo o estado alcançou meta apenas em 3 (37,5%) indicadores, essa fragilidade também foram encontradas nos municípios principalmente em relação aos indicadores: índice de contratualização de unidades conveniadas com 34,8% dos municípios que alcançaram meta, 48,1% com proporção de doenças de notificação compulsória encerrada em tempo oportuno, 53,9% com cobertura vacinal por tetravalente em menor de 1 ano e 58,7% com índice regular dos bancos de dados nacionais (Apendice C: Quadro 1).

Este indicador aponta para a necessidade do aprimoramento da pactuação na efetivação das responsabilidades sanitárias e na co-gestão entre os entes federados na busca pela integralidade da atenção á saúde, buscando a participação das equipes de trabalhadores e usuários na condução do Sistema Único de Saúde.

5. Considerações Finais

O presente documento tratou-se de um exercício do monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, utilizando os resultados dos indicadores apresentados pelo estado e municípios e o seu desempenho em relação a metas e parâmetros pactuados pelos respectivos níveis de gestão.

Há de considerar que este é um momento oportuno para reflexão a respeito dos resultados dos indicadores e para o processo de condução e consolidação do Sistema Único de Saúde em Mato Grosso, considerando que o estado de Mato Grosso e 89 (68,3%) municípios já aderiram ao Pacto com assinatura do Termo de Compromisso de Gestão, assumindo, portanto as metas, as atribuições e responsabilidades sanitárias inerentes a seu nível de gestão.

Considerando que os indicadores sinalizam uma situação de saúde e que a informação é ferramenta essencial para o monitoramento e avaliação em saúde. Diante das fragilidades encontradas nos bancos de dados, chamamos atenção para a necessidade tanto por parte dos trabalhadores como dos gestores do SUS a priorização em acompanhar e monitorar os sistemas de informação, primando pela qualidade da coleta e registro dos dados, pois são fatores importantes para a validade do indicador.

Tão importante quanto os resultados apresentados nas tabelas, quadros e gráficos é a realização de exercício avaliativo que contribua para a institucionalização do processo de monitoramento e avaliação das políticas de saúde. Assim como, auxiliar na compreensão da realidade, contribuindo decisivamente com o objetivo de qualificar a atenção à saúde e melhorar o desempenho dos serviços.

A avaliação do Pacto pela Saúde 2008 permitiu identificar fragilidades e sinalizar propostas de enfrentamento no sentido de melhorar o processo de definição de metas e propostas de ação para o biênio 2010 e 2011. Dentre as fragilidades encontradas, destacam-se:

- Processos de monitoramento e avaliação incipientes ou mesmo ausentes em algumas áreas técnicas nas instancias gestoras de saúde;
- Definição de metas, muitas vezes incompatíveis com a realidade dos municípios,
- Discrepâncias entre as proposições e alcance de metas;
- Alguns indicadores foram prejudicados pela indisponibilidade e/ou falta de consistência dos dados e pela cobertura dos sistemas de informação;
- Discrepâncias relevantes entre os dados digitados no SISPACTO e os alimentados nos Sistemas de informações (SIM, SINASC, SIA entre outros).
- Para superar as fragilidades identificadas propõe-se:
 - Fortalecer a cultura de monitoramento e avaliação no SUS;
 - Propor metas de esforço mais coerentes com a realidade local;

- Investir na qualidade das informações em saúde de forma sistemática, na qualidade da coleta e registro dos dados como fatores importantes para a validade de um indicador;
- Promover debates acerca dos sistemas de informações em saúde e do desenvolvimento de sistemas integrados no âmbito estadual;
- Integrar a pactuação unificada de indicadores a processos e/ou instrumentos de planejamento;
- Utilizar os resultados de avaliações do Pacto pela Vida na etapa de planejamento das atividades das áreas técnicas e;
- Incentivar e cooperar tecnicamente com os municípios a fim de avaliarem os indicadores e as ações desenvolvidas, para o alcance das metas.
- Promover maior envolvimento das áreas técnicas nos três níveis para que o Pacto seja mais dinâmico e menos cartorial.

Esta avaliação apresentou resultados importantes para os níveis de gestão do SUS, induzindo a duas vertentes principais de reflexão: Uma acerca dos ajustes necessários no planejamento e organização das ações e outra, os esforços que devem ser feitos para aperfeiçoamento dos processos de pactuação, tornando-os cada vez mais integradores, participativos e dinâmicos, embasados na capacidade de gestão e avaliação das Secretarias de Saúde.

6. Bibliografia Pesquisada

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria/GM nº 399 de 22 de fevereiro de 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria/GM nº 699 de 30 de março de 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria/GM nº 91 de 10 de janeiro de 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria/GM nº 1.679 de 12 de julho de 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 325/GM, de 21 de fevereiro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria/GM nº 1.119 de 05 de junho de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pacto de indicadores da atenção básica. *Informe da Atenção Básica*. Brasília. Nov-dez, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - Guia de Vigilância Epidemiológica, 6ª edição, Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família. 6v. Brasília, 2005.

BRASIL. Conselho nacional de Secretários de Saúde. *Relatório de gestão da diretoria do CONASS*. Atividades e resultados. Abril de 2005 a abril de 2006. Brasília. CONASS, 2006

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Regulamento dos pactos pela vida e de gestão/Ministério da Saúde. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Diretrizes para a programação pactuada e integrada da assistência à saúde. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório de Avaliação da Pactuação Unificada de Indicadores 2007; Versão preliminar para consulta pública. Brasília – DF, 2009.

FREITAS, Maria Célia de; MENDES, Maria Manuela Rino. Condições crônicas de saúde e o cuidado de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 7, n. 5, Dec. 1999MATO GROSSO. Secretaria de Estado da Saúde. Portaria/GAB/SES nº. 26 de 06 de março de 2006.

MENDES, E.V. As modelagens das redes de atenção a saúde. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, julho 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial / Organização Mundial da Saúde – Brasília, 2003.

RAMOS, Luiz R. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano. Projeto Epidoso, São Paulo. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro v.19, n. 3, p. 793-797, ISSN 0102-311x, 2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php?> Acesso em 17-10-2007.

Apêndice A

Quadro 1 – Taxa de Internação Hospitalar em pessoas idosas por fratura do fêmur, segundo município/ERS, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	25,8	18,35	S
ERS Água Boa			
Água Boa	NP	NI	-
Bom Jesus do Araguaia	NP	NI	-
Canarana	NP	NI	-
Cocalinho	NP	NI	-
Gaúcha do Norte	0,0	NI	-
Nova Nazaré	0,0	NI	-
Querência	0,0	NI	-
Ribeirão da Cascalheira	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	NP	NI	-
Apiacás	NP	NI	-
Carlinda	NP	NI	-
Nova Bandeirantes	NP	NI	-
Nova Monte Verde	NP	NI	-
Paranaíta	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	NP	-	
Barra do Garças	25,78	0,29	S
Campinápolis	0,50	0,00	S
General Carneiro	NP	-	-
Nova Xavantina	NP	-	-
Novo São Joaquim	NP	-	-
Pontal do Araguaia	NP	-	-
Ponte Branca	NP	-	-
Ribeirãozinho	0,00	0,00	S
Torixoréu	NP	-	-
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	0,07	0,13	N
Barão do Melgaço	0,05	0,11	N
Chapada dos Guimarães	0,15	0,27	N
Cuiabá	14,9	0,42	S
Jangada	0,13	0,24	N
Nsa Sra Livramento	0,11	0,17	N
Nova Brasilândia	0,46	0,37	S
Planalto da Serra	6,41	0,76	S
Poconé	0,07	0,39	N
Sto Antonio do Leverger	4,40	0,12	S
Várzea Grande	1,07	1,13	N
Alcance de meta (%)	36,4%		
ERS Cáceres			
Araputanga	NP	NI	-
Cáceres	NP	NI	-
Curvelândia	NP	NI	-

Glória D'Oeste		NP	NI	-
Indiavaí		NP	NI	-
Lambari D'Oeste		NP	NI	-
Mirassol D'Oeste		NP	NI	-
Porto Esperidião		NP	NI	-
Reserva do Cabaçal		NP	NI	-
Rio Branco		NP	NI	-
Salto do Céu		NP	NI	-
São José dos Quatro Marcos		NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-			
ERS Colíder				
Colider		NP	NI	-
Itaúba		NP	NI	-
Marcelândia		NP	NI	-
Nova Canaã do Norte		NP	NI	-
Nova Guarita		NP	NI	-
Nova Santa Helena		NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-			
ERS Diamantino				
Alto Paraguaia		NP	NI	-
Diamantino		0,89	1	S
Nobres		NP	NI	-
Nortelândia		NP	13,66	-
Nova Maringá		NP	NI	-
Rosário Oeste		NP	NI	-
São José do Rio Claro		NP	NI	-
Alcance de meta (%)	14,3			
ERS Juara				
Juara		NP	NI	-
Novo Horizonte do Norte		NP	NI	-
Porto dos Gaúchos		NP	NI	-
Tabaporã		NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-			
ERS Juína				
Aripuanã		NP	NI	-
Brasnorte		NP	NI	-
Castanheira		NP	NI	-
Colniza		NP	NI	-
Cotriguaçu		NP	NI	-
Juína		NP	NI	-
Juruena		NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-			
ERS Peixoto de Azevedo				
Guarantã do Norte		NP	NI	-
Matupá		NP	NI	-
Novo Mundo		NP	NI	-
Peixoto de Azevedo		NP	NI	-
Terra Nova do Norte		NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-			
ERS Pontes e Lacerda				
Campos de Júlio		NP	NI	-
Comodoro		NP	NI	-
Conquista D'Oeste		NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste		NP	NI	-
Jauru		NP	0,0	-
Nova Lacerda		NP	0,0	-
Pontes e Lacerda		NP	NI	-
Rondolândia		NP	0,0	-
Vale de São Domingos		NP	NI	-
Vila Bela de Santíssima Trindade		25,3	25,8	N
Alcance de meta (%)	0,0%			
ERS Porto Alegre do Norte				
Canabrava do Norte		NP	NI	-
Confresa		NP	NI	-

Porto Alegre do Norte	NP	NI	-
Santa Cruz do Xingu	NP	NI	-
Santa Terezinha	NP	NI	-
São José do Xingu	NP	NI	-
Vila Rica	NP	9,3	-
Alcance de meta (%)	-		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	NP	NI	-
Alto Garças	NP	NI	-
Alto Taquari	NP	NI	-
Araguainha	NP	0,0	-
Campo Verde	NP	NI	-
Dom Aquino	NP	NI	-
Guiratinga	NP	NI	-
Itiquira	NP	NI	-
Jaciara	NP	NI	-
Juscimeira	NP	NI	-
Paranatinga	NP	NI	-
Pedra Preta	NP	NI	-
Poxoréo	NP	NI	-
Primavera do Leste	NP	NI	-
Rondonópolis	NP	NI	-
Santo Antonio do Leste	NP	NI	-
São José do Povo	NP	NI	-
São Pedro da Cipa	NP	NI	-
Tesouro	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0,0	NI	-
Luciara	NP	NI	-
Novo Santo Antônio	NP	NI	-
São Félix do Araguaia	NP	NI	-
Serra Nova Dourada	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-		
ERS Sinop			
Cláudia	NP	NI	-
Feliz Natal do Norte	NP	NI	-
Ipiranga do Norte	NP	NI	-
Itanhangá	NP	NI	-
Lucas do Rio Verde	NP	NI	-
Novo Mutum	NP	NI	-
Nova Ubiratã	NP	NI	-
Santa Carmem	NP	NI	-
Santa Rita doTrivelato	NP	NI	-
Sinop	NP	NI	-
Sorriso	NP	NI	-
Tapurah	NP	NI	-
União do Sul	NP	NI	-
Vera	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	NP	NI	-
Barra dos Bugres	NP	NI	-
Campo Novo do Parecis	NP	NI	-
Denise	NP	NI	-
Nova Marilândia	NP	NI	-
Nova Olímpia	NP	NI	-
Porto Estrela	NP	NI	-
Santo Afonso	NP	NI	-
Sapezal	NP	NI	-
Tangará da Serra	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-		

Fonte: SIH/SUS

Quadro 2 – Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos em relação à população-alvo, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	0,30	0,23	N
ERS Água Boa			
Água Boa	0,5	0,6	S
Bom Jesus do Araguaia	0,3	0,2	N
Canarana	0,38	0,35	N
Cocalinho	0,30	0,12	N
Gaúcha do Norte	3,0	0,24	N
Nova Nazaré	0,30	0,34	S
Querência	0,30	0,32	S
Ribeirão da Cascalheira	0,30	0,27	S
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	0,30	0,27	N
Apiacás	0,50	0,44	N
Carlinda	0,60	0,64	S
Nova Bandeirantes	0,30	0,25	N
Nova Monte Verde	0,50	0,36	N
Paranaíta	0,50	0,24	N
Alcance de meta (%)	16,7%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	0,30	0,09	S
Barra do Garças	0,20	24,68%	N
Campinápolis	0,18	0,17	N
General Carneiro	0,30	0,16	N
Nova Xavantina	0,10	0,16	S
Novo São Joaquim	0,30	0,15	N
Pontal do Araguaia	0,30	0,31	S
Ponte Branca	0,30	0,30	S
Ribeirãozinho	0,30	0,40	S
Torixoréu	0,20	0,20	S
Alcance de meta (%)	60,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	0,40	0,27	N
Barão do Melgaço	0,30	0,12	N
Chapada dos Guimarães	0,30	0,17	N
Cuiabá	0,30	0,15	N
Jangada	0,15	0,03	N
Nsa Sra Livramento	0,30	0,14	N
Nova Brasilândia	0,43	0,32	N
Planalto da Serra	0,40	0,15	N
Poconé	0,30	0,19	N
Sto Antonio do Leverger	0,15	0,12	N
Várzea Grande	0,30	0,14	N
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	0,40	0,30	N
Cáceres	0,20	0,07	N
Curvelândia	0,30	0,07	N
Glória D'Oeste	0,30	0,24	N
Indiavaí	0,30	0,21	N
Lambari D'Oeste	0,70	0,50	N
Mirassol D'Oeste	0,25	0,12	N
Porto Esperidião	0,30	0,28	N
Reserva do Cabaçal	0,60	0,40	N
Rio Branco	0,60	0,54	N
Salto do Céu	0,50	0,35	N
São José dos Quatro Marcos	0,42	0,44	S

Alcance de meta (%)	8,3%		
ERS Colíder			
Colíder	0,30	0,30	S
Itaúba	0,30	0,40	S
Marcelândia	0,30	0,10	N
Nova Canaã do Norte	0,30	0,49	S
Nova Guarita	0,30	0,50	S
Nova Santa Helena	0,41	0,31	N
Alcance de meta (%)	66,7%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	0,15	0,14	N
Diamantino	0,30	0,64	S
Nobres	0,30	0,25	N
Nortelândia	0,23	0,26	S
Nova Maringá	0,30	0,46	S
Rosário Oeste	0,30	0,21	N
São José do Rio Claro	0,30	0,16	N
Alcance de meta (%)	42,9%		
ERS Juara			
Juara	0,14	0,12	N
Novo Horizonte do Norte	0,50	0,24	N
Porto dos Gaúchos	0,45	0,22	N
Tabaporã	0,25	0,12	N
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	0,30,	0,29	N
Brasnorte	0,30	0,32	S
Castanheira	0,30	0,17	N
Colniza	0,30	0,39	S
Cotriguaçu	0,70	0,29	N
Juína	0,30	0,35	S
Juruena	0,32	0,28	N
Alcance de meta (%)	42,9%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	0,36	0,36	S
Matupá	0,30	0,33	S
Novo Mundo	0,30	0,32	S
Peixoto de Azevedo	0,50	0,59	S
Terra Nova do Norte	0,40	0,31	N
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	0,60	0,35	N
Comodoro	1,225,00	0,42	N
Conquista D'Oeste	80,0	0,53	N
Figueirópolis D'Oeste	0,80	0,25	N
Jauru	0,30	0,21	N
Nova Lacerda	0,50	0,39	N
Pontes e Lacerda	0,40	35,0	N
Rondolândia	0,30	0,21	N
Vale de São Domingos	0,70	0,25	N
Vila Bela de Santíssima Trindade	0,50	0,48	N
Alcance de meta (%)	0,0		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	0,30	0,22	N
Confresa	0,50	0,24	N
Porto Alegre do Norte	0,33	0,18	N
Santa Cruz do Xingu	0,30	0,34	S
Santa Terezinha	0,30	0,39	S
São José do Xingu	0,30	0,09	N
Vila Rica	0,40	0,31	N
Alcance de meta (%)	28,6%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	0,30	0,22	N
Alto Garças	0,50	0,39	N

Alto Taquari	0,30	0,0	N
Araguainha	0,45	0,50	S
Campo Verde	0,55	0,43	N
Dom Aquino	30,0	0,20	N
Guiratinga	0,42	0,49	S
Itiquira	0,40	0,37	N
Jaciara	0,30	0,29	N
Juscimeira	0,30	0,23	N
Paranatinga	0,50	0,50	S
Pedra Preta	0,30	0,20	N
Poxoréo	0,40	0,30	N
Primavera do Leste	0,40	0,44	S
Rondonópolis	0,30	0,29	N
Santo Antonio do Leste	0,70	0,58	N
São José do Povo	0,30	0,35	S
São Pedro da Cipa	0,30	0,09	N
Tesouro	0,30	0,13	N
Alcance de meta (%)	26,3%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0,50	0,25	N
Luciara	0,50	0,40	N
Novo Santo Antônio	0,50	0,20	N
São Félix do Araguaia	0,50	0,16	N
Serra Nova Dourada	0,50	0,21	N
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	0,30	0,35	S
Feliz Natal do Norte	0,75	0,68	N
Ipiranga do Norte	0,30	0,36	S
Itanhangá	0,36	0,30	N
Lucas do Rio Verde	0,50	0,55	S
Novo Mutum	0,30	0,14	N
Nova Ubiratã	0,30	0,37	S
Santa Carmem	0,30	0,08	N
Santa Rita do Trivelato	0,30	0,11	N
Sinop	0,30	0,12	N
Sorriso	0,30	0,27	N
Tapurah	0,32	0,18	N
União do Sul	0,45	0,40	N
Vera	0,42	0,37	N
Alcance de meta (%)	28,6%		
ERS Tangará da Serra			
Arenópolis	0,30	0,13	N
Barra dos Bugres	0,30	0,23	N
Campo Novo do Parecis	0,40	0,35	N
Denise	0,30	0,14	N
Nova Marilândia	0,30	0,30	S
Nova Olímpia	0,50	0,32	N
Porto Estrela	0,40	0,35	N
Santo Afonso	0,80	0,38	N
Sapezal	0,60	0,44	N
Tangará da Serra	0,40	0,31	N
Alcance de meta (%)	10,0%		

Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS: Sistema de Informações do Câncer da Mulher (SISCAM/SISCOLO). IBGE: população feminina do município na faixa etária de 25 à 59 anos.

Quadro 3- Percentual de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer de colo do útero (lesões de alto grau–NIC II e NIC III)

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	100,0	14,5	N
ERS Água Boa			
Água Boa	NP	NI	-
Bom Jesus do Araguaia	NP	NI	-
Canarana	NP	NI	-
Cocalinho	NP	NI	-
Gaúcha do Norte	0,0	NI	-
Nova Nazaré	0,0	NI	-
Querência	0,0	NI	-
Ribeirão da Cascalheira	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	-		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	100,0	100,0	S
Apiacás	100,0	100,0	S
Carlinda	100,0	100,0	S
Nova Bandeirantes	100,0	NI	-
Nova Monte Verde	100,0	NI	-
Paranaíta	100,0	NI	-
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	NP	NI	-
Barra do Garças	100,0	100,0	S
Campinápolis	100,0	0,0	N
General Carneiro	NP	NI	-
Nova Xavantina	NP	0,0	-
Novo São Joaquim	NP	NI	-
Pontal do Araguaia	NP	NI	-
Ponte Branca	NP	NI	-
Ribeirãozinho	0,0	0,0	S
Torixoréu	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	66,7%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	100,0	0,0	N
Barão do Melgaço	100,0	0,0	N
Chapada dos Guimarães	100,0	0,0	N
Cuiabá	100,0	23,66	N
Jangada	80,0	NI	-
Nsa Sra Livramento	100,0	NI	-
Nova Brasilândia	100,0	0,0	N
Planalto da Serra	100,0	0,0	N
Poconé	80,0	100,0	S
Sto Antonio do Leverger	100,0	0,0	N
Várzea Grande	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	22,2%		
ERS Cáceres			
Araputanga	100,0	100,0	S
Cáceres	100,0	14,0	N
Curvelândia	100,0	50,0	N
Glória D'Oeste	100,0	NI	-
Indiavaí	100,0	100,0	S
Lambari D'Oeste	100,0	50,0	N
Mirassol D'Oeste	100,0	0,00	N
Porto Esperidião	100,0	100,0	S
Reserva do Cabaçal	100,0	100,0	S
Rio Branco	100,0	100,0	S
Salto do Céu	100,0	NI	-
São José dos Quatro Marcos	100,0	0,00	N

Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Colíder			
Colíder	100,0	NI	-
Itaúba	100,0	100,0	S
Marcelândia	100,0	75,0	N
Nova Canaã do Norte	100,0	100,0	S
Nova Guarita	100,0	100,0	S
Nova Santa Helena	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	100,0	NI	-
Diamantino	90,0	100,0	S
Nobres	100,0	100,0	S
Nortelândia	100,0	NI	-
Nova Maringá	100,0	100,0	S
Rosário Oeste	100,0	0,5	N
São José do Rio Claro	100,0	0,00	N
Alcance de meta (%)	60,0%		
ERS Juara			
Juara	100,0	0,0	N
Novo Horizonte do Norte	100,0	NI	-
Porto dos Gaúchos	100,0	0,0	N
Tabaporã	100,0	NI	-
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	100,0	0,0	N
Brasnorte	100,0	NI	-
Castanheira	100,0	25,0	N
Colniza	100,0	0,0	N
Cotriguaçu	100,0	14,29	N
Juína	100,0	30,77	N
Juruena	100,0	16,67	N
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	100,0	100,0	S
Matupá	100,0	100,0	S
Novo Mundo	75,0	0,0	N
Peixoto de Azevedo	100,0	42,8	N
Terra Nova do Norte	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	60,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	100,0	100,0	S
Comodoro	NP	NI	-
Conquista D'Oeste	100,0	100,0	S
Figueirópolis D'Oeste	100,0	0,0	N
Jauru	100,0	100,0	S
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	100,0	100,0	S
Rondolândia	100,0	0,0	N
Vale de São Domingos	100,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	100,0	1,3	N
Alcance de meta (%)	66,7%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	100,0	NI	-
Confresa	100,0	50,0	N
Porto Alegre do Norte	100,0	NI	-
Santa Cruz do Xingu	100,0	NI	-
Santa Terezinha	100,0	NI	-
São José do Xingu	100,0	NI	-
Vila Rica	100,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	100,0	33,3	N
Alto Garças	100,0	NI	-

Alto Taquari	100,0	NI	-
Araguainha	100,0	NI	-
Campo Verde	100,0	30,0	N
Dom Aquino	100,0	50,0	N
Guiratinga	100,0	100,0	S
Itiquira	100,0	NI	-
Jaciara	100,0	44,0	N
Juscimeira	100,0	NI	-
Paranatinga	100,0	16,0	N
Pedra Preta	100,0	NI	-
Poxoréo	100,0	50,0	N
Primavera do Leste	100,0	5,90	N
Rondonópolis	90,0	48,0	N
Santo Antonio do Leste	100,0	100,0	S
São José do Povo	100,0	0,0	N
São Pedro da Cipa	100,0	1,0	N
Tesouro	100,0	NI	-
Alcance de meta (%)	15,4%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	100,0	100,0	S
Luciara	100,0	100,0	S
Novo Santo Antônio	100,0	100,0	S
São Félix do Araguaia	100,0	100,0	S
Serra Nova Dourada	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	100,0	50,0	N
Feliz Natal do Norte	100,0	100,0	S
Ipiranga do Norte	100,0	17,4	N
Itanhangá	100,0	100,0	S
Lucas do Rio Verde	100,0	100,0	S
Novo Mutum	80,0	0,0	N
Nova Ubiratã	100,0	100,0	S
Santa Carmem	100,0	100,0	S
Santa Rita do Trivelato	100,0	0,0	N
Sinop	100,0	100,0	S
Sorriso	100,0	30,9	N
Tapurah	100,0	2,91	N
União do Sul	100,0	100,0	S
Vera	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	57,1%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	100,0	NI	-
Barra dos Bugres	100,0	0,0	N
Campo Novo do Parecis	100,0	NI	-
Denise	100,0	0,0	N
Nova Marilândia	100,0	100,0	S
Nova Olímpia	100,0	0,0	N
Porto Estrela	100,0	NI	-
Santo Afonso	100,0	NI	-
Sapezal	100,0	80,0	N
Tangará da Serra	100,0	33,0	N
Alcance de meta (%)	16,7%		

Fonte: SISCAM/SISCOLO

Quadro 4 - Proporção de investigação de óbitos infantis, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	39,6	39,2	N
ERS Água Boa			
Água Boa	75,0	100,0	S
Bom Jesus do Araguaia	100,0	100,0	S
Canarana	90,0	100,0	S
Cocalinho	100,0	100,0	S
Gaúcha do Norte	100,0	NI	-
Nova Nazaré	100,0	NI	-
Querência	100,0	50,0	N
Ribeirão da Cascalheira	100,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	66,7		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	40,0	0,0	N
Apiacás	40,0	0,0	N
Carlinda	95,0	0,0	N
Nova Bandeirantes	40,0	0,0	N
Nova Monte Verde	40,0	0,0	N
Paranaíta	40,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	39,6	0,0	N
Barra do Garças	7,5	15,0	S
Campinápolis	18,0	17,6	S
General Carneiro	39,6	33,3	N
Nova Xavantina	35,0	35,0	S
Novo São Joaquim	100,0	66,7	N
Pontal do Araguaia	39,6	0,0	N
Ponte Branca	39,6	0,0	N
Ribeirãozinho	39,6	0,0	N
Torixoréu	100,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	30,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	80,0	0,0	N
Barão do Melgaço	39,60	50,0	S
Chapada dos Guimarães	70,0	57,14	N
Cuiabá	100,0	61,15	N
Jangada	40,0	0,0	N
Nsa Sra Livramento	40,0	100,0	S
Nova Brasilândia	40,0	100,0	S
Planalto da Serra	39,60	0,0	N
Poconé	50,0	73,33	S
Sto Antonio do Leverger	40,0	100,0	S
Várzea Grande	50,0	58,18	S
Alcance de meta (%)	54,5%		
ERS Cáceres			
Araputanga	100,0	0,00	N
Cáceres	40,0	48,30	S
Curvelândia	100,0	0,0	N
Glória D'Oeste	30,0	100,0	S
Indiavaí	80,0	NI	-
Lambari D'Oeste	100,0	20,0	N
Mirassol D'Oeste	25,00	50,00	S
Porto Esperidião	50,0	33,30	N
Reserva do Cabaçal	39,60	NI	-
Rio Branco	100,0	NI	-
Salto do Céu	40,0	NI	-
São José dos Quatro Marcos	39,60	0,0	N

Alcance de meta (%)	37,5%		
ERS Colíder			
Colíder	39,6	54,5	S
Itaúba	100,0	100,0	S
Marcelândia	40,0	16,0	N
Nova Canaã do Norte	39,6	100,0	S
Nova Guarita	40,0	100,0	S
Nova Santa Helena	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	83,3%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	100,0	0,0	N
Diamantino	50,0	100,0	S
Nobres	80,0	50,0	N
Nortelândia	100,0	100,0	S
Nova Maringá	40,0	100,0	S
Rosário Oeste	80,0	0,5	N
São José do Rio Claro	80,0	80,0	S
Alcance de meta (%)	57,1%		
ERS Juara			
Juara	50,0	55,6	S
Novo Horizonte do Norte	50,0	NI	-
Porto dos Gaúchos	50,0	100,0	S
Tabaporã	50,0	66,7	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	90,0	100,0	S
Brasnorte	80,0	66,7	N
Castanheira	100,0	75,0	N
Colniza	80,0	36,4	N
Cotriguaçu	70,0	66,7	N
Juína	80,0	75,0	N
Juruena	100,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	14,3%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	100,0	100,0	S
Matupá	80,0	100,0	S
Novo Mundo	100,0	100,0	S
Peixoto de Azevedo	100,0	100,0	S
Terra Nova do Norte	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0 %		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	39,6	100,0	S
Comodoro	100,0	100,0	S
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	100,0	0,0	N
Jauru	39,6	0,0	N
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	39,6	66,0	S
Rondolândia	39,6	0,0	N
Vale de São Domingos	100,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	80,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	66,7%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	100,0	25,0	N
Confresa	100,0	100,0	S
Porto Alegre do Norte	100,0	NI	-
Santa Cruz do Xingu	100,0	0,0	N
Santa Terezinha	100,0	0,0	N
São José do Xingu	75,0	50,0	N
Vila Rica	75,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	16,7%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	100,0	25,0	N
Alto Garças	80,0	0,0	N

Alto Taquari	39,6	100,0	S
Araguainha	100,0	NI	-
Campo Verde	100,0	20,0	N
Dom Aquino	39,6	0,0	N
Guiratinga	100,0	33,3	N
Itiquira	100,0	50,0	N
Jaciara	100,0	20,0	N
Juscimeira	100,0	50,0	N
Paranatinga	100,0	28,57	N
Pedra Preta	100,0	60,0	N
Poxoréo	39,6	25,0	N
Primavera do Leste	39,6	35,3	N
Rondonópolis	100,0	64,51	N
Santo Antonio do Leste	100,0	0,0	N
São José do Povo	100,0	NI	-
São Pedro da Cipa	100,0	100,0	S
Tesouro	100,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	11,8%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	100,0	100,0	S
Luciara	100,0	100,0	S
Novo Santo Antônio	100,0	100,0	S
São Félix do Araguaia	100,0	100,0	S
Serra Nova Dourada	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	50,0	100,0	S
Feliz Natal do Norte	0,0	100,0	S
Ipiranga do Norte	39,6	0,0	N
Itanhangá	100,0	50,0	N
Lucas do Rio Verde	75,0	100,0	S
Novo Mutum	50,0	44,4	N
Nova Ubiratã	100,0	100,0	S
Santa Carmem	39,6	100,0	S
Santa Rita do Trivelato	100,0	0,0	N
Sinop	39,6	100,0	S
Sorriso	80,0	100,0	S
Tapurah	100,0	100,0	S
União do Sul	39,6	100,0	S
Vera	39,6	100,0	S
Alcance de meta (%)	71,4%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	50,0	NI	-
Barra dos Bugres	60,0	75,0	S
Campo Novo do Parecis	50,0	75,0	S
Denise	39,6	50,0	S
Nova Marilândia	50,0	0,0	N
Nova Olímpia	75,0	40,0	N
Porto Estrela	50,0	NI	-
Santo Afonso	100,0	NI	-
Sapezal	50,0	50,0	S
Tangará da Serra	39,6	29,2	N
Alcance de meta (%)	57,1%		

Fonte: SIM/SES-MT

Quadro 5- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, por municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	75,0	61,0	N
ERS Água Boa			
Água Boa	75,0	100,0	S
Bom Jesus do Araguaia	100,0	100,0	S
Canarana	80,0	85,7	S
Cocalinho	100,0	100,0	S
Gaúcha do Norte	100,0	100,0	S
Nova Nazaré	100,0	NI	-
Querência	80,0	100,0	S
Ribeirão da Cascalheira	75,0	3,33	N
Alcance de meta (%)	85,7%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	80,0	75,0	N
Apiacás	80,0	100,0	S
Carlinda	90,0	100,0	S
Nova Bandeirantes	100,0	100,0	S
Nova Monte Verde	100,0	NI	-
Paranaíta	80,0	NI	-
Alcance de meta (%)	75,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	75,0	0,0	N
Barra do Garças	3,6	30,0	S
Campinápolis	70,0	50,0	N
General Carneiro	75,0	0,0	N
Nova Xavantina	70,0	70,0	S
Novo São Joaquim	75,0	0,0	N
Pontal do Araguaia	75,0	0,0	N
Ponte Branca	100,0	0,0	N
Ribeirãozinho	75,0	0,0	N
Torixoréu	10,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	20,0		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	80,0	50,0	N
Barão do Melgaço	100,0	100,0	S
Chapada dos Guimarães	90,0	44,44	N
Cuiabá	80,0	70,14	N
Jangada	75,0	66,66	N
Nsa Sra Livramento	75,0	NI	-
Nova Brasilândia	100,0	100,0	S
Planalto da Serra	100,0	100,0	S
Poconé	85,0	80,0	N
Sto Antonio do Leverger	75,0	40,0	N
Várzea Grande	80,0	76,52	N
Alcance de meta (%)	30,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	100,0	33,30	N
Cáceres	90,0	84,80	N
Curvelândia	100,0	0,0	N
Glória D'Oeste	75,0	NI	-
Indiavaí	80,0	50,0	N
Lambari D'Oeste	100,0	75,0	N
Mirassol D'Oeste	73,0	12,50	N
Porto Esperidião	75,0	66,70	N
Reserva do Cabaçal	90,0	1,0	N
Rio Branco	100,0	NI	-
Salto do Céu	75,0	NI	-
São José dos Quatro Marcos	75,0	100,0	S

Alcance de meta (%)	11,1%		
ERS Colíder			
Colíder	77,1	100,0	S
Itaúba	100,0	100,0	S
Marcelândia	75,0	100,0	S
Nova Canaã do Norte	75,0	75,0	S
Nova Guarita	100,0	100,0	S
Nova Santa Helena	75,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	50,0	33,3	N
Diamantino	50,0	100,0	S
Nobres	80,0	66,67	N
Nortelândia	100,0	100,0	S
Nova Maringá	75,0	0,0	N
Rosário Oeste	75,0	1,0	N
São José do Rio Claro	75,0	50,0	N
Alcance de meta (%)	28,6%		
ERS Juara			
Juara	100,0	62,5	N
Novo Horizonte do Norte	75,0	100,0	S
Porto dos Gaúchos	75,0	66,7	N
Tabaporã	75,0	66,7	N
Alcance de meta (%)	25,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	75,0	77,8	S
Brasnorte	75,0	33,3	N
Castanheira	75,0	100,0	S
Colniza	75,0	50,0	N
Cotriguaçu	95,0	90,0	N
Juína	90,0	83,3	N
Juruena	75,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	42,9%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	100,0	100,0	S
Matupá	100,0	100,0	S
Novo Mundo	100,0	100,0	S
Peixoto de Azevedo	100,0	85,7	N
Terra Nova do Norte	75,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	80,0	100,0	S
Comodoro	100,0	100,0	S
Conquista D'Oeste	100,0	100,0	S
Figueirópolis D'Oeste	100,0	100,0	S
Jauru	100,0	100,0	S
Nova Lacerda	0,0 ?	0,0	S
Pontes e Lacerda	80,0	100,0	S
Rondolândia	1,0	0,0	N
Vale de São Domingos	100,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	80,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	90,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	75,0	NI	-
Confresa	75,0	0,0	N
Porto Alegre do Norte	75,0	100,0	S
Santa Cruz do Xingu	100,0	100,0	S
Santa Terezinha	100,0	50,0	N
São José do Xingu	75,0	50,0	N
Vila Rica	75,0	22,2	N
Alcance de meta (%)	33,3%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	100,0	83,3	N
Alto Garças	100,0	33,3	N

Alto Taquari	100,0	0,0	N
Araguainha	100,0	NI	-
Campo Verde	100,0	91,7	N
Dom Aquino	100,0	80,0	N
Guiratinga	100,0	100,0	S
Itiquira	100,0	75,0	N
Jaciara	100,0	80,0	N
Juscimeira	100,0	50,0	N
Paranatinga	100,0	40,0	N
Pedra Preta	100,0	60,0	N
Poxoréo	100,0	66,7	N
Primavera do Leste	100,0	61,5	N
Rondonópolis	100,0	89,74	N
Santo Antonio do Leste	100,0	NI	-
São José do Povo	100,0	100,0	S
São Pedro da Cipa	100,0	100,0	S
Tesouro	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	23,5%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	100,0	100,0	S
Luciara	100,0	100,0	S
Novo Santo Antônio	100,0	100,0	S
São Félix do Araguaia	100,0	100,0	S
Serra Nova Dourada	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	75,0	25,0	N
Feliz Natal do Norte	75,0	100,0	S
Ipiranga do Norte	75,0	0,0	N
Itanhangá	100,0	33,3	N
Lucas do Rio Verde	75,0	100,0	S
Novo Mutum	75,0	80,0	S
Nova Ubiratã	75,0	100,0	S
Santa Carmem	75,0	100,0	S
Santa Rita do Trivelato	100,0	0,0	N
Sinop	75,0	100,0	S
Sorriso	75,0	94,44	S
Tapurah	80,0	100,0	S
União do Sul	100,0	100,0	S
Vera	75,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	71,4%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	87,0	0,0	N
Barra dos Bugres	60,0	75,0	S
Campo Novo do Parecis	75,0	100,0	S
Denise	75,0	71,4	N
Nova Marilândia	75,0	100,0	S
Nova Olímpia	75,0	77,8	S
Porto Estrela	75,0	100,0	S
Santo Afonso	75,0	100,0	S
Sapezal	75,0	50,0	N
Tangará da Serra	75,0	89,7	S
Alcance de meta (%)	70,0%		

Fonte: SIM/SES-MT

Quadro 6 - Número de óbitos e coeficiente de mortalidade pós-neonatal, segundo municípios/ERS, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	Reduzir 4% (5,9)	4,9 (-17,0)	S
ERS Água Boa			
Água Boa	0	2	N
Bom Jesus do Araguaia	1	1	S
Canarana	6	1	S
Cocalinho	1	1	S
Gaúcha do Norte	20	NI	S
Nova Nazaré	1	1	S
Querência	0	NI	S
Ribeirão da Cascalheira	1	0	S
Alcance de meta (%)	87,5%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	1	1	S
Apiacás	1	0	S
Carlinda	1	0	S
Nova Bandeirantes	0	0	S
Nova Monte Verde	1	1	S
Paranaíta	1	0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	0	0	S
Barra do Garças	4	38	N
Campinápolis	4	11	N
General Carneiro	2	2	S
Nova Xavantina	NP	0	-
Novo São Joaquim	5,5	0	S
Pontal do Araguaia	0	0	S
Ponte Branca	0	0	S
Ribeirãozinho	4	0	S
Torixoréu	1	0	S
Alcance de meta (%)	77,8%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	1	1	S
Barão do Melgaço	2	1	S
Chapada dos Guimarães	4	4	S
Cuiabá	4,10/1000	4,74/1000	N
Jangada	2	0	S
Nsa Sra Livramento	1	0	S
Nova Brasilândia	2	0	S
Planalto da Serra	0	0	S
Poconé	2	8	N
Sto Antonio do Leverger	2	1	S
Várzea Grande	5,30/1000	4,13/1000	S
Alcance de meta (%)	81,8%		
ERS Cáceres			
Araputanga	1	0	S
Cáceres	4,50/1000	4,50/1.000	S
Curvelândia	0	1	N
Glória D'Oeste	1	NI	S
Indiavaí	0	NI	S
Lambari D'Oeste	1	2	N
Mirassol D'Oeste	1	0	S
Porto Esperidião	2	NI	S
Reserva do Cabaçal	1	NI	S
Rio Branco	0	1	N
Salto do Céu	0	NI	S
São José dos Quatro Marcos	1	NI	S

Alcance de meta (%)	75,0%		
ERS Colíder			
Colíder	8	4	S
Itaúba	1	0	S
Marcelândia	2	2	S
Nova Canaã do Norte	2	0	S
Nova Guarita	1	1	S
Nova Santa Helena	0	0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	1	1	S
Diamantino	1	3	N
Nobres	NP	NI	-
Nortelândia	1	6	N
Nova Maringá	1	0	S
Rosário Oeste	NP	NI	-
São José do Rio Claro	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Juara			
Juara	4	3	S
Novo Horizonte do Norte	1	NI	S
Porto dos Gaúchos	1	1	S
Tabaporã	1	2	N
Alcance de meta (%)	75,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	2	0	S
Brasnorte	1	0	S
Castanheira	1	0	S
Colniza	4	2	S
Cotriguaçu	1	3	N
Juína	4	1	S
Juruena	1	1	S
Alcance de meta (%)	85,7%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	2	1	S
Matupá	1	0	S
Novo Mundo	1	0	S
Peixoto de Azevedo	2	4	N
Terra Nova do Norte	1	0	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	0	1	N
Comodoro	NP	4	-
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	1	0	S
Jauru	0	0	S
Nova Lacerda	0	0	S
Pontes e Lacerda	10	2	S
Rondolândia	0	0	S
Vale de São Domingos	1	1	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	0	1	N
Alcance de meta (%)	75,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	0	0	S
Confresa	2	3	N
Porto Alegre do Norte	1	1	S
Santa Cruz do Xingu	0,0	0,0	S
Santa Terezinha	1	2	N
São José do Xingu	0	1	N
Vila Rica	4	5	N
Alcance de meta (%)	42,9		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	2	0	S
Alto Garças	1	2	N

Alto Taquari	1	0	S
Araguainha	0	0	S
Campo Verde	2	1	S
Dom Aquino	1	0	S
Guiratinga	1	2	N
Itiquira	1	1	S
Jaciara	1	1	S
Juscimeira	1	2	N
Paranatinga	1	2	N
Pedra Preta	1	0	S
Poxoréo	1	2	N
Primavera do Leste	6	6	S
Rondonópolis	3,4	3,43	S
Santo Antonio do Leste	1	1	S
São José do Povo	0	0	S
São Pedro da Cipa	1	0	S
Tesouro	1	1	S
Alcance de meta (%)	73,7%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0	1	N
Luciara	NP	NI	-
Novo Santo Antônio	NP	NI	-
São Félix do Araguaia	NP	NI	-
Serra Nova Dourada	NP	0,0	-
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	2	0	S
Feliz Natal do Norte	0	1	N
Ipiranga do Norte	0	0	S
Itanhangá	0	0	S
Lucas do Rio Verde	2	0	S
Novo Mutum	2	2	S
Nova Ubiratã	0	0	S
Santa Carmem	1	0	S
Santa Rita doTrivelato	1	0	S
Sinop	5,5	0,0	S
Sorriso	2	2	S
Tapurah	2	0	S
União do Sul	1	0	S
Vera	3	1	S
Alcance de meta (%)	92,9%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	1	NI	S
Barra dos Bugres	1	1	S
Campo Novo do Parecis	3	3	S
Denise	1	0	S
Nova Marilândia	0	0	S
Nova Olímpia	1	1	S
Porto Estrela	0	0	S
Santo Afonso	0	0	S
Sapezal	1	1	S
Tangará da Serra	6	7	N
Alcance de meta (%)	90,0%		

Fonte: SIM, SINASC/SES-MT

Quadro 7- Número de óbitos e coeficiente de mortalidade neonatal, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	Reduzir 4% (10,5)	10,1 (-4,0%)	S
ERS Água Boa			
Água Boa	0	3	N
Bom Jesus do Araguaia	1	0	S
Canarana	2	2	S
Cocalinho	0	3	N
Gaúcha do Norte	22	10	S
Nova Nazaré	1	3	N
Querência	0	2	N
Ribeirão da Cascalheira	1	1	S
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	8	13	N
Apiacás	1	1	S
Carlinda	3	3	S
Nova Bandeirantes	1	3	N
Nova Monte Verde	1	1	S
Paranaíta	1	2	N
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	0	0	S
Barra do Garças	4	47	N
Campinápolis	1	6	N
General Carneiro	1	1	S
Nova Xavantina	7	7	S
Novo São Joaquim	0	3	N
Pontal do Araguaia	0	0	S
Ponte Branca	0	0	S
Ribeirãozinho	4	0	S
Torixoréu	0	0	S
Alcance de meta (%)	70,0		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	1	0	S
Barão do Melgaço	1	1	S
Chapada dos Guimarães	0	3	N
Cuiabá	8,60/1000	9,0/1000	N
Jangada	2	2	S
Nsa Sra Livramento	1	1	S
Nova Brasilândia	1	1	S
Planalto da Serra	0	1	N
Poconé	10	5	S
Sto Antonio do Leverger	3	0	S
Várzea Grande	6,60	7,60	N
Alcance de meta (%)	63,6%		
ERS Cáceres			
Araputanga	4	4	S
Cáceres	13,0	11,90	S
Curvelândia	1	NI	S
Glória D'Oeste	1	1	S
Indiavaí	0	NI	S
Lambari D'Oeste	1	3	N
Mirassol D'Oeste	4	2	S
Porto Esperidião	1	3	N
Reserva do Cabaçal	0	NI	S
Rio Branco	2	2	S
Salto do Céu	0	0	S
São José dos Quatro Marcos	3	2	S

Alcance de meta (%)	83,3%		
ERS Colíder			
Colíder	4	7	N
Itaúba	2	2	S
Marcelândia	2	4	N
Nova Canaã do Norte	1	1	S
Nova Guarita	2	1	S
Nova Santa Helena	0	0	S
Alcance de meta (%)	66,7%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	1	1	S
Diamantino	2	1	S
Nobres	NP	NI	-
Nortelândia	1	1	S
Nova Maringá	1	0	S
Rosário Oeste	NP	NI	-
São José do Rio Claro	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Juara			
Juara	4	6	N
Novo Horizonte do Norte	1	NI	S
Porto dos Gaúchos	1	NI	S
Tabaporã	1	1	S
Alcance de meta (%)	75,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	2	1	S
Brasnorte	2	3	N
Castanheira	1	4	N
Colniza	6	9	N
Cotriguaçu	2	3	N
Juína	6	15	N
Juruena	1	0	S
Alcance de meta (%)	28,6%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	1	3	N
Matupá	1	1	S
Novo Mundo	2	1	N
Peixoto de Azevedo	4	4	S
Terra Nova do Norte	1	1	S
Alcance de meta (%)	60,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	1	2	N
Comodoro	NP	8	-
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	3	0	S
Jauru	4	3	S
Nova Lacerda	0	2	N
Pontes e Lacerda	3	4	N
Rondolândia	0	0	S
Vale de São Domingos	0	1	N
Vila Bela de Santíssima Trindade	0	6	N
Alcance de meta (%)	37,5%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	0	0	S
Confresa	1	5	N
Porto Alegre do Norte	0	0	S
Santa Cruz do Xingu	0	0	S
Santa Terezinha	3	1	S
São José do Xingu	0	1	N
Vila Rica	2	3	N
Alcance de meta (%)	57,1%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	2	4	N
Alto Garças	1	0	S

Alto Taquari	1	1	S
Araguainha	1	1	S
Campo Verde	2	4	N
Dom Aquino	1	1	S
Guiratinga	1	1	S
Itiquira	1	1	S
Jaciara	1	4	N
Juscimeira	1	0	S
Paranatinga	2	5	N
Pedra Preta	1	5	N
Poxoréo	1	2	N
Primavera do Leste	9	11	N
Rondonópolis	4,5	6,25	N
Santo Antonio do Leste	0	0	S
São José do Povo	0	0	S
São Pedro da Cipa	1	1	S
Tesouro	1	1	S
Alcance de meta (%)	57,9%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0	1	N
Luciara	1	0	S
Novo Santo Antônio	NP	NI	-
São Félix do Araguaia	1,0	0,0	S
Serra Nova Dourada	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	75,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	1	1	S
Feliz Natal do Norte	0	1	N
Ipiranga do Norte	0	2	N
Itanhangá	1	2	N
Lucas do Rio Verde	5	3	S
Novo Mutum	2	5	N
Nova Ubiratã	0	0	S
Santa Carmem	0	1	N
Santa Rita do Trivelato	1	0	S
Sinop	6,0	0,13	S
Sorriso	11	5	S
Tapurah	1	1	S
União do Sul	1	0	S
Vera	2	0	S
Alcance de meta (%)	64,3%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	1	NI	S
Barra dos Bugres	3	1	S
Campo Novo do Parecis	6	3	S
Denise	1	2	N
Nova Marilândia	0	0	S
Nova Olímpia	2	4	N
Porto Estrela	0	0	S
Santo Afonso	0	0	S
Sapezal	3	3	S
Tangará da Serra	16	17	N
Alcance de meta (%)	70,0%		

Fonte: SIM-SINASC /SES-MT

Quadro 8 - Taxa de letalidade por febre hemorrágica de dengue, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	- 25%	17,6	S
ERS Água Boa			
Água Boa	15,0	0,0	S
Bom Jesus do Araguaia	5,0	0,0	S
Canarana	0,10	NI	S
Cocalinho	0,01	NI	S
Gaúcha do Norte	80,0	NI	S
Nova Nazaré	0,0	NI	S
Querência	0,0	NI	S
Ribeirão da Cascalheira	5,0	NI	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	100,0	100,0	S
Apiacás	0,0	0,0	S
Carlinda	50,0	100,0	N
Nova Bandeirantes	100,0	100,0	S
Nova Monte Verde	0,0	0,0	S
Paranaíta	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	0	0,0	S
Barra do Garças	0	0,0	S
Campinápolis	0	0,0	S
General Carneiro	0	0,0	S
Nova Xavantina	0	0,0	S
Novo São Joaquim	0	0,0	S
Pontal do Araguaia	0	0,0	S
Ponte Branca	0	0,0	S
Ribeirãozinho	25,0	0,0	S
Torixoréu	0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	0,0	0,0	S
Barão do Melgaço	0,0	0,0	S
Chapada dos Guimarães	0,0	0,0	S
Cuiabá	30,0	50,0	N
Jangada	0,0	0,0	S
Nsa Sra Livramento	0,0	0,0	S
Nova Brasilândia	0,0	0,0	S
Planalto da Serra	0,0,	0,0	S
Poconé	0,0	0,0	S
Sto Antonio do Leverger	0,0	0,0	S
Várzea Grande	2,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	90,9%		
ERS Cáceres			
Araputanga	0,0	100,0	N
Cáceres	20,0	NI	S
Curvelândia	0,0	NI	S
Glória D'Oeste	0,0	NI	S
Indiavaí	0,0	NI	S
Lambari D'Oeste	0,0	NI	S
Mirassol D'Oeste	0,0	NI	S
Porto Esperidião	0,0	NI	S
Reserva do Cabaçal	0,0	NI	S
Rio Branco	0,0	NI	S
Salto do Céu	0,0	NI	S
São José dos Quatro Marcos	0,0	NI	S

Alcance de meta (%)	91,7%		
ERS Colíder			
Colíder	0,0	0,0	S
Itaúba	0,0	0,0	S
Marcelândia	25,0	0,0	S
Nova Canaã do Norte	25,0	0,0	S
Nova Guarita	0,0	0,0	S
Nova Santa Helena	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	NP	NI	-
Diamantino	0,0	0,0	S
Nobres	0,0	0,0	S
Nortelândia	NP	NI	-
Nova Maringá	NP	NI	-
Rosário Oeste	25,0	0,0	S
São José do Rio Claro	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Juara			
Juara	0,0	NI	S
Novo Horizonte do Norte	0,0	NI	S
Porto dos Gaúchos	0,0	NI	S
Tabaporã	0,0	NI	S
Alcance de meta (%)	100,0		
ERS Juína			
Aripuanã	0,0	0,0	S
Brasnorte	0,0	NI	S
Castanheira	0,0	0,0	S
Colniza	0,0	0,0	S
Cotriguaçu	0,0	0,0	S
Juína	0,0	0,0	S
Juruena	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	0,0	0,0	S
Matupá	0,0	0,0	S
Novo Mundo	0,0	NI	S
Peixoto de Azevedo	NP	NI	-
Terra Nova do Norte	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	25,0	100,0	N
Comodoro	NP	NI	-
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	00	0,0	S
Jauru	0,0	0,0	S
Nova Lacerda	0,0	0,0	S
Pontes e Lacerda	0,0	0,0	S
Rondolândia	0,0	0,0	S
Vale de São Domingos	0,0	0,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	87,5%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	0,0	0,0	S
Confresa	25,0	0,0	S
Porto Alegre do Norte	0,0	0,0	S
Santa Cruz do Xingu	0,0	0,0	S
Santa Terezinha	0,0	0,0	S
São José do Xingu	0,0	0,0	S
Vila Rica	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	0,0	0,0	S
Alto Garças	0,0	0,0	S

Alto Taquari	0,0	0,0	S
Araguainha	0,0	0,0	S
Campo Verde	0,0	0,0	S
Dom Aquino	0,0	0,0	S
Guiratinga	0,0	0,0	S
Itiquira	0,0	0,0	S
Jaciara	0,0	0,0	S
Juscimeira	0,0	0,0	S
Paranatinga	0,0	0,0	S
Pedra Preta	0,0	0,0	S
Poxoréo	0,0	0,0	S
Primavera do Leste	25,0	66,7	N
Rondonópolis	0,0	0,0	S
Santo Antonio do Leste	0,0	0,0	S
São José do Povo	0,0	0,0	S
São Pedro da Cipa	0,0	0,0	S
Tesouro	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	94,7%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0,0	NI	S
Luciara	NP	NI	-
Novo Santo Antônio	NP	NI	-
São Félix do Araguaia	NP	NI	-
Serra Nova Dourada	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	0,0	0,0	S
Feliz Natal do Norte	0,0	0,0	S
Ipiranga do Norte	0,0	0,0	S
Itanhangá	0,0	0,0	S
Lucas do Rio Verde	0,0	0,0	S
Novo Mutum	0,0	0,0	S
Nova Ubiratã	0,0	0,0	S
Santa Carmem	0,0	0,0	S
Santa Rita doTrivelato	0,0	0,0	S
Sinop	0,0	0,0	S
Sorriso	0,0	0,0	S
Tapurah	0,0	0,0	S
União do Sul	0,0	0,0	S
Vera	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	0,0	0,0	S
Barra dos Bugres	0,0	0,0	S
Campo Novo do Parecis	0,0	NI	S
Denise	0,0	0,0	S
Nova Marilândia	0,0	0,0	S
Nova Olímpia	0,0	0,0	S
Porto Estrela	0,0	0,0	S
Santo Afonso	0,0	0,0	S
Sapezal	0,0	0,0	S
Tangará da Serra	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		

Fonte: SINAN/SES-MT

Quadro 9 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	80,0	82,0	S
ERS Água Boa			
Água Boa	80,0	100,0	S
Bom Jesus do Araguaia	80,0	100,0	S
Canarana	80,0	100,0	S
Cocalinho	85,0	NI	-
Gaúcha do Norte	80,0	NI	-
Nova Nazaré	0,0	NI	-
Querência	85,0	NI	-
Ribeirão da Cascalheira	80,0	NI	-
Alcance de meta (%)	100,0		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	90,0	100,0	S
Apiacás	90,0	100,0	S
Carlinda	90,0	100,0	S
Nova Bandeirantes	100,0	100,0	S
Nova Monte Verde	90,0	100,0	S
Paranaíta	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	80,0	100,0	S
Barra do Garças	51,1	90,0	S
Campinápolis	75,0	66,7	S
General Carneiro	80,0	0,0	N
Nova Xavantina	70,0	66,7	N
Novo São Joaquim	100,0	0,0	N
Pontal do Araguaia	50,0	0,0	N
Ponte Branca	80,0	0,0	N
Ribeirãozinho	80,0	100,0	S
Torixoréu	100,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	40,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	84,80	NI	-
Barão do Melgaço	85,0	0,0	N
Chapada dos Guimarães	70,0	0,0	N
Cuiabá	73,7	61,1	N
Jangada	84,80	100,0	S
Nsa Sra Livramento	85,5	0,0	N
Nova Brasilândia	84,80	NI	-
Planalto da Serra	84,8	NI	-
Poconé	90,0	100,0	S
Sto Antonio do Leverger	65,5	100,0	S
Várzea Grande	80,0	86,67	S
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	100,0	NI	-
Cáceres	88,0	79,20	N
Curvelândia	100,0	50,0	N
Glória D'Oeste	100,0	100,0	S
Indiavaí	100,0	NI	-
Lambari D'Oeste	100,0	100,0	S
Mirassol D'Oeste	75,0	NI	-
Porto Esperidião	100,0	100,0	S
Reserva do Cabaçal	90,0	NI	-
Rio Branco	100,0	NI	-
Salto do Céu	80,0	NI	-
São José dos Quatro Marcos	100,0	NI	-

Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Colíder			
Colider	80,0	100,0	S
Itaúba	100,0	100,0	S
Marcelândia	100,0	100,0	S
Nova Canaã do Norte	80,0	100,0	S
Nova Guarita	100,0	100,0	S
Nova Santa Helena	80,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	80,0	100,0	S
Diamantino	85,0	100,0	S
Nobres	100,0	37,5	N
Nortelândia	100,0	50,0	N
Nova Maringá	100,0	100,0	S
Rosário Oeste	85,0	0,0	N
São José do Rio Claro	85,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	57,1%		
ERS Juara			
Juara	90,0	0,0	N
Novo Horizonte do Norte	80,0	NI	-
Porto dos Gaúchos	80,0	NI	-
Tabaporã	90,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	80,0	100,0	S
Brasnorte	85,0	75,0	N
Castanheira	85,0	NI	-
Colniza	80,0	NI	-
Cotriguaçu	80,0	100,0	S
Juína	90,0	83,3	N
Juruena	85,0	NI	-
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	87,5	50,0	N
Matupá	100,0	100,0	S
Novo Mundo	100,0	100,0	S
Peixoto de Azevedo	80,0	100,0	S
Terra Nova do Norte	90,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	100,0	100,0	S
Comodoro	100,0	75,0	N
Conquista D'Oeste	95,0	100,0	S
Figueirópolis D'Oeste	100,0	0,0	N
Jauru	85,0	100,0	S
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	0,84	0,46	N
Rondolândia	100,0	0,0	N
Vale de São Domingos	100,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	80,0	70,0	N
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	100,0	NI	-
Confresa	80,0	NI	-
Porto Alegre do Norte	100,0	NI	-
Santa Cruz do Xingu	80,0	0,0	N
Santa Terezinha	80,0	50,0	N
São José do Xingu	80,0	NI	-
Vila Rica	80,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	84,5	50,0	N
Alto Garças	100,0	33,33	N

Alto Taquari	85,0	0,0	N
Araguainha	85,0	NI	-
Campo Verde	100,0	66,70	N
Dom Aquino	85,0	50,0	N
Guiratinga	100,0	NI	-
Itiquira	100,0	66,7	N
Jaciara	100,0	100,0	S
Juscimeira	85,0	NI	-
Paranatinga	85,0	20,0	N
Pedra Preta	100,0	NI	-
Poxoréo	85,0	0,0	N
Primavera do Leste	80,0	90,0	S
Rondonópolis	90,0	91,20	S
Santo Antonio do Leste	85,0	NI	-
São José do Povo	100,0	NI	-
São Pedro da Cipa	100,0	100,0	S
Tesouro	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	38,5%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	100,0	100,0	S
Luciara	100,0	100,0	S
Novo Santo Antônio	100,0	100,0	S
São Félix do Araguaia	100,0	100,0	S
Serra Nova Dourada	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	100,0	100,0	S
Feliz Natal do Norte	80,0	100,0	S
Ipiranga do Norte	0,0	0,0	S
Itanhangá	80,0	100,0	S
Lucas do Rio Verde	100,0	87,5	N
Novo Mutum	100,0	100,0	S
Nova Ubiratã	80,0	100,0	S
Santa Carmem	80,0	100,0	S
Santa Rita do Trivelato	100,0	100,0	S
Sinop	88,0	87,5	N
Sorriso	80,0	80,0	S
Tapurah	80,0	100,0	S
União do Sul	80,0	100,0	S
Vera	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	85,7%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	80,0	100,0	S
Barra dos Bugres	100,0	87,5	N
Campo Novo do Parecis	80,0	33,3	N
Denise	100,0	100,0	S
Nova Marilândia	80,0	0,0	N
Nova Olímpia	80,0	0,0	N
Porto Estrela	100,0	100,0	S
Santo Afonso	80,0	100,0	S
Sapezal	80,0	66,70	N
Tangará da Serra	90,0	66,7	N
Alcance de meta (%)	40,0%		

Fonte: SINAN /SES-MT

Quadro 10 - Incidência parasitária anual de malária, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	5,0	2,0	S
ERS Água Boa			
Água Boa	5,0	0,0	S
Bom Jesus do Araguaia	0,50	0,0	S
Canarana	0,0	0,0	S
Cocalinho	2,0	0,2	S
Gaúcha do Norte	16,0	0,20	S
Nova Nazaré	0,0	NI	S
Querência	0,0	NI	S
Ribeirão da Cascalheira	5,0	NI	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	NP	0,10	N
Apiacás	7,5	1,5	S
Carlinda	NP	NI	-
Nova Bandeirantes	0,73	0,50	S
Nova Monte Verde	0,0	0,10	N
Paranaíta	0,90	0,10	S
Alcance de meta (%)	60,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	0,0	0,0	S
Barra do Garças	0,0	0,0	S
Campinápolis	0,0	0,0	S
General Carneiro	0,0	0,0	S
Nova Xavantina	0,0	0,0	S
Novo São Joaquim	0,0	0,0	S
Pontal do Araguaia	0,2	0,0	S
Ponte Branca	0,0	0,0	S
Ribeirãozinho	5,0	0,0	S
Torixoréu	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	0,0	0,30	N
Barão do Melgaço	0,0	0,0	S
Chapada dos Guimarães	0,0	0,0	S
Cuiabá	0,0	0,0	S
Jangada	0,0	0,0	S
Nsa Sra Livramento	0,0	0,0	S
Nova Brasilândia	0,0	0,20	N
Planalto da Serra	0,0	0,0	S
Poconé	0,0	0,0	S
Sto Antonio do Leverger	0,30	0,0	S
Várzea Grande	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	81,8%		
ERS Cáceres			
Araputanga	0,00	NI	S
Cáceres	0,10	NI	S
Curvelândia	0,00	NI	S
Glória D'Oeste	0,0	0,40	N
Indiavaí	0,00	NI	S
Lambari D'Oeste	0,00	NI	S
Mirassol D'Oeste	0,00	NI	S
Porto Esperidião	0,00	NI	S
Reserva do Cabaçal	0,00	NI	S
Rio Branco	0,00	NI	S
Salto do Céu	0,00	NI	S
São José dos Quatro Marcos	0,00	NI	S
Alcance de meta (%)	91,7		

ERS Colíder			
Colíder	0,0	0,0	S
Itaúba	1,8	0,0	S
Marcelândia	2,5	0,1	S
Nova Canaã do Norte	5,0	2,0	S
Nova Guarita	0,19	0,2	S
Nova Santa Helena	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	NP	NI	-
Diamantino	0,0	0,0	S
Nobres	0,0	0,0	S
Nortelândia	NP	NI	-
Nova Maringá	4,0	1,2	S
Rosário Oeste	5,0	0,0	S
São José do Rio Claro	0,0	1,3	N
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Juara			
Juara	3,5	0,6	S
Novo Horizonte do Norte	0,3	0,07	S
Porto dos Gaúchos	0,0	NI	S
Tabaporã	0,0	NI	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	41,5	22,5	S
Brasnorte	85,0	75,0	S
Castanheira	1,99	2,4	N
Colniza	305,2	85,8	S
Cotriguaçu	0,40	0,60	N
Juína	8,36	3,2	S
Juruena	1,99	2,4	N
Alcance de meta (%)	57,1%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	0,30	0,22	S
Matupá	0,20	0,07	S
Novo Mundo	0,15	0,30	N
Peixoto de Azevedo	0,41	0,34	S
Terra Nova do Norte	0,13	0,10	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	1,0	0,62	S
Comodoro	NP	NI	-
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	0,0	0,0	S
Jauru	0,0	0,0	S
Nova Lacerda	1,0	0,46	S
Pontes e Lacerda	0,40	0,0	N
Rondolândia	108,0	3,43	S
Vale de São Domingos	1,0	0,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	0,60	0,60	S
Alcance de meta (%)	87,5%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	0,0	0,0	S
Confresa	0,0	0,0	S
Porto Alegre do Norte	0,0	0,0	S
Santa Cruz do Xingu	0,0	0,0	S
Santa Terezinha	0,0	0,0	S
São José do Xingu	0,0	0,0	S
Vila Rica	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	0,0	0,10	N
Alto Garças	0,0	0,0	S
Alto Taquari	0,0	0,0	S

Araguainha	0,0	0,0	S
Campo Verde	0,0	0,10	N
Dom Aquino	0,0	0,0	S
Guiratinga	0,0	0,0	S
Itiquira	0,0	0,0	S
Jaciara	0,0	0,0	S
Juscimeira	0,0	0,20	N
Paranatinga	0,50	0,10	S
Pedra Preta	0,0	0,0	S
Poxoréo	0,0	0,0	S
Primavera do Leste	0,0	0,10	N
Rondonópolis	0,0	0,0	S
Santo Antonio do Leste	0,0	0,0	S
São José do Povo	0,0	0,0	S
São Pedro da Cipa	0,0	0,0	S
Tesouro	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	78,9%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0,0	NI	S
Luciara	NP	NI	-
Novo Santo Antônio	NP	NI	-
São Félix do Araguaia	NP	NI	-
Serra Nova Dourada	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	0,0	0,0	S
Feliz Natal do Norte	3,5	0,65	S
Ipiranga do Norte	0,0	0,0	S
Itanhangá	0,20	0,0	S
Lucas do Rio Verde	3,52	1,80	S
Novo Mutum	0,20	0,0	S
Nova Ubiratã	13,0	0,0	S
Santa Carmem	0,0	0,0	S
Santa Rita doTrivelato	0,50	0,0	S
Sinop	0,80	0,20	S
Sorriso	0,10	0,20	N
Tapurah	0,30	0,0	S
União do Sul	0,20	0,0	S
Vera	0,30	0,0	S
Alcance de meta (%)	92,8%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	0,0	0,0	S
Barra dos Bugres	0,09	0,10	N
Campo Novo do Parecis	1,0	0,10	S
Denise	NP	NI	-
Nova Marilândia	0,0	0,0	S
Nova Olímpia	0,0	0,0	S
Porto Estrela	0,0	0,0	S
Santo Afonso	0,0	0,0	S
Sapezal	0,10	0,10	S
Tangará da Serra	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	88,9%		

Fonte: Sistema de Vigilância Epidemiológica – Malária (SIVEP-Malária); e bases de dados demográficos do IBGE.

Quadro 11- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	84,0	79,4	N
ERS Água Boa			
Água Boa	84,0	85,0	S
Bom Jesus do Araguaia	75,0	100,0	S
Canarana	75,0	82,1	S
Cocalinho	85,0	83,3	N
Gaúcha do Norte	84,0	100,0	S
Nova Nazaré	90,0	100,0	S
Querência	85,0	82,0	N
Ribeirão da Cascalheira	80,0	61,1	N
Alcance de meta (%)	62,5%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	90,0	95,5	S
Apiacás	90,0	0,0	N
Carlinda	95,0	100,0	S
Nova Bandeirantes	100,0	100,0	S
Nova Monte Verde	90,0	75,0	N
Paranaíta	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	66,7%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	84,0	62,2	N
Barra do Garças	69,2	76,2	S
Campinápolis	80,0	100,0	S
General Carneiro	84,0	100,0	S
Nova Xavantina	80,0	85,4	S
Novo São Joaquim	84,0	61,1	N
Pontal do Araguaia	84,4	81,8	N
Ponte Branca	75,0	100,0	S
Ribeirãozinho	84,0	44,0	N
Torixoréu	92,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	60,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	86,7	100,0	S
Barão do Melgaço	86,7	50,0	N
Chapada dos Guimarães	60,0	47,37	N
Cuiabá	71,20	75,14	S
Jangada	86,70	71,43	N
Nsa Sra Livramento	87,0	66,67	N
Nova Brasilândia	86,70	100,0	S
Planalto da Serra	86,70	NI	-
Poconé	90,0	94,12	S
Sto Antonio do Leverger	71,77	77,78	S
Várzea Grande	90,0	89,16	N
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	100,0	92,50	N
Cáceres	90,0	93,80	S
Curvelândia	100,0	100,0	S
Glória D'Oeste	100,0	100,0	S
Indiavaí	100,0	83,30	N
Lambari D'Oeste	100,0	50,0	N
Mirassol D'Oeste	94,0	89,70	N
Porto Esperidião	90,0	85,70	N
Reserva do Cabaçal	100,0	NI	-
Rio Branco	100,0	100,0	S
Salto do Céu	85,0	50,0	N
São José dos Quatro Marcos	84,0	85,70	S

Alcance de meta (%)	45,5%		
ERS Colíder			
Colíder	84,0	91,0	S
Itaúba	100,0	100,0	S
Marcelândia	84,0	84,4	S
Nova Canaã do Norte	84,0	84,0	S
Nova Guarita	100,0	100,0	S
Nova Santa Helena	84,1	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	90,0	100,0	S
Diamantino	86,0	88,0	S
Nobres	90,0	100,0	S
Nortelândia	90,0	100,0	S
Nova Maringá	90,0	100,0	S
Rosário Oeste	90,0	83,3	N
São José do Rio Claro	90,0	84,4	N
Alcance de meta (%)	71,4%		
ERS Juara			
Juara	70,0	71,0	S
Novo Horizonte do Norte	84,0	100,0	S
Porto dos Gaúchos	85,0	95,0	S
Tabaporã	95,0	91,7	N
Alcance de meta (%)	75,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	84,0	80,4	N
Brasnorte	90,0	100,0	S
Castanheira	90,0	100,0	S
Colniza	84,0	100,0	S
Cotriguaçu	80,0	90,9	S
Juína	90,0	97,2	S
Juruena	84,0	63,6	N
Alcance de meta (%)	71,4%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	97,9	98,2	S
Matupá	90,0	82,6	N
Novo Mundo	84,0	100,0	S
Peixoto de Azevedo	87,0	89,3	S
Terra Nova do Norte	85,0	89,5	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	84,0	66,7	N
Comodoro	95,0	56,0	N
Conquista D'Oeste	100,0	100,0	S
Figueirópolis D'Oeste	90,0	0,0	S
Jauru	86,7	81,8	N
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	80,0	94,5	S
Rondolândia	100,0	0,0	N
Vale de São Domingos	NP	NI	-
Vila Bela de Santíssima Trindade	80,0	50,0	N
Alcance de meta (%)	44,4%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	90,0	100,0	S
Confresa	85,0	60,0	N
Porto Alegre do Norte	84,0	73,68	N
Santa Cruz do Xingu	90,0	66,66	N
Santa Terezinha	84,0	75,0	N
São José do Xingu	84,0	60,0	N
Vila Rica	84,0	77,4	N
Alcance de meta (%)	14,3%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	80,0	66,7	N
Alto Garças	90,0	71,4	N

Alto Taquari	100,0	100,0	S
Araguainha	100,0	NI	-
Campo Verde	84,0	93,3	S
Dom Aquino	90,0	87,5	N
Guiratinga	92,0	93,75	S
Itiquira	80,0	100,0	S
Jaciara	100,0	91,70	N
Juscimeira	84,0	62,5	N
Paranatinga	90,0	82,9	N
Pedra Preta	95,0	97,7	S
Poxoréo	84,0	67,9	N
Primavera do Leste	84,0	78,6	N
Rondonópolis	96,0	93,3	N
Santo Antonio do Leste	80,0	0,0	N
São José do Povo	100,0	100,0	S
São Pedro da Cipa	100,0	100,0	S
Tesouro	100,0	80,0	N
Alcance de meta (%)	38,9%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	90,0	16,7	N
Luciara	90,0	100,0	S
Novo Santo Antônio	90,0	100,0	S
São Félix do Araguaia	100,0	100,0	S
Serra Nova Dourada	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	84,0	0,0	N
Feliz Natal do Norte	84,0	100,0	S
Ipiranga do Norte	100,0	100,0	S
Itanhangá	84,0	100,0	S
Lucas do Rio Verde	100,0	94,0	N
Novo Mutum	84,0	85,3	S
Nova Ubiratã	95,0	50,0	N
Santa Carmem	84,0	80,0	N
Santa Rita do Trivelato	100,0	0,0	N
Sinop	91,50	74,5	N
Sorriso	84,0	87,7	S
Tapurah	85,0	85,7	S
União do Sul	84,0	66,0	N
Vera	90,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	50,0		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	84,0	100,0	S
Barra dos Bugres	84,0	87,9	S
Campo Novo do Parecis	84,0	78,6	N
Denise	84,0	44,4	N
Nova Marilândia	84,0	100,0	S
Nova Olímpia	84,0	73,3	N
Porto Estrela	84,0	100,0	S
Santo Afonso	84,0	100,0	S
Sapezal	84,0	59,3	N
Tangará da Serra	80,0	88,4	S
Alcance de meta (%)	60,0%		

Fonte: SINAN/SES-MT

Quadro 12- Proporção de casos de hepatites B e C confirmados por sorologia, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	75,0	75,3	S
ERS Água Boa			
Água Boa	80,0	100,0	S
Bom Jesus do Araguaia	0,0	0,0	S
Canarana	75,0	83,3	S
Cocalinho	100,0	NI	-
Gaúcha do Norte	75,0	NI	-
Nova Nazaré	7,5	NI	-
Querência	95,0	100,0	S
Ribeirão da Cascalheira	75,0	NI	-
Alcance de meta (%)	100,0		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	100,0	100,0	S
Apiacás	100,0	100,0	S
Carlinda	100,0	100,0	S
Nova Bandeirantes	100,0	NI	-
Nova Monte Verde	100,0	NI	-
Paranaíta	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	75,0	0,0	N
Barra do Garças	100,0	100,0	S
Campinápolis	50,0	0,0	N
General Carneiro	75,0	0,0	N
Nova Xavantina	65,0	100,0	S
Novo São Joaquim	75,0	0,0	N
Pontal do Araguaia	75,0	75,0	N
Ponte Branca	100,0	0,0	N
Ribeirãozinho	75,0	0,0	N
Torixoréu	75,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	20,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	75,0	NI	-
Barão do Melgaço	100,0	NI	-
Chapada dos Guimarães	0,0	NI	-
Cuiabá	99,0	98,8	S
Jangada	75,0	NI	-
Nsa Sra Livramento	75,0	NI	-
Nova Brasilândia	75,0	NI	-
Planalto da Serra	75,0	NI	-
Poconé	80,0	100,0	S
Sto Antonio do Leverger	75,0	100,0	S
Várzea Grande	90,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	75,0	100,0	S
Cáceres	100,0	NI	-
Curvelândia	75,0	NI	-
Glória D'Oeste	75,0	NI	-
Indiavaí	75,0	NI	-
Lambari D'Oeste	100,0	NI	-
Mirassol D'Oeste	100,0	NI	-
Porto Esperidião	75,0	NI	-
Reserva do Cabaçal	100,0	NI	-
Rio Branco	100,0	NI	-
Salto do Céu	100,0	NI	-
São José dos Quatro Marcos	75,0	NI	-

Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Colíder			
Colíder	75,0	11,85	S
Itaúba	75,0	100,0	S
Marcelândia	75,0	100,0	S
Nova Canaã do Norte	75,0	100,0	S
Nova Guarita	75,0	100,0	S
Nova Santa Helena	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	80,0	0,0	N
Diamantino	100,0	100,0	S
Nobres	75,0	0,0	N
Nortelândia	80,0	100,0	S
Nova Maringá	75,0	00,0	N
Rosário Oeste	75,0	0,0	N
São José do Rio Claro	75,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	42,9%		
ERS Juara			
Juara	100,0	100,0	S
Novo Horizonte do Norte	80,0	NI	-
Porto dos Gaúchos	75,0	NI	-
Tabaporã	75,0	NI	-
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	75,0	75,0	S
Brasnorte	75,0	100,0	S
Castanheira	75,0	100,0	S
Colniza	75,0	NI	-
Cotriguaçu	75,0	100,0	S
Juína	75,0	72,7	N
Juruena	75,0	NI	-
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	75,0	100,0	S
Matupá	75,0	100,0	S
Novo Mundo	75,0	33,3	N
Peixoto de Azevedo	75,0	26,0	N
Terra Nova do Norte	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	60,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	75,0	100,0	S
Comodoro	NP	NI	-
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	100,0	0,0	N
Jauru	75,0	100,0	S
Nova Lacerda	0,0	0,0	S
Pontes e Lacerda	100,0	100,0	S
Rondolândia	75,0	0,0	N
Vale de São Domingos	75,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	75,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	75,0	NI	-
Confresa	75,0	NI	-
Porto Alegre do Norte	75,0	33,3	N
Santa Cruz do Xingu	75,0	NI	-
Santa Terezinha	75,0	NI	-
São José do Xingu	75,0	100,0	S
Vila Rica	75,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	66,7%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	75,0	100,0	S
Alto Garças	75,0	NI	-

Alto Taquari	75,0	NI	-
Araguainha	75,0	NI	-
Campo Verde	75,0	100,0	S
Dom Aquino	75,0	NI	-
Guiratinga	75,0	100,0	S
Itiquira	75,0	NI	-
Jaciara	75,0	100,0	S
Juscimeira	75,0	100,0	S
Paranatinga	75,0	100,0	S
Pedra Preta	75,0	NI	-
Poxoréo	25,0	100,0	S
Primavera do Leste	75,0	95,5	S
Rondonópolis	40,0	81,35	S
Santo Antonio do Leste	75,0	NI	-
São José do Povo	75,0	100,0	S
São Pedro da Cipa	75,0	0,0	N
Tesouro	75,0	NI	-
Alcance de meta (%)	90,9%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0,0	NI	-
Luciara	NP	NI	-
Novo Santo Antônio	NP	NP	-
São Félix do Araguaia	50,0	0,0	N
Serra Nova Dourada	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	75,0	100,0	S
Feliz Natal do Norte	0,0	0,0	S
Ipiranga do Norte	100,0	100,0	S
Itanhangá	0,0	0,0	S
Lucas do Rio Verde	100,0	100,0	S
Novo Mutum	100,0	100,0	S
Nova Ubiratã	75,0	100,0	S
Santa Carmem	100,0	0,0	N
Santa Rita do Trivelato	0,0	0,0	S
Sinop	86,0	100,0	S
Sorriso	80,0	100,0	S
Tapurah	100,0	100,0	S
União do Sul	100,0	100,0	S
Vera	100,0	100,0	S
Alcance de meta (%)	92,0%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	50,0	NI	-
Barra dos Bugres	75,0	28,8	N
Campo Novo do Parecis	75,0	100,0	S
Denise	75,0	100,0	S
Nova Marilândia	75,0	100,0	S
Nova Olímpia	75,0	100,0	S
Porto Estrela	75,0	NI	-
Santo Afonso	75,0	NI	-
Sapezal	100,0	100,0	S
Tangará da Serra	75,0	83,3	S
Alcance de meta (%)	85,7%		

Fonte: SINAN/SES-MT

Quadro 13 - Taxa de incidência de AIDS em menores de 05 anos de idade, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	3,9	2,3	S
ERS Água Boa			
Água Boa	3,9	0,0	S
Bom Jesus do Araguaia	2,0	0,0	S
Canarana	0,1	NI	S
Cocalinho	0,0	0,0	S
Gaúcha do Norte	39	NI	S
Nova Nazaré	5,7	0,0	S
Querência	0,0	NI	S
Ribeirão da Cascalheira	3,9	NI	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	NP	NI	-
Apiacás	NP	NI	-
Carlinda	NP	NI	-
Nova Bandeirantes	NP	NI	-
Nova Monte Verde	NP	NI	-
Paranaíta	NP	NI	-
Alcance de meta (%)			
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	3,9	0,0	S
Barra do Garças	0	0,0	S
Campinápolis	0	0,0	S
General Carneiro	3,9	0,0	S
Nova Xavantina	1,0	1,0	S
Novo São Joaquim	3,9	0,0	S
Pontal do Araguaia	3,9	0,0	S
Ponte Branca	0,0	0,0	S
Ribeirãozinho	3,9	0,0	S
Torixoréu	3,9	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	0,0	0,0	S
Barão do Melgaço	0,0	0,0	S
Chapada dos Guimarães	0,0	0,0	S
Cuiabá	4,5	2,3	S
Jangada	0,0	0,0	S
Nsa Sra Livramento	0,0	0,0	S
Nova Brasilândia	0,0	0,0	S
Planalto da Serra	0,0	0,0	S
Poconé	0,0	0,0	S
Sto Antonio do Leverger	0,0	0,0	S
Várzea Grande	0,0	9,2	N
Alcance de meta (%)	90,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	0,0	NI	S
Cáceres	0,0	NI	S
Curvelândia	0,0	NI	S
Glória D'Oeste	0,0	NI	S
Indiavaí	0,0	NI	S
Lambari D'Oeste	0,0	NI	S
Mirassol D'Oeste	0,0	NI	S
Porto Esperidião	0,0	NI	S
Reserva do Cabaçal	0,0	NI	S
Rio Branco	0,0	NI	S
Salto do Céu	0,0	NI	S
São José dos Quatro Marcos	0,0	NI	S

Alcance de meta (%)	100,0		
ERS Colíder			
Colíder	3,9	0,0	S
Itaúba	0,0	0,0	S
Marcelândia	0,0	0,0	S
Nova Canaã do Norte	NP	NI	-
Nova Guarita	0,0	0,0	S
Nova Santa Helena	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguai	NP	NI	-
Diamantino	0,0	0,0	S
Nobres	59,49	0,0	S
Nortelândia	NP	NI	-
Nova Maringá	NP	NI	-
Rosário Oeste	3,9	0,0	S
São José do Rio Claro	NP	NI	-
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Juara			
Juara	0,0	NI	S
Novo Horizonte do Norte	0,0	NI	S
Porto dos Gaúchos	0,0	NI	S
Tabaporã	0,0	NI	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	3,9	0,0	S
Brasnorte	3,9	NI	S
Castanheira	3,9	0,0	S
Colniza	3,9	0,0	S
Cotriguaçu	3,9	0,0	S
Juína	3,9	0,0	S
Juruena	3,9	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte			
Matupá	NP	NI	-
Novo Mundo	NP	NI	-
Peixoto de Azevedo	0,0	NI	S
Terra Nova do Norte	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	3,9	0,0	S
Comodoro	NP	NI	-
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	0,0	0,0	S
Jauru	0,0	0,0	S
Nova Lacerda	0,0	0,0	S
Pontes e Lacerda	3,0	0,0	S
Rondolândia	3,9	0,43	S
Vale de São Domingos	1,0	0,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	0,0	0,0	S
Confresa	3,9	39,57	N
Porto Alegre do Norte	0,0	0,0	S
Santa Cruz do Xingu	0,0	0,0	S
Santa Terezinha	3,9	0,0	S
São José do Xingu	0,0	0,0	S
Vila Rica	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)			
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	0,0	0,0	S
Alto Garças	0,0	0,0	S

Alto Taquari	0,0	0,0	S
Araguainha	0,0	0,0	S
Campo Verde	0,0	0,0	S
Dom Aquino	0,0	0,0	S
Guiratinga	0,0	0,0	S
Itiquira	0,0	0,0	S
Jaciara	0,0	0,0	S
Juscimeira	0,0	0,0	S
Paranatinga	0,0	0,0	S
Pedra Preta	0,0	0,0	S
Poxoréo	0,0	0,0	S
Primavera do Leste	3,9	0,0	S
Rondonópolis	0,0	0,0	S
Santo Antonio do Leste	0,0	0,0	S
São José do Povo	0,0	0,0	S
São Pedro da Cipa	0,0	0,0	S
Tesouro	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)			
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0,0	NI	S
Luciara	NP	NI	-
Novo Santo Antônio	NP	NI	-
São Félix do Araguaia	NP	NI	-
Serra Nova Dourada	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	0,0	0,0	S
Feliz Natal do Norte	0,0	0,0	S
Ipiranga do Norte	0,0	0,0	S
Itanhangá	0,0	0,0	S
Lucas do Rio Verde	0,0	0,0	S
Novo Mutum	0,0	0,0	S
Nova Ubiratã	0,0	0,0	S
Santa Carmem	0,0	0,0	S
Santa Rita doTrivelato	0,0	0,0	S
Sinop	0,0	0,0	S
Sorriso	0,0	0,0	S
Tapurah	0,0	0,0	S
União do Sul	0,0	0,0	S
Vera	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	0,0	0,0	S
Barra dos Bugres	0,0	0,0	S
Campo Novo do Parecis	0,0	NI	S
Denise	0,0	0,0	S
Nova Marilândia	0,0	0,0	S
Nova Olímpia	0,0	0,0	S
Porto Estrela	0,0	0,0	S
Santo Afonso	0,0	0,0	S
Sapezal	0,0	0,0	S
Tangará da Serra	0,0	0,0	S
Alcance de meta (%)	100,0%		

Fonte: SINAN e . Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE

Quadro 14- Proporção da população cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	61,0	61,4	S
ERS Água Boa			
Água Boa	80,0	100,3	S
Bom Jesus do Araguaia	70,0	70,3	S
Canarana	67,0	67,0	S
Cocalinho	90,0	82,6	N
Gaúcha do Norte	61,0	52,8	N
Nova Nazaré	90,0	62,9	N
Querência	60,0	43,7	N
Ribeirão da Cascalheira	86,0	74,2	N
Alcance de meta (%)	37,5%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	72,0	66,66	N
Apiacás	85,5	84,66	N
Carlinda	100,0	70,66	N
Nova Bandeirantes	87,5	63,22	N
Nova Monte Verde	80,0	81,90	S
Paranaíta	100,0	75,90	N
Alcance de meta (%)	16,7%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	100,0	100,0	S
Barra do Garças	38,5	72,0	S
Campinápolis	40,0	54,37	N
General Carneiro	67,0	55,8	N
Nova Xavantina	80,0	83,6	S
Novo São Joaquim	75,0	87,9	S
Pontal do Araguaia	80,0	80,0	S
Ponte Branca	90,0	88,0	N
Ribeirãozinho	61,0	92,0	S
Torixoréu	89,0	86,4	S
Alcance de meta (%)	70,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	91,759	102,25	S
Barão do Melgaço	66,45	72,47	S
Chapada dos Guimarães	93,98	97,78	S
Cuiabá	50,0	24,72	N
Jangada	91,85	97,24	S
Nsa Sra Livramento	90,0	74,73	N
Nova Brasilândia	125,93	107,30	N
Planalto da Serra	83,84	92,16	S
Poconé	99,89	99,16	N
Sto Antonio do Leverger	80,0	60,72	N
Várzea Grande	30,40	24,46	N
Alcance de meta (%)	45,4%		
ERS Cáceres			
Araputanga	63,0	51,28	N
Cáceres	50,0	41,70	N
Curvelândia	100,0	95,03	N
Glória D'Oeste	100,0	84,58	N
Indiavaí	100,0	101,33	S
Lambari D'Oeste	100,0	116,95	S
Mirassol D'Oeste	63,50	57,23	N
Porto Esperidião	100,0	108,85	S
Reserva do Cabaçal	100,0	95,79	N
Rio Branco	100,0	97,02	N
Salto do Céu	100,0	111,0	S
São José dos Quatro Marcos	84,24	76,0	N

Alcance de meta (%)	33,3%		
ERS Colíder			
Colíder	40,0	20,0	N
Itaúba	67,0	79,0	S
Marcelândia	61,0	81,66	S
Nova Canaã do Norte	64,0	58,0	N
Nova Guarita	97,0	102,6	S
Nova Santa Helena	83,0	82,25	N
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	100,0	97,25	N
Diamantino	75,0	78,7	S
Nobres	54,0	98,44	S
Nortelândia	100,0	92,62	N
Nova Maringá	100,0	99,5	S
Rosário Oeste	61,0	89,74	S
São José do Rio Claro	85,0	74,99	N
Alcance de meta (%)	57,1%		
ERS Juara			
Juara	45,0	58,94	S
Novo Horizonte do Norte	100,0	94,25	N
Porto dos Gaúchos	86,0	82,28	N
Tabaporã	61,0	85,57	S
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	70,0	60,9	N
Brasnorte	100,0	92,03	N
Castanheira	80,0	66,3	N
Colniza	100,0	92,03	N
Cotriguaçu	90,0	100,6	S
Juína	65,0	76,3	N
Juruena	100,0	93,2	N
Alcance de meta (%)	14,3%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	75,0	84,4	S
Matupá	90,0	102,15	S
Novo Mundo	100,0	93,75	N
Peixoto de Azevedo	100,0	74,23	N
Terra Nova do Norte	85,0	61,0	N
Alcance de meta (%)	40,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	100,0	100,0	S
Comodoro	87,0	67,21	N
Conquista D'Oeste	100,0	100,0	S
Figueirópolis D'Oeste	100,0	90,0	N
Jauru	70,0	100,0	S
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	80,0	86,8	S
Rondolândia	70,0	70,0	S
Vale de São Domingos	100,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	90,0	90,0	S
Alcance de meta (%)	80,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	70,0	81,05	S
Confresa	80,0	95,5	S
Porto Alegre do Norte	100,0	105,1	S
Santa Cruz do Xingu	100,0	76,92	N
Santa Terezinha	100,0	100,9	S
São José do Xingu	90,0	105,13	S
Vila Rica	100,0	97,68	N
Alcance de meta (%)	71,4%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	90,0	93,0	S
Alto Garças	80,0	85,94	S

Alto Taquari	96,0	90,33	N
Araguainha	100,0	106,59	S
Campo Verde	98,0	87,33	N
Dom Aquino	95,0	91,81	N
Guiratinga	87,0	82,67	N
Itiquira	139,88	130,27	N
Jaciara	95,0	110,0	S
Juscimeira	93,56	90,88	N
Paranatinga	87,0	92,5	S
Pedra Preta	90,0	74,35	N
Poxoréo	95,0	88,22	N
Primavera do Leste	85,0	74,49	N
Rondonópolis	86,0	87,79	S
Santo Antonio do Leste	65,0	65,36	S
São José do Povo	100,0	89,9	N
São Pedro da Cipa	93,56	90,2	N
Tesouro	90,0	71,2	N
Alcance de meta (%)	36,8%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	76,0	77,78	S
Luciara	100,0	87,66	N
Novo Santo Antônio	100,0	79,87	N
São Félix do Araguaia	80,0	66,97	N
Serra Nova Dourada	90,0	109,95	S
Alcance de meta (%)	60,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	100,0	137,59	S
Feliz Natal do Norte	95,0	77,43	N
Ipiranga do Norte	100,0	100,0	S
Itanhangá	80,27	73,90	N
Lucas do Rio Verde	100,0	120,2	S
Novo Mutum	100,0	80,0	N
Nova Ubiratã	85,0	97,35	S
Santa Carmem	76,24	74,50	N
Santa Rita doTrivelato	80,0	95,0	S
Sinop	60,0	48,0	N
Sorriso	91,2	72,43	N
Tapurah	88,0	66,2	N
União do Sul	69,0	104,6	S
Vera	67,4	77,3	S
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	100,0	100,08	S
Barra dos Bugres	75,0	73,52	N
Campo Novo do Parecis	73,0	63,88	N
Denise	80,0	70,36	N
Nova Marilândia	90,0	107,85	S
Nova Olímpia	97,0	97,24	S
Porto Estrela	98,8	96,68	N
Santo Afonso	99,37	70,98	N
Sapezal	88,94	79,50	S
Tangará da Serra	48,0	44,13	N
Alcance de meta (%)	40,0%		

Fonte: SIAB/SES-MT

Quadro 15 - Cobertura de primeira consulta odontológica programática, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	15,0	17,3	S
ERS Água Boa			
Água Boa	15,0	15,5	S
Bom Jesus do Araguaia	15,0	0,0	N
Canarana	19,0	0,0	N
Cocalinho	45,0	12,3	N
Gaúcha do Norte	60,0	10,0	N
Nova Nazaré	60,0	NI	N
Querência	15,0	0,0	N
Ribeirão da Cascalheira	15,0	0,0	N
Alcance de meta (%)	12,5%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	15,0	12,60	N
Apiacás	15,0	20,81	S
Carlinda	14,0	14,10	S
Nova Bandeirantes	15,0	0,60	N
Nova Monte Verde	15,0	11,26	N
Paranaíta	15,0	7,80	N
Alcance de meta (%)	33,3%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	20,8	NI	N
Barra do Garças	29,5	41,4	S
Campinápolis	10,0	0,9	N
General Carneiro	15,0	0,7	N
Nova Xavantina	10,0	0,0	N
Novo São Joaquim	12,0	4,0	N
Pontal do Araguaia	15,0	9,8	N
Ponte Branca	15,0	17,4	S
Ribeirãozinho	15,0	44,0	S
Torixoréu	15,0	1,2	N
Alcance de meta (%)	30,0 %		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	16,0	5,53	N
Barão do Melgaço	10,0	0,0	N
Chapada dos Guimarães	15,0	10,62	N
Cuiabá	4,10	5,83	S
Jangada	12,0	0,99	N
Nsa Sra Livramento	7,0	0,0	N
Nova Brasilândia	40,0	53,15	S
Planalto da Serra	15,0	72,0	S
Poconé	10,0	38,47	S
Sto Antonio do Leverger	80,0	60,72	N
Várzea Grande	50,0	98,13	S
Alcance de meta (%)	45,4%		
ERS Cáceres			
Araputanga	17,0	13,62	N
Cáceres	12,0	0,00	N
Curvelândia	15,0	0,0	N
Glória D'Oeste	70,0	1,33	N
Indiavaí	10,0	3,50	N
Lambari D'Oeste	15,0	5,57	N
Mirassol D'Oeste	19,0	15,81	N
Porto Esperidião	15,0	5,98	N
Reserva do Cabaçal	50,0	34,09	N
Rio Branco	15,0	5,35	N
Salto do Céu	15,0	3,38	N
São José dos Quatro Marcos	6,0	0,68	N

Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Colíder			
Colíder	15,0	15,0	S
Itaúba	19,0	39,0	S
Marcelândia	15,0	17,6	S
Nova Canaã do Norte	15,0	4,87	N
Nova Guarita	15,0	0,0	N
Nova Santa Helena	41,6	27,9	N
Alcance de meta (%)	50,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	40,0	0,0	N
Diamantino	43,0	96,3	S
Nobres	15,0	16,03	S
Nortelândia	80,0	80,0	S
Nova Maringá	14,0	26,68	S
Rosário Oeste	15,0	0,0	N
São José do Rio Claro	7,0	0,77	S
Alcance de meta (%)	71,4%		
ERS Juara			
Juara	30,0	34,36	S
Novo Horizonte do Norte	10,0	10,76	S
Porto dos Gaúchos	25,0	18,24	N
Tabaporã	8,0	18,95	S
Alcance de meta (%)	75,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	15,0	0,60	N
Brasnorte	15,0	0,48	N
Castanheira	15,0	0,14	N
Colniza	15,0	0,53	N
Cotriguaçu	25,0	6,7	N
Juína	12,0	7,6	N
Juruena	22,0	0,79	N
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	15,0	23,53	S
Matupá	16,0	9,44	N
Novo Mundo	14,0	14,73	S
Peixoto de Azevedo	15,0	2,77	N
Terra Nova do Norte	15,0	13,98	N
Alcance de meta (%)	40,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	15,0	8,36	N
Comodoro	5,5	5,42	N
Conquista D'Oeste	60,0	1,43	N
Figueirópolis D'Oeste	70,0	16,23	N
Jauru	15,0	15,1	S
Nova Lacerda	15,0	15,99	S
Pontes e Lacerda	60,0	2,86	N
Rondolândia	15,0	15,65	S
Vale de São Domingos	14,5	6,33	N
Vila Bela de Santíssima Trindade	18,0	16,0	N
Alcance de meta (%)	30,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	15,0	0,0	N
Confresa	20,0	2,12	N
Porto Alegre do Norte	30,0	2,81	N
Santa Cruz do Xingu	15,0	9,74	N
Santa Terezinha	15,0	2,58	N
São José do Xingu	16,0	0,0	N
Vila Rica	15,0	1,75	N
Alcance de meta (%)	0,0%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	17,5	5,7	N
Alto Garças	15,0	14,48	N

Alto Taquari	6,5	0,14	N
Araguainha	15,0	0,0	N
Campo Verde	25,0	20,22	N
Dom Aquino	15,0	9,11	N
Guiratinga	19,0	12,48	N
Itiquira	15,0	27,61	S
Jaciara	12,0	9,6	N
Juscimeira	17,3	1,61	N
Paranatinga	5,0	0,0	N
Pedra Preta	20,0	1,79	N
Poxoréo	15,0	4,92	N
Primavera do Leste	16,4	21,74	S
Rondonópolis	12,0	7,91	N
Santo Antonio do Leste	15,0	1,38	N
São José do Povo	15,0	6,97	N
São Pedro da Cipa	7,0	0,21	N
Tesouro	12,0	4,28	N
Alcance de meta (%)	10,5%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	30,0	21,86	N
Luciara	18,0	22,29	S
Novo Santo Antônio	30,0	6,53	N
São Félix do Araguaia	18,0	4,35	N
Serra Nova Dourada	50,0	42,93	N
Alcance de meta (%)	20,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	15,0	1,89	N
Feliz Natal do Norte	15,0	2,80	N
Ipiranga do Norte	15,0	29,13	S
Itanhangá	15,0	13,80	N
Lucas do Rio Verde	17,50	20,06	S
Novo Mutum	33,0	21,88	N
Nova Ubiratã	15,0	34,20	S
Santa Carmem	25,94	14,97	N
Santa Rita do Trivelato	15,0	1,79	N
Sinop	25,2	6,9	N
Sorriso	16,0	3,88	N
Tapurah	15,0	5,07	N
União do Sul	15,0	2,5	N
Vera	15,0	12,0	N
Alcance de meta (%)	21,4%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	18,0	3,12	N
Barra dos Bugres	10,2	2,97	N
Campo Novo do Parecis	12,0	5,85	N
Denise	15,0	1,38	N
Nova Marilândia	21,0	101,31	S
Nova Olímpia	30,0	5,03	N
Porto Estrela	32,0	17,15	N
Santo Afonso	19,0	14,29	S
Sapezal	30,0	20,09	N
Tangará da Serra	10,0	0,67	N
Alcance de meta (%)	20,0%		

Fonte: SIA/SIAB/SES-MT

Quadro 16 - Taxa de internações por Acidente Vascular Cerebral na pop. de 40 anos e mais, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	38,0	19,3	S
ERS Água Boa			
Água Boa	30,0	12,5	S
Bom Jesus do Araguaia	38,0	8,9	S
Canarana	20,0	6,7	S
Cocalinho	20,0	6,5	S
Gaúcha do Norte	38,0	6,2	S
Nova Nazaré	0,0	13,6	N
Querência	20,0	11,2	S
Ribeirão da Cascalheira	6,0	11,3	N
Alcance de alcance (%)	75,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	31,0	21,08	S
Apiacás	7,0	7,65	N
Carlinda	50,0	18,54	S
Nova Bandeirantes	12,0	5,59	S
Nova Monte Verde	4,80	4,75	S
Paranaíta	50,0	5,52	S
Alcance de alcance (%)	83,3%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	38,0	0,0	S
Barra do Garças	62,97	44,13	S
Campinápolis	7,0	11,8	N
General Carneiro	38,0	6,7	S
Nova Xavantina	37,0	17,3	S
Novo São Joaquim	38,0	14,4	S
Pontal do Araguaia	38,0	15,4	S
Ponte Branca	38,0	NI - zero	S
Ribeirãozinho	38,0	1,0	S
Torixoréu	38,0	4,0	S
Alcance de alcance (%)	90,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	3,0	15,20	N
Barão do Melgaço	12,0	11,65	S
Chapada dos Guimarães	6,0	22,96	N
Cuiabá	39,50	13,96	S
Jangada	8,0	18,12	N
Nsa Sra Livramento	16,0	24,14	N
Nova Brasilândia	80,0	32,68	S
Planalto da Serra	0,0	12,02	N
Poconé	25,0	14,20	S
Sto Antonio do Leverger	2,69	9,06	N
Várzea Grande	42,80	31,52	S
Alcance de alcance (%)	45,5%		
ERS Cáceres			
Araputanga	14,00	18,81	N
Cáceres	65,00	25,00	S
Curvelândia	1,00	17,07	N
Glória D'Oeste	75,0	23,72	S
Indiavaí	0,00	11,57	N
Lambari D'Oeste	2,00	13,23	N
Mirassol D'Oeste	40,0	16,05	S
Porto Esperidião	0,0	23,52	N
Reserva do Cabaçal	0,0	35,21	N
Rio Branco	15,0	11,45	S
Salto do Céu	50,0	8,07	N
São José dos Quatro Marcos	25,22	25,44	S

Alcance de alcance (%)	41,7%		
ERS Colíder			
Colíder	38,0	24,7	S
Itaúba	7,0	3,0	S
Marcelândia	38,0	18,08	S
Nova Canaã do Norte	50,0	22,08	S
Nova Guarita	28,0	12,77	S
Nova Santa Helena	50,0	29,3	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	30,0	31,35	N
Diamantino	68,0	54,8	S
Nobres	40,37	26,79	S
Nortelândia	80,0	162,34	N
Nova Maringá	50,0	23,33	S
Rosário Oeste	38,0	1,71	S
São José do Rio Claro	18,0	2,06	S
Alcance de alcance (%)	71,4		
ERS Juara			
Juara	60,0	38,79	S
Novo Horizonte do Norte	70,0	22,26	S
Porto dos Gaúchos	20,0	12,45	S
Tabaporã	25,0	35,27	N
Alcance de alcance (%)	75,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	38,0	11,81	S
Brasnorte	40,0	47,8	N
Castanheira	3,0	33,33	N
Colniza	30,0	12,31	S
Cotriguaçu	30,0	28,30	S
Juína	40,0	58,90	N
Juruena	25,0	21,74	S
Alcance de alcance (%)	57,1%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	5,31	17,96	N
Matupá	42,0	28,26	S
Novo Mundo	20,9	15,7	S
Peixoto de Azevedo	45,0	42,0	S
Terra Nova do Norte	16,78	9,94	S
Alcance de alcance (%)	80,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	9,0	8,52	S
Comodoro	18,0	12,9	S
Conquista D'Oeste	10,0	0,0	S
Figueirópolis D'Oeste	0,0	0,0	S
Jauru	23,0	11,82	S
Nova Lacerda	20,0	0,30	S
Pontes e Lacerda	1,0	0,08	S
Rondolândia	23,0	0,0	S
Vale de São Domingos	0,0	0,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	0,02	0,02	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	0,0	0,0	S
Confresa	15,0	29,57	N
Porto Alegre do Norte	45,5	36,11	N
Santa Cruz do Xingu	0,0	0,0	S
Santa Terezinha	6,0	16,24	N
São José do Xingu	5,0	47,06	N
Vila Rica	15,0	14,21	S
Alcance de alcance (%)	42,9%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	17,0	11,82	S
Alto Garças	17,89	12,27	S

Alto Taquari	21,98	0,0	S
Araguainha	90,78	0,0	S
Campo Verde	22,0	27,81	N
Dom Aquino	33,31	25,77	S
Guiratinga	80,0	10,75	S
Itiquira	19,57	9,71	S
Jaciara	21,33	22,23	N
Juscimeira	15,26	4,89	S
Paranatinga	16,46	13,30	S
Pedra Preta	26,64	11,0	S
Poxoréo	40,0	24,34	S
Primavera do Leste	16,57	5,94	S
Rondonópolis	24,1	23,47	S
Santo Antonio do Leste	1,0	0,0	S
São José do Povo	50,0	13,97	S
São Pedro da Cipa	2,8	32,13	N
Tesouro	17,27	7,72	S
Alcance de alcance (%)	84,2%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	10,0	0,0	S
Luciara	19,6	14,1	S
Novo Santo Antônio	NP	NI	-
São Félix do Araguaia	50,0	19,97	S
Serra Nova Dourada	0,0	0,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	38,0	83,76	N
Feliz Natal do Norte	38,0	18,93	S
Ipiranga do Norte	38,0	88,41	N
Itanhangá	0,0	7,90	N
Lucas do Rio Verde	31,66	24,11	S
Novo Mutum	30,0	6,8	S
Nova Ubiratã	10,0	41,0	N
Santa Carmem	0,0	18,69	N
Santa Rita do Trivelato	54,2	16,47	S
Sinop	20,5	2,70	S
Sorriso	37,0	19,12	S
Tapurah	38,0	34,7	S
União do Sul	38,0	26,38	S
Vera	18,26	10,18	S
Alcance de alcance (%)	64,3%		
ERS Tangará da Serra			
Arenópolis	80,0	49,34	S
Barra dos Bugres	42,0	14,01	S
Campo Novo do Parecis	15,0	12,55	S
Denise	10,80	8,66	S
Nova Marilândia	0,0	13,85	N
Nova Olímpia	35,0	11,15	S
Porto Estrela	0,0	33,61	N
Santo Afonso	38,0	46,14	N
Sapezal	20,0	16,82	S
Tangará da Serra	32,0	3,09	S
Alcance de alcance (%)	70,0%		

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH-SUS. Base demográfica do IBGE

Quadro 17 - Taxa de internações por Diabetes Mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	18,3	14,6	S
ERS Água Boa			
Água Boa	10,0	0,0	S
Bom Jesus do Araguaia	18,3	5,2	S
Canarana	5,0	6,9	N
Cocalinho	10,0	19,8	N
Gaúcha do Norte	30,0	27,7	S
Nova Nazaré	0,5	NI	S
Querência	15,0	24,7	N
Ribeirão da Cascalheira	18,3	38,9	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	8,0	17,11	N
Apiacás	7,0	8,10	N
Carlinda	5,0	3,64	S
Nova Bandeirantes	4,0	0,0	S
Nova Monte Verde	2,80	2,91	S
Paranaíta	11,0	17,38	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	18,3	2,7	S
Barra do Garças	4,0	4,7	N
Campinápolis	18,0	18,7	N
General Carneiro	18,3	8,96	S
Nova Xavantina	12,0	43,0	N
Novo São Joaquim	18,3	61,9	N
Pontal do Araguaia	18,3	0,0	S
Ponte Branca	18,3	NI- zero	S
Ribeirãozinho	18,3	48,9	N
Torixoréu	18,3	0,0	S
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	4,0	0,0	S
Barão do Melgaço	15,0	2,7	S
Chapada dos Guimarães	28,0	11,39	S
Cuiabá	16,60	14,12	S
Jangada	5,0	6,11	N
Nsa Sra Livramento	8,0	6,36	S
Nova Brasilândia	10,0	0,0	S
Planalto da Serra	0,0	0,0	S
Poconé	40,0	29,13	S
Sto Antonio do Leverger	22,0	7,40	S
Várzea Grande	17,20	11,86	S
Alcance de alcance (%)	90,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	12,0	10,2	S
Cáceres	17,0	19,1	N
Curvelândia	15,0	16,2	N
Glória D'Oeste	18,30	17,47	S
Indiavaí	0,0	NI	S
Lambari D'Oeste	18,30	17,31	S
Mirassol D'Oeste	30,30	15,05	S
Porto Esperidião	10,0	2,46	S
Reserva do Cabaçal	16,47	16,22	S
Rio Branco	20,0	27,46	N
Salto do Céu	20,0	5,65	S
São José dos Quatro Marcos	25,0	34,15	N

Alcance de alcance (%)	66,7%		
ERS Colíder			
Colíder	30,0	23,26	S
Itaúba	10,0	6,0	S
Marcelândia	40,0	13,65	S
Nova Canaã do Norte	72,0	46,4	S
Nova Guarita	9,0	8,81	S
Nova Santa Helena	30,0	19,9	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	0,0	7,83	N
Diamantino	26,0	28,9	N
Nobres	46,6	0,0	S
Nortelândia	15,0	82,56	N
Nova Maringá	7,20	4,33	S
Rosário Oeste	18,3	23,12	N
São José do Rio Claro	8,0	21,96	N
Alcance de alcance (%)	28,6%		
ERS Juara			
Juara	12,0	15,30	N
Novo Horizonte do Norte	10,0	5,25	S
Porto dos Gaúchos	12,0	19,18	N
Tabaporã	40,0	19,51	S
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	18,30	23,4	N
Brasnorte	18,0	18,3	S
Castanheira	18,0	8,31	S
Colniza	18,3	1,07	S
Cotriguaçu	18,30	26,3	N
Juína	18,0	19,8	N
Juruena	0,0	2,71	N
Alcance de alcance (%)	42,9%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	24,86	26,07	N
Matupá	3,28	4,57	N
Novo Mundo	1,04	3,69	N
Peixoto de Azevedo	18,0	16,64	S
Terra Nova do Norte	27,29	17,25	S
Alcance de alcance (%)	40,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	10,0	23,25	N
Comodoro	NP	NI	-
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	3,0	0,25	S
Jauru	18,3	18,25	S
Nova Lacerda	0,0	0,0	S
Pontes e Lacerda	1,0	0,28	S
Rondolândia	18,3	0,0	S
Vale de São Domingos	3,0	0,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	1,0	1,0	S
Alcance de alcance (%)	87,5%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	3,5	4,65	N
Confresa	10,0	7,87	S
Porto Alegre do Norte	13,5	16,7	N
Santa Cruz do Xingu	0,0	0,0	S
Santa Terezinha	4,0	10,67	N
São José do Xingu	1,8	0,0	S
Vila Rica	14,0	4,98	S
Alcance de alcance (%)	57,1%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	18,30	13,77	S
Alto Garças	18,30	0,0	S

Alto Taquari	18,30	4,08	S
Araguainha	18,30	0,0	S
Campo Verde	9,0	15,07	N
Dom Aquino	33,31	41,68	N
Guiratinga	18,31	39,74	N
Itiquira	18,30	11,10	S
Jaciara	18,30	14,79	S
Juscimeira	40,94	55,25	N
Paranatinga	18,30	4,32	S
Pedra Preta	18,3	13,58	S
Poxoréo	28,93	24,38	S
Primavera do Leste	18,30	3,74	S
Rondonópolis	18,30	6,08	S
Santo Antonio do Leste	1,0	6,55	N
São José do Povo	18,3	5,23	S
São Pedro da Cipa	18,03	5,24	S
Tesouro	18,3	5,76	S
Alcance de alcance (%)	73,7%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	18,03	18,12	S
Luciara	18,30	9,88	S
Novo Santo Antônio	18,03	9,39	S
São Félix do Araguaia	19,0	21,66	N
Serra Nova Dourada	0,0	0,0	S
Alcance de alcance (%)	80,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	11,23	8,90	S
Feliz Natal do Norte	18,30	10,89	S
Ipiranga do Norte	18,30	40,23	N
Itanhangá	0,0	5,10	N
Lucas do Rio Verde	31,68	30,03	S
Novo Mutum	18,0	6,78	S
Nova Ubiratã	14,0	6,26	S
Santa Carmem	6,23	11,42	N
Santa Rita doTrivelato	45,94	9,86	S
Sinop	8,30	16,07	N
Sorriso	16,0	27,60	N
Tapurah	18,30	15,80	S
União do Sul	18,0	26,8	N
Vera	9,53	32,10	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	30,0	32,43	N
Barra dos Bugres	40,0	36,59	S
Campo Novo do Parecis	8,0	3,23	S
Denise	9,0	23,11	N
Nova Marilândia	18,30	44,17	N
Nova Olímpia	6,0	8,63	N
Porto Estrela	18,0	17,51	S
Santo Afonso	30,0	15,43	S
Sapezal	4,0	11,35	N
Tangará da Serra	16,0	6,40	S
Alcance de alcance (%)	50,0%		

Fonte: SIH-SUS. Base demográfica do IBGE

Quadro 18 – Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas, segundo municípios/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	1,5	1,97	S
ERS Água Boa			
Água Boa	1,5	0,78	N
Bom Jesus do Araguaia	1,5	2,24	S
Canarana	1,5	0,0	N
Cocalinho	1,0	0,5	N
Gaúcha do Norte	10,0	0,8	N
Nova Nazaré	2,0	NI	N
Querência	2,0	0,25	N
Ribeirão da Cascalheira	1,5	0,0	N
Alcance de alcance (%)	12,5%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	1,5	1,2	N
Apiacás	1,5	0,76	N
Carlinda	1,8	1,88	S
Nova Bandeirantes	1,7	0,83	N
Nova Monte Verde	1,5	1,0	N
Paranaíta	1,5	2,6	S
Alcance de alcance (%)	33,3%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	1,5	2,4	S
Barra do Garças	5,4	100,0	S
Campinápolis	1,0	0,2	N
General Carneiro	1,5	0,2	N
Nova Xavantina	3,0	1,7	N
Novo São Joaquim	1,5	1,0	N
Pontal do Araguaia	1,7	2,2	S
Ponte Branca	1,8	3,6	S
Ribeirãozinho	1,5	2,1	S
Torixoréu	1,5	5,2	S
Alcance de alcance (%)	60,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	1,86	0,73	N
Barão do Melgaço	1,5	0,55	N
Chapada dos Guimarães	1,5	0,93	N
Cuiabá	1,5	1,38	S
Jangada	1,5	0,6	N
Nsa Sra Livramento	1,5	0,0	N
Nova Brasilândia	2,44	2,72	S
Planalto da Serra	1,5	1,0	N
Poconé	1,5	0,68	N
Sto Antonio do Leverger	1,5	1,12	N
Várzea Grande	1,5	7,04	S
Alcance de alcance (%)	27,3%		
ERS Cáceres			
Araputanga	2,0	1,74	N
Cáceres	1,0	0,36	N
Curvelândia	1,0	0,0	N
Glória D'Oeste	1,0	0,61	N
Indiavaí	0,5	0,15	N
Lambari D'Oeste	1,8	1,1	N
Mirassol D'Oeste	1,0	0,63	N
Porto Esperidião	2,0	4,32	S
Reserva do Cabaçal	3,0	1,77	N
Rio Branco	2,0	1,77	N
Salto do Céu	2,0	2,1	S
São José dos Quatro Marcos	1,5	0,46	N

Alcance de alcance (%)	16,7%		
ERS Colíder			
Colíder	1,5	1,26	N
Itaúba	2,0	4,4	S
Marcelândia	1,5	1,55	S
Nova Canaã do Norte	1,5	2,3	S
Nova Guarita	3,5	3,18	N
Nova Santa Helena	2,4	2,4	S
Alcance de alcance (%)	66,7%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	1,5	0,05	N
Diamantino	1,84	1,3	N
Nobres	1,5	1,25	N
Nortelândia	1,5	5,33	S
Nova Maringá	1,0	1,43	S
Rosário Oeste	1,5	1,34	N
São José do Rio Claro	3,5	1,6	N
Alcance de alcance (%)	28,6%		
ERS Juara			
Juara	1,57	2,08	S
Novo Horizonte do Norte	2,93	2,28	N
Porto dos Gaúchos	1,09	1,65	S
Tabaporã	1,0	0,26	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	1,5	0,99	N
Brasnorte	1,5	0,48	N
Castanheira	1,5	0,14	N
Colniza	1,5	0,53	N
Cotriguaçu	1,5	1,53	S
Juína	1,5	1,97	S
Juruena	1,5	0,79	N
Alcance de alcance (%)	28,6%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	1,5	1,51	S
Matupá	2,0	2,54	S
Novo Mundo	1,5	1,76	S
Peixoto de Azevedo	1,5	0,7	N
Terra Nova do Norte	3,0	1,75	N
Alcance de alcance (%)	60,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	3,0	4,09	S
Comodoro	3,5	2,65	N
Conquista D'Oeste	2,0	0,74	S
Figueirópolis D'Oeste	2,6	2,01	N
Jauru	1,5	1,53	S
Nova Lacerda	1,9	1,99	S
Pontes e Lacerda	2,0	1,7	N
Rondolândia	1,5	1,19	N
Vale de São Domingos	1,8	2,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	1,5	1,8	S
Alcance de alcance (%)	60,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	1,5	4,09	S
Confresa	1,5	2,65	S
Porto Alegre do Norte	1,2	0,74	N
Santa Cruz do Xingu	1,5	2,01	S
Santa Terezinha	1,55	1,53	N
São José do Xingu	1,5	1,99	S
Vila Rica	1,5	1,7	S
Alcance de alcance (%)	71,4%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	1,7	1,0	N
Alto Garças	1,5	2,46	S

Alto Taquari	2,12	1,78	N
Araguainha	2,29	0,81	N
Campo Verde	2,0	1,83	N
Dom Aquino	1,7	1,54	N
Guiratinga	1,75	0,8	N
Itiquira	2,16	1,28	N
Jaciara	2,15	2,09	N
Juscimeira	1,5	1,1	N
Paranatinga	1,5	0,76	N
Pedra Preta	2,19	1,42	N
Poxoréo	2,5	0,71	N
Primavera do Leste	2,73	5,86	S
Rondonópolis	1,6	1,59	S
Santo Antonio do Leste	1,7	0,29	N
São José do Povo	3,0	1,51	N
São Pedro da Cipa	2,25	0,08	N
Tesouro	1,45	1,1	N
Alcance de alcance (%)	15,9%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	1,5	1,97	S
Luciara	1,5	2,94	S
Novo Santo Antônio	1,5	1,47	S
São Félix do Araguaia	1,5	0,47	N
Serra Nova Dourada	1,5	8,02	S
Alcance de alcance (%)	80,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	2,0	2,32	S
Feliz Natal do Norte	2,0	1,2	N
Ipiranga do Norte	1,5	0,98	N
Itanhangá	2,0	1,7	N
Lucas do Rio Verde	1,93	1,9	S
Novo Mutum	1,8	0,71	N
Nova Ubiratã	1,5	1,53	S
Santa Carmem	2,29	0,86	N
Santa Rita do Trivelato	1,6	0,99	N
Sinop	1,5	1,35	N
Sorriso	1,5	0,62	N
Tapurah	2,0	0,96	N
União do Sul	1,95	1,36	N
Vera	1,92	1,93	S
Alcance de alcance (%)	28,6%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	3,0	0,47	N
Barra dos Bugres	1,5	0,29	N
Campo Novo do Parecis	1,91	0,57	N
Denise	1,0	0,32	N
Nova Marilândia	1,5	0,23	N
Nova Olímpia	1,7	0,19	N
Porto Estrela	3,0	0,06	N
Santo Afonso	2,0	0,5	N
Sapezal	1,6	1,76	S
Tangará da Serra	1,5	0,36	N
Alcance de alcance (%)	10,0%		

Fonte: SIA/SUS/SES-MT

Quadro 19 - Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas pré-natal ou de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, por municípios/ERS, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	Meta 2008			Alcançado
	Pactuada		Resultado	
	4 e +	7 e +		S (sim); N (não)
MATO GROSSO		60,0	60,4	S
ERS Água Boa				
Água Boa	-	70,0	75,0	S
Bom Jesus do Araguaia	93,0	-	79,0	N
Canarana	75,0	-	69,0	N
Cocalinho	100,0	-	98,0	N
Gaúcha do Norte	90,0	-	28,0	N
Nova Nazaré	90,0	-	NI	N
Querência	-	40,0	60,0	S
Ribeirão da Cascalheira	95,0	-	97,0	S
Alcance de alcance (%)	37,5%			
ERS Alta Floresta				
Alta Floresta	-	70,0	56,7	N
Apiacás	-	75,0	72,2	N
Carlinda	-	85,0	90,1	S
Nova Bandeirantes	-	62,0	68,0	S
Nova Monte Verde	-	70,0	58,8	N
Paranaíta	-	75,0	70,6	N
Alcance de alcance (%)	33,3%			
ERS Barra do Garças				
Araguaiana	-	93,0	82,1	N
Barra do Garças	77,5	-	100,0	S
Campinápolis	90,0	-	74,4	N
General Carneiro	93,0	-	62,2	N
Nova Xavantina	95,0	-	93,0	N
Novo São Joaquim	87,0	-	85,1	N
Pontal do Araguaia	60,0	-	81,5	N
Ponte Branca	-	100,0	75,6	N
Ribeirãozinho	93,0	-	96,4	S
Torixoréu	-	25,0	55,1	S
Alcance de alcance (%)	30,0%			
ERS Baixada Cuiabana				
Acorizal	90,0	-	86,0	N
Barão do Melgaço	80,0	-	66,10	N
Chapada dos Guimarães	90,0	-	89,8	S
Cuiabá	-	70,0	61,80	N
Jangada	70,0	-	86,9	S
Nsa Sra Livramento	88,0	-	91,1	S
Nova Brasilândia	75,0	-	98,4	S
Planalto da Serra	88,0	-	92,10	S
Poconé	90,0	-	92,5	S
Sto Antonio do Leverger	88,0	-	86,1	N
Várzea Grande	-	70,4	57,7	N
Alcance de alcance (%)	54,5%			
ERS Cáceres				
Araputanga	-	95,0	91,1	N
Cáceres	60,0	-	86,05	S
Curvelândia	90,0	-	93,02	S
Glória D'Oeste	93,0	-	88,6	S
Indiavaí	-	100,0	83,3	N
Lambari D'Oeste	-	85,0	68,9	N
Mirassol D'Oeste	80,0	-	93,6	S
Porto Esperidião	90,0	-	88,2	N
Reserva do Cabaçal	-	100,0	96,8	N
Rio Branco	-	80,0	69,6	N
Salto do Céu	-	92,0	84,6	N

São José dos Quatro Marcos	-	70,0	68,1	N
Alcance de alcance (%)	33,3%			
ERS Colíder				
Colíder	93,0	-	94,4	S
Itaúba	-	90,0	96,0	S
Marcelândia	93,0	-	51,55	N
Nova Canaã do Norte	93,0	-	97,4	S
Nova Guarita	-	67,0	82,2	S
Nova Santa Helena	-	63,8	54,0	N
Alcance de alcance (%)	66,7%			
ERS Diamantino				
Alto Paraguaia	92,0	-	88,9	N
Diamantino	-	85,4	78,2	N
Nobres	40,0	-	60,0	S
Nortelândia	-	20,0	23,7	S
Nova Maringá	-	78,0	79,0	S
Rosário Oeste	-	70,0	31,39	N
São José do Rio Claro	-	90,0	84,1	N
Alcance de alcance (%)	42,9%			
ERS Juara				
Juara	-	60,0	54,6	N
Novo Horizonte do Norte	-	85,0	95,0	S
Porto dos Gaúchos	-	60,0	54,5	N
Tabaporã	-	70,0	69,2	N
Alcance de alcance (%)	25,0%			
ERS Juína				
Aripuanã	90,0	-	91,3	S
Brasnorte	-	60,0	43,6	N
Castanheira	-	60,0	49,5	N
Colniza	90,0	-	81,70	N
Cotriguaçu	-	90,0	93,2	S
Juína	-	60,0	57,3	N
Juruena	-	90,0	59,7	N
Alcance de alcance (%)	28,6%			
ERS Peixoto de Azevedo				
Guarantã do Norte	-	60,0	63,17	S
Matupá	-	60,0	59,53	N
Novo Mundo	93,0	-	96,8	S
Peixoto de Azevedo	90,0	-	90,79	S
Terra Nova do Norte	-	75,0	79,48	S
Alcance de alcance (%)	80,0%			
ERS Pontes e Lacerda				
Campos de Júlio	-	93,0	90,12	N
Comodoro	100,0		94,52	N
Conquista D'Oeste	-	100,0	94,0	N
Figueirópolis D'Oeste	-	95,0	100,0	S
Jauru	-	60,0	49,7	N
Nova Lacerda	90,0	-	100,0	S
Pontes e Lacerda	-	70,0	39,05	N
Rondolândia	-	90,0	100,0	S
Vale de São Domingos	-	100,0	0,90	N
Vila Bela de Santíssima Trindade	75,0	-	70,0	N
Alcance de alcance (%)	30,0%			
ERS Porto Alegre do Norte				
Canabrava do Norte	93,0	-	83,7	N
Confresa	90,0	-	87,38	N
Porto Alegre do Norte	90,0	-	90,0	S
Santa Cruz do Xingu	93,0	-	90,3	N
Santa Terezinha	93,0	-	86,3	N
São José do Xingu	80,0	-	80,0	S
Vila Rica	-	95,0	92,93	N
Alcance de alcance (%)	28,6%			
ERS Rondonópolis				
Alto Araguaia	-	87,0	80,69	N

Alto Garças	-	85,0	78,46	N
Alto Taquari	-	85,0	79,62	N
Araguainha	-	86,92	90,0	S
Campo Verde	-	80,0	77,22	N
Dom Aquino	-	75,0	69,42	N
Guiratinga	93,0	-	96,0	S
Itiquira	-	71,14	70,97	N
Jaciara	90,0	-	94,18	S
Juscimeira	-	60,0	44,8	N
Paranatinga	95,0	-	86,98	N
Pedra Preta	90,0	-	98,36	S
Poxoréo	-	20,0	26,64	S
Primavera do Leste	-	93,52	87,13	N
Rondonópolis	-	70,0	71,88	S
Santo Antonio do Leste	-	93,0	86,96	N
São José do Povo	-	80,0	61,76	N
São Pedro da Cipa	-	34,28	33,80	N
Tesouro	-	64,51	50,0	N
Alcance de alcance (%)	31,6%			
ERS São Félix do Araguaia				
Alto da Boa Vista	93,0		81,8	N
Luciara	93,0	-	86,4	N
Novo Santo Antônio	90,0	-	92,9	S
São Félix do Araguaia	93,0	-	81,1	N
Serra Nova Dourada	100,0	-	87,5	N
Alcance de alcance (%)	20,%			
ERS Sinop				
Cláudia	90,0	-	9,93	N
Feliz Natal do Norte	-	93 ,0	90,0	N
Ipiranga do Norte	-	90,0	92,5	S
Itanhangá	-	90,0	84,4	N
Lucas do Rio Verde	-	97,8	91,30	N
Novo Mutum	-	90,0	85,0	N
Nova Ubiratã	-	70,0	70,58	S
Santa Carmem	-	90,0	73,0	N
Santa Rita doTrivelato	-	70,0	65,0	N
Sinop	-	90,0	68,0	N
Sorriso	-	76,0	75,6	N
Tapurah	-	70,0	78,8	S
União do Sul	93,0	-	94,28	S
Vera	-	81,0	84,1	S
Alcance de alcance (%)	35,7%			
ERS Tangará da Serra				
Arenápolis	-	50,0	31,4	N
Barra dos Bugres	90,0	-	86,6	N
Campo Novo do Parecis	-	70,0	67,09	N
Denise	-	65,0	63,9	N
Nova Marilândia	-	60,0	39,4	N
Nova Olímpia	-	75,50	75,40	S
Porto Estrela	-	60,0	58,5	N
Santo Afonso	90,0		94,7	S
Sapezal	-	94,0	92,4	N
Tangará da Serra	-	50,0	49,0	N
Alcance de alcance (%)	20,0%			

Fonte: SINASC/SES-MT

Quadro 20 - Percentual de crianças menores de cinco anos com baixo peso para idade, por municípios/ERS, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	5,7	5,8	S
ERS Água Boa			
Água Boa	10,0	15,0	N
Bom Jesus do Araguaia	5,0	5,0	S
Canarana	6,0	0,0	S
Cocalinho	5,0	5,9	N
Gaúcha do Norte	57,0	16,0	N
Nova Nazaré	1,0	NI	-
Querência	0,03	0,03	S
Ribeirão da Cascalheira	5,7	0,0	S
Alcance de alcance (%)	57,1%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	5,70	3,50	S
Apiacás	5,70	1,13	S
Carlinda	2,00	1,98	S
Nova Bandeirantes	2,59	7,04	N
Nova Monte Verde	2,12	1,76	S
Paranaíta	5,0	0,45	S
Alcance de alcance (%)	83,3%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	0,0	0,0	S
Barra do Garças	30,6	62,0	N
Campinápolis	25,0	NI	-
General Carneiro	5,7	0,0	S
Nova Xavantina	6,5	20,8	N
Novo São Joaquim	5,7	0,0	S
Pontal do Araguaia	5,0	0,0	S
Ponte Branca	5,7	0,0	S
Ribeirãozinho	5,7	5,9	S
Torixoréu	56,0	0,0	S
Alcance de alcance (%)	77,8%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	7,43	NI	-
Barão do Melgaço	5,0	NI	-
Chapada dos Guimarães	5,0	0,0	S
Cuiabá	6,5	5,8	S
Jangada	2,0	NI	-
Nsa Sra Livramento	0,0	NI	-
Nova Brasilândia	7,95	NI	-
Planalto da Serra	5,0	NI	-
Poconé	5,4	0,0	S
Sto Antonio do Leverger	4,4	3,0	S
Várzea Grande	11,5	3,5	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	3,0	NI	-
Cáceres	10,0	15,06	N
Curvelândia	5,0	11,07	N
Glória D'Oeste	3,0	NI	-
Indiavaí	1,0	NI	-
Lambari D'Oeste	23,0	NI	-
Mirassol D'Oeste	13,0	10,0	S
Porto Esperidião	8,0	NI	-
Reserva do Cabaçal	13,5	NI	-
Rio Branco	2,0	NI	-
Salto do Céu	5,0	NI	-
São José dos Quatro Marcos	5,07	8,30	N

Alcance de alcance (%)	25,0%		
ERS Colíder			
Colíder	5,7	3,4	S
Itaúba	5,0	4,1	S
Marcelândia	5,7	6,8	N
Nova Canaã do Norte	2,5	2,5	S
Nova Guarita	3,13	3,2	N
Nova Santa Helena	5,0	5,4	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	8,0	12,1	N
Diamantino	5,0	0,6	S
Nobres	5,0	4,5	S
Nortelândia	1,5	NI	-
Nova Maringá	NP	NI	-
Rosário Oeste	5,7	0,0	S
São José do Rio Claro	5,0	5,8	N
Alcance de alcance (%)	60,0%		
ERS Juara			
Juara	8,0	2,8	S
Novo Horizonte do Norte	4,6	5,4	N
Porto dos Gaúchos	5,0	1,02	S
Tabaporã	3,5	NI	-
Alcance de alcance (%)	66,7%		
ERS Juína			
Aripuanã	5,7	5,7	S
Brasnorte	5,7	NI	-
Castanheira	5,7	21,4	N
Colniza	5,7	0,0	S
Cotriguaçu	3,7	2,7	S
Juína	5,7	6,2	N
Juruena	5,7	0,0	S
Alcance de alcance (%)	66,7%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	3,92	5,16	N
Matupá	5,70	7,96	N
Novo Mundo	0,0	NI	-
Peixoto de Azevedo	5,0	3,29	S
Terra Nova do Norte	5,0	2,85	S
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	0,20	0,0	S
Comodoro	2,0	12,77	N
Conquista D'Oeste	100,0	13,33	N
Figueirópolis D'Oeste	0,0	0,0	S
Jauru	5,0	5,92	N
Nova Lacerda	2,0	0,30	S
Pontes e Lacerda	4,0	1,4	S
Rondolândia	2,2	6,67	N
Vale de São Domingos	5,7	5,9	N
Vila Bela de Santíssima Trindade	8,0	8,0	S
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	0,0	0,0	S
Confresa	5,7	13,28	N
Porto Alegre do Norte	0,0	2,26	N
Santa Cruz do Xingu	5,7	0,0	S
Santa Terezinha	2,5	0,0	S
São José do Xingu	0,0	0,0	S
Vila Rica	5,0	0,0	S
Alcance de alcance (%)	71,4%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	5,70	0,0	S
Alto Garças	5,70	6,34	N

Alto Taquari	5,70	0,0	S
Araguainha	5,70	0,0	S
Campo Verde	5,70	2,5	S
Dom Aquino	5,70	1,60	S
Guiratinga	5,70	0,0	S
Itiquira	5,70	0,0	S
Jaciara	5,70	0,04	S
Juscimeira	5,70	7,10	N
Paranatinga	5,70	0,0	S
Pedra Preta	5,70	50,0	N
Poxoréo	5,70	11,01	N
Primavera do Leste	5,70	3,2	S
Rondonópolis	5,70	0,0	S
Santo Antonio do Leste	5,70	0,0	S
São José do Povo	5,70	0,0	S
São Pedro da Cipa	5,70	0,0	S
Tesouro	5,70	NI	-
Alcance de alcance (%)	77,8%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	5,70	5,70	S
Luciara	5,70	0,0	S
Novo Santo Antônio	5,7	0,0	S
São Félix do Araguaia	5,7	5,7	S
Serra Nova Dourada	1,0	0,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	0,0	2,60	N
Feliz Natal do Norte	5,70	3,03	S
Ipiranga do Norte	5,70	20,0	N
Itanhangá	5,70	3,33	S
Lucas do Rio Verde	5,40	1,88	S
Novo Mutum	0,0	5,35	N
Nova Ubiratã	2,56	2,56	S
Santa Carmem	0,0	0,81	N
Santa Rita doTrivelato	0,47	0,0	S
Sinop	3,50	2,10	S
Sorriso	3,0	5,45	N
Tapurah	5,0	5,40	N
União do Sul	10,0	2,36	S
Vera	2,85	5,80	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	6,05	8,10	N
Barra dos Bugres	4,50	0,0	S
Campo Novo do Parecis	9,50	13,4	N
Denise	3,80	0,0	S
Nova Marilândia	2,44	0,0	S
Nova Olímpia	3,60	4,20	N
Porto Estrela	0,0	0,0	S
Santo Afonso	6,0	0,0	S
Sapezal	4,0	5,30	N
Tangará da Serra	5,90	NI	-
Alcance de alcance (%)	55,6%		

Fonte: SISVAN/SES-MT

Quadro 21 - Cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano de idade, por município/ERS, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	49.840	49.427	N
ERS Água Boa			
Água Boa	95,0	102,0	S
Bom Jesus do Araguaia	95,0	191,0	S
Canarana	100,0	82,0	N
Cocalinho	95,0	96,0	S
Gaúcha do Norte	95,0	71,0	N
Nova Nazaré	95,0	100,0	S
Querência	95,0	100,0	S
Ribeirão da Cascalheira	95,0	87,0	N
Alcance de alcance (%)	62,5%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	813	942	S
Apiacás	167	153	N
Carlinda	211	145	N
Nova Bandeirantes	165	169	S
Nova Monte Verde	92	136	S
Paranaíta	200	172	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	95,0	112,0	S
Barra do Garças	95,0	82,0	N
Campinápolis	368	212	N
General Carneiro	95,0	62,0	N
Nova Xavantina	100,0	93,0	N
Novo São Joaquim	95,0	193,0	S
Pontal do Araguaia	95,0	147,0	S
Ponte Branca	95,0	104,0	S
Ribeirãozinho	95,0	96,0	S
Torixoréu	95,0	106,0	S
Alcance de alcance (%)	60,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	100,0	86,0	N
Barão do Melgaço	95,5	156,0	S
Chapada dos Guimarães	95,5	103,0	S
Cuiabá	95,0	93,0	N
Jangada	95,0	112,0	S
Nsa Sra Livramento	100,0	120,0	S
Nova Brasilândia	100,0	134,0	S
Planalto da Serra	100,0	121,0	S
Poconé	95,0	99,9	S
Sto Antonio do Leverger	95,0	103,0	S
Várzea Grande	95,0	94,0	N
Alcance de alcance (%)	72,7%		
ERS Cáceres			
Araputanga	307	227	N
Cáceres	1821	1477	N
Curvelândia	65	92	N
Glória D'Oeste	41	42	S
Indiavaí	45	43	N
Lambari D'Oeste	114	82	N
Mirassol D'Oeste	405	401	N
Porto Esperidião	170	224	S
Reserva do Cabaçal	28	48	S
Rio Branco	79	68	N
Salto do Céu	58	56	N
São José dos Quatro Marcos	284	277	N

Alcance de alcance (%)	25,0%		
ERS Colíder			
Colíder	408	433	S
Itaúba	106	82	N
Marcelândia	315	227	N
Nova Canaã do Norte	140	185	S
Nova Guarita	64	89	S
Nova Santa Helena	40	54	S
Alcance de alcance (%)	66,7%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	100	102,0	S
Diamantino	100	98,0	N
Nobres	100	138,0	S
Nortelândia	95	81,0	N
Nova Maringá	100	115,0	S
Rosário Oeste	100	347,0	S
São José do Rio Claro	100	134,0	S
Alcance de alcance (%)	71,4%		
ERS Juara			
Juara	580	613	S
Novo Horizonte do Norte	41	37	N
Porto dos Gaúchos	97	101	S
Tabaporã	123	144	S
Alcance de alcance (%)	75,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	400	418	S
Brasnorte	212	229	S
Castanheira	130	100	N
Colniza	570	502	N
Cotriguaçu	266	283	S
Juína	703	627	N
Juruena	188	166	N
Alcance de alcance (%)	42,8%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	516	517	S
Matupá	227	277	S
Novo Mundo	104	112	S
Peixoto de Azevedo	532	503	N
Terra Nova do Norte	210	165	N
Alcance de alcance (%)	60,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	101	97	N
Comodoro	479	897	S
Conquista D'Oeste	84	59	N
Figueirópolis D'Oeste	80	44	N
Jauru	100	188	S
Nova Lacerda	90	88	N
Pontes e Lacerda	933	947	S
Rondolândia	138	119	N
Vale de São Domingos	36	152	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	188	188	S
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	92	94	S
Confresa	411	400	N
Porto Alegre do Norte	200	150	N
Santa Cruz do Xingu	45	26	N
Santa Terezinha	116	95	N
São José do Xingu	115	106	N
Vila Rica	418	414	N
Alcance de alcance (%)	14,3%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	205	206	S
Alto Garças	133	155	S

Alto Taquari	111	104	N
Araguainha	10	10	S
Campo Verde	495	514	S
Dom Aquino	116	102	N
Guiratinga	161	150	N
Itiquira	186	168	N
Jaciara	444	454	S
Juscimeira	139	147	S
Paranatinga	219	329	S
Pedra Preta	265	216	N
Poxoréo	239	238	N
Primavera do Leste	886	841	N
Rondonópolis	3177	3298	S
Santo Antonio do Leste	41	45	S
São José do Povo	34	40	S
São Pedro da Cipa	78	78	S
Tesouro	42	31	N
Alcance de alcance (%)	57,9%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	95,0	158,0	S
Luciara	95,0	95,0	S
Novo Santo Antônio	95,0	113,0	S
São Félix do Araguaia	95,0	123,0	S
Serra Nova Dourada	12	16	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	149	170	S
Feliz Natal do Norte	237	209	N
Ipiranga do Norte	89	101	S
Itanhangá	91	67	N
Lucas do Rio Verde	582	714	N
Novo Mutum	416	470	S
Nova Ubiratã	137	153	S
Santa Carmem	86	69	N
Santa Rita do Trivelato	31	43	S
Sinop	2419	2130	N
Sorriso	1165	981	N
Tapurah	126	126	S
União do Sul	49	57	S
Vera	190	156	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	149	130	N
Barra dos Bugres	612	560	N
Campo Novo do Parecis	471	400	N
Denise	132	146	S
Nova Marilândia	38	41	S
Nova Olímpia	407	375	N
Porto Estrela	50	56	S
Santo Afonso	42	36	N
Sapezal	283	316	S
Tangará da Serra	1333	1273	N
Alcance de alcance (%)	40,0%		

Fonte: SI-API SINASC/SES-MT

Quadro 22 - Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas, por município/ERS, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	95,0	96,3	S
ERS Água Boa			
Água Boa	95,00	100,0	S
Bom Jesus do Araguaia	95,5	100,0	S
Canarana	95,5	93,3	N
Cocalinho	95,5	100,0	S
Gaúcha do Norte	95,5	91,7	N
Nova Nazaré	95,0	NI	-
Querência	100,0	89,09	N
Ribeirão da Cascalheira	95,0	96,6	S
Alcance de alcance (%)	57,1		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	95,0	94,0	N
Apiacás	95,0	100,0	S
Carlinda	95,0	87,80	N
Nova Bandeirantes	97,0	98,10	S
Nova Monte Verde	95,0	90,0	N
Paranaíta	95,0	79,4	N
Alcance de alcance (%)	33,3%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	95,0	100,0	S
Barra do Garças	98,0	70,0	N
Campinápolis	95,0	76,5	N
General Carneiro	95,1	100,0	S
Nova Xavantina	92,0	92,0	S
Novo São Joaquim	100,0	88,9	N
Pontal do Araguaia	95,0	0,0	N
Ponte Branca	80,0	NI	-
Ribeirãozinho	95,0	0,0	N
Torixoréu	100,0	88,9	N
Alcance de alcance (%)	33,3%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	98,9	96,30	N
Barão do Melgaço	90,0	100,0	S
Chapada dos Guimarães	95,5	96,67	S
Cuiabá	97,10	97,46	S
Jangada	98,0	100,0	S
Nsa Sra Livramento	100,0	92,73	S
Nova Brasilândia	100,0	96,15	N
Planalto da Serra	95,0	100,0	S
Poconé	96,30	98,26	S
Sto Antonio do Leverger	95,0	96,55	S
Várzea Grande	97,0	97,61	S
Alcance de alcance (%)	81,8%		
ERS Cáceres			
Araputanga	89,0	98,6	S
Cáceres	95,0	95,2	S
Curvelândia	95,0	88,09	N
Glória D'Oeste	90,0	88,9	N
Indiavaí	100,0	100,0	S
Lambari D'Oeste	100,0	100,0	S
Mirassol D'Oeste	97,5	99,2	S
Porto Esperidião	95,0	91,8	N
Reserva do Cabaçal	100,0	NI	-
Rio Branco	100,0	96,0	N
Salto do Céu	95,0	85,7	N
São José dos Quatro Marcos	98,0	99,0	S

Alcance de alcance (%)	54,5%		
ERS Colíder			
Colíder	95,0	95,0	S
Itaúba	100,0	100,0	S
Marcelândia	100,0	100,0	S
Nova Canaã do Norte	95,0	97,88	S
Nova Guarita	100,0	100,0	S
Nova Santa Helena	100,0	88,3	N
Alcance de alcance (%)	83,3%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	100,0	97,62	N
Diamantino	95,0	91,3	N
Nobres	90,0	88,44	N
Nortelândia	90,0	100,0	S
Nova Maringá	85,0	33,33	N
Rosário Oeste	80,0	0,0	N
São José do Rio Claro	90,0	84,62	N
Alcance de alcance (%)	14,3%		
ERS Juara			
Juara	95,0	97,5	S
Novo Horizonte do Norte	95,0	100,0	S
Porto dos Gaúchos	95,0	91,0	N
Tabaporã	95,0	97,1	S
Alcance de alcance (%)	75,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	95,0	97,1	S
Brasnorte	95,0	98,1	S
Castanheira	95,0	86,0	N
Colniza	95,0	95,2	S
Cotriguaçu	95,0	100,0	S
Juína	95,0	98,9	S
Juruena	95,0	96,7	S
Alcance de alcance (%)	85,7%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	95,0	96,84	S
Matupá	100,0	100,0	S
Novo Mundo	95,0	95,04	S
Peixoto de Azevedo	95,0	97,48	S
Terra Nova do Norte	97,02	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	100,0	94,7	N
Comodoro	85,0	100,0	S
Conquista D'Oeste	NP	NI	-
Figueirópolis D'Oeste	100,0	100,0	S
Jauru	85,0	59,6	N
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	96,0	97,9	S
Rondolândia	95,0	95,0	S
Vale de São Domingos	0,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	77,8%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	100,0	100,0	S
Confresa	95,0	92,5	N
Porto Alegre do Norte	95,0	100,0	S
Santa Cruz do Xingu	95,0	60,0	N
Santa Terezinha	100,0	90,24	N
São José do Xingu	95,0	100,0	S
Vila Rica	95,0	95,12	S
Alcance de alcance (%)	57,1%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	95,0	98,70	S
Alto Garças	98,0	98,0	S

Alto Taquari	100,0	95,45	N
Araguainha	100,0	100,0	S
Campo Verde	100,0	97,7	S
Dom Aquino	100,0	100,0	S
Guiratinga	100,0	95,8	N
Itiquira	100,0	98,1	N
Jaciara	100,0	99,37	N
Juscimeira	100,0	92,85	N
Paranatinga	100,0	97,8	N
Pedra Preta	100,0	97,8	N
Poxoréo	100,0	94,50	N
Primavera do Leste	100,0	97,60	N
Rondonópolis	95,0	99,2	S
Santo Antonio do Leste	100,0	100,0	S
São José do Povo	100,0	96,80	N
São Pedro da Cipa	100,0	100,0	S
Tesouro	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	47,4%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	100,0	20,0	N
Luciara	100,0	200,0	S
Novo Santo Antônio	100,0	100,0	S
São Félix do Araguaia	100,0	100,0	S
Serra Nova Dourada	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	80,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	95,0	97,30	S
Feliz Natal	95,0	100,0	S
Ipiranga do Norte	95,0	93,3	N
Itanhangá	95,0	86,7	N
Lucas do Rio Verde	98,8	98,87	S
Novo Mutum	95,0	97,10	S
Nova Ubiratã	95,0	100,0	S
Santa Carmem	100,0	100,0	S
Santa Rita doTrivelato	100,0	100,0	S
Sinop	98,50	97,50	N
Sorriso	95,0	97,43	S
Tapurah	95,0	97,3	S
União do Sul	95,0	100,0	S
Vera	95,0	95,2	S
Alcance de alcance (%)	78,6%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	100,0	100,0	S
Barra dos Bugres	95,0	96,22	S
Campo Novo do Parecis	95,0	96,66	S
Denise	98,0	93,02	N
Nova Marilândia	100,0	91,66	N
Nova Olímpia	95,0	98,48	S
Porto Estrela	95,0	100,0	S
Santo Afonso	95,0	100,0	S
Sapezal	91,8	96,87	N
Tangará da Serra	95,0	94,55	N
Alcance de alcance (%)	60,0%		

Fonte: SIM/SES-MT

Quadro 23- Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente, por município/ERS, Mato Grosso, 2008

	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	80,0	88,7	S
ERS Água Boa			
Água Boa	80,0	100,0	S
Bom Jesus do Araguaia	80,0	100,0	S
Canarana	80,0	NI	-
Cocalinho	90,0	0,0	S
Gaúcha do Norte	80,0	NI	-
Nova Nazaré	0,0	NI	-
Querência	80,0	NI	-
Ribeirão da Cascalheira	80,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	80,0	NI	-
Apiacás	80,0	NI	-
Carlinda	80,0	NI	-
Nova Bandeirantes	80,0	NI	-
Nova Monte Verde	80,0	NI	-
Paranaíta	80,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	0,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	80,0	0,0	N
Barra do Garças	80,0	10,0	N
Campinápolis	80,0	0,0	N
General Carneiro	80,0	0,0	N
Nova Xavantina	70,0	70,0	S
Novo São Joaquim	80,0	0,0	N
Pontal do Araguaia	80,0	90,0	S
Ponte Branca	80,0	100,0	S
Ribeirãozinho	80,0	0,0	N
Torixoréu	80,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	30,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	80,0	100,0	S
Barão do Melgaço	80,0	NI	-
Chapada dos Guimarães	80,0	NI	-
Cuiabá	100,0	83,48	N
Jangada	80,0	NI	-
Nsa Sra Livramento	100,0	NI	-
Nova Brasilândia	80,0	100,0	S
Planalto da Serra	80,0	NI	-
Poconé	80,0	100,0	S
Sto Antonio do Leverger	80,0	NI	-
Várzea Grande	100,0	93,18	S
Alcance de alcance (%)	80,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	100,0	NI	-
Cáceres	80,0	NI	-
Curvelândia	80,0	100,0	S
Glória D'Oeste	80,0	NI	-
Indiavaí	80,0	NI	-
Lambari D'Oeste	100,0	NI	-
Mirassol D'Oeste	90,0	NI	-
Porto Esperidião	80,0	NI	-
Reserva do Cabaçal	90,0	NI	-
Rio Branco	100,0	100,0	S
Salto do Céu	80,0	NI	-
São José dos Quatro Marcos	100,0	100,0	S

Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Colíder			
Colíder	80,0	95,15	S
Itaúba	100,0	100,0	S
Marcelândia	80,0	100,0	S
Nova Canaã do Norte	80,0	100,0	S
Nova Guarita	100,0	100,0	S
Nova Santa Helena	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguai	100,0	NI	-
Diamantino	80,0	100,0	S
Nobres	100,0	0,0	N
Nortelândia	100,0	100,0	S
Nova Maringá	80,0	100,0	S
Rosário Oeste	100,0	0,0	N
São José do Rio Claro	80,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	66,7%		
ERS Juara			
Juara	100,0	NI	-
Novo Horizonte do Norte	80,0	NI	-
Porto dos Gaúchos	80,0	NI	-
Tabaporã	80,0	NI	-
Alcance de alcance (%)	-		
ERS Juína			
Aripuanã	80,0	NI	-
Brasnorte	80,0	NI	-
Castanheira	80,0	NI	-
Colniza	80,0	NI	-
Cotriguaçu	80,0	NI	-
Juína	80,0	NI	-
Juruena	80,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	100,0	100,0	S
Matupá	80,0	100,0	S
Novo Mundo	80,0	100,0	S
Peixoto de Azevedo	100,0	100,0	S
Terra Nova do Norte	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	80,0	100,0	S
Comodoro	80,0	100,0	S
Conquista D'Oeste	100,0	100,0	S
Figueirópolis D'Oeste	100,0	100,0	S
Jauru	100,0	100,0	S
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	100,0	100,0	S
Rondolândia	80,0	0,0	N
Vale de São Domingos	100,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	0,05	0,08	S
Alcance de alcance (%)	90,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	100,0	NI	-
Confresa	100,0	100,0	S
Porto Alegre do Norte	100,0	100,0	S
Santa Cruz do Xingu	80,0	NI	-
Santa Terezinha	100,0	100,0	S
São José do Xingu	100,0	100,0	S
Vila Rica	80,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	80,0%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	100,0	NI	-
Alto Garças	100,0	NI	-

Alto Taquari	100,0	100,0	S
Araguainha	100,0	NI	-
Campo Verde	100,0	100,0	S
Dom Aquino	100,0	NI	-
Guiratinga	80,0	NI	-
Itiquira	100,0	NI	-
Jaciara	100,0	100,0	S
Juscimeira	100,0	NI	-
Paranatinga	100,0	100,0	S
Pedra Preta	100,0	NI	-
Poxoréo	100,0	100,0	S
Primavera do Leste	100,0	100,0	S
Rondonópolis	100,0	100,0	S
Santo Antonio do Leste	100,0	NI	-
São José do Povo	100,0	100,0	S
São Pedro da Cipa	100,0	100,0	S
Tesouro	100,0	NI	-
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	100,0	100,0	S
Luciara	80,0	NI	-
Novo Santo Antônio	100,0	100,0	S
São Félix do Araguaia	80,0	100,0	S
Serra Nova Dourada	100,01	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	80,0	0,0	N
Feliz Natal do Norte	80,0	100,0	S
Ipiranga do Norte	80,0	100,0	S
Itanhangá	80,0	100,0	S
Lucas do Rio Verde	94,0	84,6	N
Novo Mutum	80,0	20,0	N
Nova Ubiratã	100,0	100,0	S
Santa Carmem	NP	NI	-
Santa Rita doTrivelato	80,0	0,0	N
Sinop	100,0	100,0	S
Sorriso	80,0	38,20	N
Tapurah	80,0	100,0	S
União do Sul	80,0	100,0	S
Vera	80,0	50,0	N
Alcance de alcance (%)	53,8%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	80,0	NI	-
Barra dos Bugres	80,0	0,0	N
Campo Novo do Parecis	80,0	50,0	N
Denise	80,0	NI	-
Nova Marilândia	80,0	50,0	N
Nova Olímpia	80,0	0,0	N
Porto Estrela	80,0	NI	-
Santo Afonso	80,0	NI	-
Sapezal	80,0	NI	-
Tangará da Serra	80,0	NI	-
Alcance de alcance (%)	0,0%		

Fonte: SINAN/SES-MT

Quadro 24 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação, por município/ERS, Mato Grosso, 2008

Municípios/ERS	Meta 2008		Alcançado
	Pactuada	Resultado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	80,0	68,5	N
ERS Água Boa			
Água Boa	80,0	95,0	S
Bom Jesus do Araguaia	80,0	80,0	S
Canarana	80,0	95,5	S
Cocalinho	90,0	0,0	N
Gaúcha do Norte	80,0	NI	-
Nova Nazaré	80,0	NI	-
Querência	80,0	80,0	S
Ribeirão da Cascalheira	80,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	83,3%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	80,0	68,8	N
Apiacás	80,0	81,8	S
Carlinda	90,0	92,9	S
Nova Bandeirantes	80,0	88,0	S
Nova Monte Verde	80,0	71,4	N
Paranaíta	80,0	90,5	S
Alcance de alcance (%)	66,7%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	80,0	52,9	N
Barra do Garças	95,0	95,0	S
Campinápolis	80,0	96,5	S
General Carneiro	80,0	98,6	S
Nova Xavantina	80,0	80,0	S
Novo São Joaquim	94,0	62,5	N
Pontal do Araguaia	80,0	35,3	N
Ponte Branca	NP	80,0	-
Ribeirãozinho	80,0	50,0	N
Torixoréu	80,0	70,0	N
Alcance de alcance (%)	44,4%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	90,0	0,0	N
Barão do Melgaço	80,0	NI	-
Chapada dos Guimarães	80,0	80,0	S
Cuiabá	85,0	84,30	N
Jangada	80,0	66,7	N
Nsa Sra Livramento	100,0	75,0	N
Nova Brasilândia	80,0	20,0	N
Planalto da Serra	80,0	100,0	S
Poconé	80,0	56,40	N
Sto Antonio do Leverger	80,0	84,60	S
Várzea Grande	85,0	99,10	S
Alcance de alcance (%)	40,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	100,0	76,6	N
Cáceres	87,0	67,6	N
Curvelândia	80,0	NI	-
Glória D'Oeste	80,0	NI	-
Indiavaí	100,0	80,0	N
Lambari D'Oeste	100,0	100,0	S
Mirassol D'Oeste	90,0	87,7	N
Porto Esperidião	75,0	100,0	S
Reserva do Cabaçal	100,0	66,7	N
Rio Branco	100,0	55,5	N
Salto do Céu	80,0	100,0	S
São José dos Quatro Marcos	80,0	83,3	S

Alcance de alcance (%)	40,0%		
ERS Colíder			
Colider	80,0	85,1	S
Itaúba	80,0	80,0	S
Marcelândia	80,0	80,2	S
Nova Canaã do Norte	80,0	96,4	S
Nova Guarita	80,0	100,0	S
Nova Santa Helena	80,0	93,4	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguuaia	100,0	100,0	S
Diamantino	75,0	86,0	S
Nobres	60,0	0,0	N
Nortelândia	80,0	80,0	S
Nova Maringá	80,0	100,0	S
Rosário Oeste	80,0	0,0	N
São José do Rio Claro	80,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	71,4%		
ERS Juara			
Juara	80,0	89,7	S
Novo Horizonte do Norte	80,0	100,0	S
Porto dos Gaúchos	80,0	100,0	S
Tabaporã	80,0	40,0	N
Alcance de alcance (%)	75,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	80,0	96,4	S
Brasnorte	80,0	63,0	N
Castanheira	80,0	53,0	N
Colniza	80,0	31,0	N
Cotriguaçu	80,0	40,0	N
Juína	80,0	78,0	N
Juruena	80,0	12,0	N
Alcance de alcance (%)	14,3%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	80,0	100,0	S
Matupá	98,0	82,4	N
Novo Mundo	80,0	94,0	S
Peixoto de Azevedo	90,0	67,93	N
Terra Nova do Norte	80,0	87,5	S
Alcance de alcance (%)	60,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	95,0	100,0	S
Comodoro	80,0	84,0	S
Conquista D'Oeste	95,0	87,5	N
Figueirópolis D'Oeste	100,0	100,0	S
Jauru	80,0	34,6	N
Nova Lacerda	80,0	82,0	S
Pontes e Lacerda	96,0	100,0	S
Rondolândia	80,0	0,0	N
Vale de São Domingos	100,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	2,05	2,05	S
Alcance de alcance (%)	70,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	80,0	100,0	S
Confresa	75,0	30,43	N
Porto Alegre do Norte	80,0	80,0	S
Santa Cruz do Xingu	80,0	75,0	N
Santa Terezinha	80,0	100,0	S
São José do Xingu	80,0	80,0	S
Vila Rica	80,0	91,4	S
Alcance de alcance (%)	71,4%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	80,0	80,0	S
Alto Garças	100,0	0,0	N

Alto Taquari	100,0	0,0	N
Araguainha	100,0	NI	-
Campo Verde	80,0	57,4	N
Dom Aquino	100,0	100,0	S
Guiratinga	81,0	71,42	N
Itiquira	100,0	71,14	N
Jaciara	100,0	66,7	N
Juscimeira	100,0	22,2	N
Paranatinga	80,0	79,0	N
Pedra Preta	80,0	81,8	S
Poxoréo	80,0	71,4	N
Primavera do Leste	100,0	85,5	N
Rondonópolis	85,0	69,6	N
Santo Antonio do Leste	80,0	50,0	N
São José do Povo	80,0	50,0	N
São Pedro da Cipa	100,0	57,01	N
Tesouro	100,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	16,7%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	80,0	80,0	S
Luciara	80,0	NI	-
Novo Santo Antônio	80,0	80,0	S
São Félix do Araguaia	80,0	80,0	S
Serra Nova Dourada	80,0	80,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	80,0	37,0	N
Feliz Natal do Norte	80,0	92,7	S
Ipiranga do Norte	80,0	54,50	N
Itanhangá	100,0	87,5	N
Lucas do Rio Verde	80,0	89,2	S
Novo Mutum	80,0	51,3	N
Nova Uiratã	80,0	69,7	N
Santa Carmem	80,0	13,3	N
Santa Rita do Trivelato	80,0	69,2	N
Sinop	80,0	23,0	N
Sorriso	75,0	54,4	N
Tapurah	80,0	83,3	S
União do Sul	83,0	100,0	S
Vera	80,0	51,70	N
Alcance de alcance (%)	28,6%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	80,0	77,27	N
Barra dos Bugres	80,0	61,59	N
Campo Novo do Parecis	80,0	27,45	N
Denise	80,0	0,0	N
Nova Marilândia	80,0	84,21	S
Nova Olímpia	80,0	51,43	N
Porto Estrela	80,0	80,07	S
Santo Afonso	80,0	41,18	N
Sapezal	93,0	87,50	N
Tangará da Serra	80,0	42,86	N
Alcance de alcance (%)	20,0%		

Fonte: SINAN/SES-MT

Quadro 25- Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na regulamentação da EC 29/2000, por municípios, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	2008		Alcançado
	% mínimo	% aplicado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	12,0	11,24	N
ERS Água Boa			
Água Boa	15,0	16,64	S
Bom Jesus do Araguaia	15,0	15,0	S
Canarana	15,0	23,0	S
Cocalinho	15,0	16,52	S
Gaúcha do Norte	15,0	15,51	S
Nova Nazaré	15,0	16,0	S
Querência	15,0	15,0	S
Ribeirão da Cascalheira	20,0	23,92	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	15,1	15,36	S
Apiacás	15,0	19,52	S
Carlinda	15,0	22,03	S
Nova Bandeirantes	15,0	20,70	S
Nova Monte Verde	17,65	23,67	S
Paranaíta	15,0	16,20	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	15,0	NI	-
Barra do Garças	15,0	15,5	S
Campinápolis	15,0	17,0	S
General Carneiro	15,0	24,0	S
Nova Xavantina	15,0	29,0	S
Novo São Joaquim	15,0	22,3	S
Pontal do Araguaia	15,0	20,4	S
Ponte Branca	15,0	NI	-
Ribeirãozinho	15,0	19,1	S
Torixoréu	15,0	15,6	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	15,0	20,13	S
Barão do Melgaço	15,0	16,0	S
Chapada dos Guimarães	15,0	16,72	S
Cuiabá	15,0	16,20	S
Jangada	15,0	22,48	S
Nsa Sra Livramento	16,95	15,85	N
Nova Brasilândia	19,0	17,04	N
Planalto da Serra	18,0	16,49	N
Poconé	15,0	15,0	S
Sto Antonio do Leverger	15,0	16,60	S
Várzea Grande	25,0	19,42	N
Alcance de alcance (%)	63,6%		
ERS Cáceres			
Araputanga	25,4	21,45	N
Cáceres	22,0	18,9	N
Curvelândia	15,0	15,0	S
Glória D'Oeste	24,0	15,0	N
Indiavaí	15,0	15,0	S
Lambari D'Oeste	16,9	15,0	N
Mirassol D'Oeste	16,45	15,55	N
Porto Esperidião	20,0	16,02	N
Reserva do Cabaçal	18,77	18,18	N
Rio Branco	21,0	15,42	N
Salto do Céu	21,0	23,8	S
São José dos Quatro Marcos	17,0	15,20	N

Alcance de alcance (%)	25,0%		
ERS Colíder			
Colider	15,0	20,03	S
Itaúba	15,0	22,56	S
Marcelândia	15,0	20,0	S
Nova Canaã do Norte	15,0	19,63	S
Nova Guarita	15,0	15,32	S
Nova Santa Helena	15,0	17,56	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	15,8	20,75	S
Diamantino	17,13	21,7	S
Nobres	15,0	17,0	S
Nortelândia	17,52	20,85	S
Nova Maringá	15,0	21,25	S
Rosário Oeste	15,0	0,90	N
São José do Rio Claro	15,0	22,28	S
Alcance de alcance (%)	85,7%		
ERS Juara			
Juara	17,0	21,38	S
Novo Horizonte do Norte	15,0	21,0	S
Porto dos Gaúchos	15,0	30,87	S
Tabaporã	17,0	21,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	15,0	16,7	S
Brasnorte	15,0	18,79	S
Castanheira	15,0	15,1	S
Colniza	15,0	19,83	S
Cotriguaçu	15,0	17,33	S
Juína	15,0	16,42	S
Juruena	15,0	15,51	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	15,0	20,13	S
Matupá	19,34	23,1	S
Novo Mundo	15,0	20,14	S
Peixoto de Azevedo	15,0	25,52	S
Terra Nova do Norte	15,0	16,8	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	18,40	19,89	S
Comodoro	15,0	20,0	S
Conquista D'Oeste	15,0	19,5	S
Figueirópolis D'Oeste	15,0	18,0	S
Jauru	15,0	16,54	S
Nova Lacerda	15,0	15,7	S
Pontes e Lacerda	18,5	21,12	S
Rondolândia	12,0	15,23	S
Vale de São Domingos	15,0	15,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	15,0	15,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	20,0	39,96	S
Confresa	20,0	18,75	S
Porto Alegre do Norte	19,0	24,42	S
Santa Cruz do Xingu	19,0	28,85	S
Santa Terezinha	15,0	15,0	S
São José do Xingu	15,0	15,0	S
Vila Rica	15,0	16,05	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	16,36	26,92	S
Alto Garças	18,10	19,68	S

Alto Taquari	15,0	17,04	S
Araguainha	15,0	NI	-
Campo Verde	20,0	20,0	S
Dom Aquino	18,67	23,64	S
Guiratinga	15,0	21,93	S
Itiquira	17,0	22,74	S
Jaciara	15,0	23,50	S
Juscimeira	15,0	18,9	S
Paranatinga	18,54	17,63	N
Pedra Preta	18,44	19,59	S
Poxoréo	16,0	17,29	S
Primavera do Leste	16,11	21,97	S
Rondonópolis	16,02	18,78	S
Santo Antonio do Leste	17,0	15,87	N
São José do Povo	17,69	16,91	N
São Pedro da Cipa	18,46	20,85	S
Tesouro	19,58	15,03	N
Alcance de alcance (%)	77,8%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	15,0	15,0	S
Luciara	15,0	NI	-
Novo Santo Antônio	15,0	15,0	S
São Félix do Araguaia	15,0	19,4	S
Serra Nova Dourada	15,0	19,4	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	15,0	15,69	S
Feliz Natal do Norte	15,0	17,7	S
Ipiranga do Norte	15,0	17,5	S
Itanhangá	15,0	15,38	S
Lucas do Rio Verde	15,0	22,0	S
Novo Mutum	15,0	21,45	S
Nova Uiratã	15,0	20,10	S
Santa Carmem	15,8	15,13	S
Santa Rita do Trivelato	15,0	21,10	S
Sinop	15,0	30,69	S
Sorriso	15,0	24,46	S
Tapurah	17,0	21,5	S
União do Sul	15,0	18,39	S
Vera	15,0	18,95	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	15,0	15,0	S
Barra dos Bugres	25,0	31,92	S
Campo Novo do Parecis	15,0	17,35	S
Denise	15,0	17,55	S
Nova Marilândia	15,0	18,28	S
Nova Olímpia	29,81	21,38	S
Porto Estrela	17,0	22,07	S
Santo Afonso	15,0	15,0	S
Sapezal	17,0	19,23	S
Tangará da Serra	18,0	15,0	N
Alcance de alcance (%)	90,0%		

Fonte: SIOPS/SES-MT

Quadro 26 - Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias

Municípios/ERS	2008		Alcançado
	Pactuado	Alcançado	
MATO GROSSO	100,0	90,3	N
ERS Água Boa			
Água Boa	100,0	100,0	S
Bom Jesus do Araguaia	100,0	100,0	S
Canarana	80,0	80,0	S
Cocalinho	100,0	100,0	S
Gaúcha do Norte	100,0	100,0	S
Nova Nazaré	100,0	NI	-
Querência	100,0	100,0	S
Ribeirão da Cascalheira	100,0	75,5	N
Alcance de alcance (%)	85,7%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	100,0	100,0	S
Apiacás	100,0	100,0	S
Carlinda	100,0	100,0	S
Nova Bandeirantes	100,0	100,0	S
Nova Monte Verde	100,0	66,7	N
Paranaíta	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	83,3%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	100,0	NI	-
Barra do Garças	100,0	100,0	S
Campinápolis	100,0	95,0	N
General Carneiro	100,0	100,0	S
Nova Xavantina	100,0	100,0	S
Novo São Joaquim	100,0	100,0	S
Pontal do Araguaia	100,0	100,0	S
Ponte Branca	100,0	100,0	S
Ribeirãozinho	100,0	100,0	S
Torixoréu	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	88,9%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	100,0	100,0	S
Barão do Melgaço	100,0	75,0	N
Chapada dos Guimarães	100,0	100,0	S
Cuiabá	100,0	100,0	S
Jangada	100,0	100,0	S
Nsa Sra Livramento	100,0	75,0	N
Nova Brasilândia	100,0	100,0	S
Planalto da Serra	100,0	100,0	S
Poconé	100,0	100,0	S
Sto Antonio do Leverger	100,0	100,0	S
Várzea Grande	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	81,8%		
ERS Cáceres			
Araputanga	100,0	97,9	N
Cáceres	80,0	97,9	S
Curvelândia	100,0	66,66	N
Glória D'Oeste	100,0	63,87	N
Indiavaí	100,0	74,97	N
Lambari D'Oeste	100,0	100,0	S
Mirassol D'Oeste	90,0	95,82	S
Porto Esperidião	100,0	100,0	S
Reserva do Cabaçal	100,0	97,2	N
Rio Branco	100,0	97,9	N
Salto do Céu	100,0	93,72	N
São José dos Quatro Marcos	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	41,7%		

ERS Colíder			
Colíder	100,0	100,0	S
Itaúba	100,0	75,0	N
Marcelândia	100,0	75,0	N
Nova Canaã do Norte	100,0	100,0	S
Nova Guarita	100,0	100,0	S
Nova Santa Helena	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	66,7%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguai	100,0	100,0	S
Diamantino	100,0	100,0	S
Nobres	100,0	100,0	S
Nortelândia	100,0	100,0	S
Nova Maringá	100,0	100,0	S
Rosário Oeste	100,0	0,75	N
São José do Rio Claro	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	85,7%		
ERS Juara			
Juara	100,0	100,0	S
Novo Horizonte do Norte	100,0	100,0	S
Porto dos Gaúchos	100,0	100,0	S
Tabaporã	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	100,0	100,0	S
Brasnorte	100,0	100,0	S
Castanheira	100,0	0,0	N
Colniza	100,0	91,6	N
Cotriguaçu	100,0	100,0	S
Juína	100,0	100,0	S
Juruena	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	71,4%		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	100,0	100,0	S
Matupá	100,0	100,0	S
Novo Mundo	100,0	100,0	S
Peixoto de Azevedo	100,0	100,0	S
Terra Nova do Norte	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	100,0	75,0	N
Comodoro	100,0	100,0	S
Conquista D'Oeste	100,0	100,0	S
Figueirópolis D'Oeste	90,0	90,0	S
Jauru	100,0	100,0	S
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	100,0	100,0	S
Rondolândia	100,0	90,0	N
Vale de São Domingos	100,0	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	80,0%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	100,0	75,0	N
Confresa	100,0	95,83	N
Porto Alegre do Norte	100,0	100,0	S
Santa Cruz do Xingu	100,0	75,0	N
Santa Terezinha	100,0	75,0	N
São José do Xingu	100,0	75,0	N
Vila Rica	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	28,6%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	100,0	50,0	N
Alto Garças	100,0	66,0	N
Alto Taquari	100,0	33,0	N

Araguainha	100,0	33,3	N
Campo Verde	100,0	75,0	N
Dom Aquino	100,0	50,0	N
Guiratinga	100,0	25,0	N
Itiquira	100,0	25,0	N
Jaciara	100,0	100,0	S
Juscimeira	100,0	25,0	N
Paranatinga	100,0	50,0	N
Pedra Preta	100,0	75,0	N
Poxoréo	100,0	50,0	N
Primavera do Leste	100,0	100,0	S
Rondonópolis	100,0	100,0	S
Santo Antonio do Leste	100,0	33,0	N
São José do Povo	100,0	66,66	N
São Pedro da Cipa	100,0	66,0	N
Tesouro	100,0	50,0	N
Alcance de alcance (%)	15,8%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	100,0	91,67	N
Luciara	100,0	NI	-
Novo Santo Antônio	100,0	91,67	N
São Félix do Araguaia	100,0	97,0	N
Serra Nova Dourada	100,0	94,4	N
Alcance de alcance (%)	0,0%		
ERS Sinop			
Cláudia	100,0	0,0	N
Feliz Natal do Norte	100,0	100,0	S
Ipiranga do Norte	100,0	97,22	N
Itanhangá	100,0	100,0	S
Lucas do Rio Verde	100,0	100,0	S
Novo Mutum	100,0	100,0	S
Nova Ubiratã	100,0	100,0	S
Santa Carmem	100,0	100,0	S
Santa Rita do Trivelato	100,0	100,0	S
Sinop	100,0	100,0	S
Sorriso	100,0	100,0	S
Tapurah	100,0	100,0	S
União do Sul	100,0	64,7	N
Vera	100,0	100,0	S
Alcance de alcance (%)	78,6%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	100,0	97,9	N
Barra dos Bugres	100,0	97,9	N
Campo Novo do Parecis	100,0	97,9	N
Denise	100,0	97,9	N
Nova Marilândia	100,0	86,1	N
Nova Olímpia	100,0	97,9	N
Porto Estrela	100,0	97,2	N
Santo Afonso	100,0	97,9	N
Sapezal	100,0	97,9	N
Tangará da Serra	100,0	97,9	N
Alcance (%)	0,0%		

Fonte: DATASUS/SES-MT

Quadro 27 - Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS, segundo situação de pactuação, por Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008.

Municípios/ERS	2008		Alcançado
	% mínimo	% aplicado	S (sim); N (não)
MATO GROSSO	12,7	6,4	N
ERS Água Boa			
Água Boa	NP	NI	-
Bom Jesus do Araguaia	0,0	0,0	-
Canarana	80,0	20,0	N
Cocalinho	10,0	10,0	S
Gaúcha do Norte	0,0	NI	N
Nova Nazaré	100	NI	N
Querência	12,7	NI	N
Ribeirão da Cascalheira	13,0	NI	N
Alcance de alcance (%)	20,0%		
ERS Alta Floresta			
Alta Floresta	NP	NI	-
Apiacás	0,0	0,0	-
Carlinda	12,0	0,0	N
Nova Bandeirantes	0,0	0,0	-
Nova Monte Verde	0,0	0,0	-
Paranaíta	12,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	0,0%		
ERS Barra do Garças			
Araguaiana	NP	0,0	-
Barra do Garças	0,0	0,0	-
Campinápolis	NP	NI	-
General Carneiro	NP	NI	-
Nova Xavantina	0,0	0,0	-
Novo São Joaquim	0,0	0,0	-
Pontal do Araguaia	12,7	12,9	S
Ponte Branca	100,0	100,0	S
Ribeirãozinho	12,7	12,7	S
Torixoréu	12,7	100,0	S
Alcance de alcance (%)	100,0%		
ERS Baixada Cuiabana			
Acorizal	100,0	0,0	N
Barão do Melgaço	0,0	0,0	-
Chapada dos Guimarães	0,0	0,0	-
Cuiabá	100,0	0,0	N
Jangada	0,0	0,0	-
Nsa Sra Livramento	0,0	0,0	-
Nova Brasilândia	100,0	0,0	N
Planalto da Serra	0,0	0,0	-
Poconé	33,0	33,0	S
Sto Antonio do Leverger	0,0	0,0	-
Várzea Grande	100,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	20,0%		
ERS Cáceres			
Araputanga	NP	NI	-
Cáceres	NP	NI	-
Curvelândia	NP	NI	-
Glória D'Oeste	NP	NI	-
Indiavaí	NP	NI	-
Lambari D'Oeste	NP	NI	-
Mirassol D'Oeste	NP	NI	-
Porto Esperidião	NP	NI	-
Reserva do Cabaçal	NP	NI	-
Rio Branco	NP	NI	-
Salto do Céu	NP	NI	-
São José dos Quatro Marcos	NP	NI	-

Alcance de alcance (%)	-		
ERS Colíder			
Colíder	12,73	12,73	S
Itaúba	13,0	0,0	N
Marcelândia	12,73	13,0	S
Nova Canaã do Norte	12,7	12,7	S
Nova Guarita	12,73	0,0	N
Nova Santa Helena	12,73	1,8	N
Alcance de alcance (%)	50,0%		
ERS Diamantino			
Alto Paraguaia	NP	NI	-
Diamantino	33,0	NI	N
Nobres	1,0	1,0	S
Nortelândia	50,0	NI	N
Nova Maringá	NP	NI	-
Rosário Oeste	12,73	0,0	N
São José do Rio Claro	12,0	NI	N
Alcance de alcance (%)	25,0%		
ERS Juara			
Juara	100,0	0,0	N
Novo Horizonte do Norte	NP	NI	-
Porto dos Gaúchos	NP	NI	-
Tabaporã	0,0	NI	-
Alcance de alcance (%)	0,0%		
ERS Juína			
Aripuanã	NP	NI	-
Brasnorte	NP	NI	-
Castanheira	NP	NI	-
Colniza	NP	NI	-
Cotriguaçu	NP	NI	-
Juína	NP	NI	-
Juruena	NP	NI	-
Alcance de alcance (%)	-		
ERS Peixoto de Azevedo			
Guarantã do Norte	NP	NI	-
Matupá	NP	NI	-
Novo Mundo	NP	NI	-
Peixoto de Azevedo	NP	NI	-
Terra Nova do Norte	NP	NI	-
Alcance de alcance (%)	-		
ERS Pontes e Lacerda			
Campos de Júlio	0,0	0,0	-
Comodoro	100,0	100,0	S
Conquista D'Oeste	100,0	100,0	S
Figueirópolis D'Oeste	90,0	90,0	S
Jauru	12,63	100,0	S
Nova Lacerda	100,0	100,0	S
Pontes e Lacerda	12,73	100,0	S
Rondolândia	12,73	0,0	N
Vale de São Domingos	12,73	100,0	S
Vila Bela de Santíssima Trindade	12,75	0,0	N
Alcance de alcance (%)	77,8%		
ERS Porto Alegre do Norte			
Canabrava do Norte	50,0	0,0	N
Confresa	100,0	100,0	S
Porto Alegre do Norte	50,0	0,0	N
Santa Cruz do Xingu	NP	NI	-
Santa Terezinha	0,0	0,0	-
São José do Xingu	100,0	100,0	S
Vila Rica	100,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	40,0%		
ERS Rondonópolis			
Alto Araguaia	12,73	0,0	N
Alto Garças	12,73	0,0	N

Alto Taquari	12,73	0,0	N
Araguainha	100,0	0,0	N
Campo Verde	12,73	0,0	N
Dom Aquino	100,0	0,0	N
Guiratinga	12,73	0,0	N
Itiquira	100,0	0,0	N
Jaciara	NP	0,0	N
Juscimeira	100,0	0,0	N
Paranatinga	100,0	0,0	N
Pedra Preta	12,73	0,0	N
Poxoréo	12,73	0,0	N
Primavera do Leste	100,0	0,0	N
Rondonópolis	50,0	0,0	N
Santo Antonio do Leste	100,0	0,0	N
São José do Povo	12,73	0,0	N
São Pedro da Cipa	100,0	0,0	N
Tesouro	100,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	0,0%		
ERS São Félix do Araguaia			
Alto da Boa Vista	0,0	NI	-
Luciara	NP	NI	-
Novo Santo Antônio	NP	NI	-
São Félix do Araguaia	NP	NI	-
Serra Nova Dourada	0,0	0,0	-
Alcance de alcance (%)	-		
ERS Sinop			
Cláudia	100,0	0,0	N
Feliz Natal do Norte	100,0	0,0	N
Ipiranga do Norte	NP	NI	-
Itanhangá	50,0	0,0	N
Lucas do Rio Verde	20,0	20,0	S
Novo Mutum	50,0	50,0	S
Nova Uiratã	16,6	0,0	N
Santa Carmem	100,0	0,0	N
Santa Rita do Trivelato	50,0	0,0	N
Sinop	0,0	0,0	-
Sorriso	100,0	0,0	N
Tapurah	90,0	90,0	S
União do Sul	12,73	66,6	S
Vera	100,0	0,0	N
Alcance de alcance (%)	33,3%		
ERS Tangará da Serra			
Arenápolis	NP	NI	-
Barra dos Bugres	NP	NI	-
Campo Novo do Parecis	NP	NI	-
Denise	NP	NI	-
Nova Marilândia	NP	NI	-
Nova Olímpia	NP	NI	-
Porto Estrela	NP	NI	-
Santo Afonso	NP	NI	-
Sapezal	NP	NI	-
Tangará da Serra	NP	NI	-
Alcance de alcance (%)			

Fonte: CNES/SES-MT

Apêndice B

Principais inconsistências encontradas no SISPACTO 2008.

Quadro 1 - Taxa de Internação Hospitalar em Pessoas Idosas por fratura do fêmur

ERS	Município	Inconsistência
Água Boa	Água Boa, Bom Jesus, Canarana, Cocalino, Ribeirão	Indicador não pactuado
Alta Floresta		Indicador não pactuado
Barra do Garças	Araguiana, General Carneiro	
Baixada Cuiabana	S/ Inconsistencia	
Cáceres	S/ Inconsistencia	
Colider		Indicador não pactuado
Diamantino		Indicador não pactuado
Juara		Indicador não pactuado
Juína		Indicador não pactuado
Peixoto de Azevedo		Indicador não pactuado
Pontes e Lacerda		Indicador não pactuado
Porto Alegre do Norte		Indicador não pactuado
Rondonópolis		Indicador não pactuado
São Félix do Araguaia		Indicador não pactuado
Sinop		Indicador não pactuado
Tangará da Serra		Indicador não pactuado

Quadro 2 - Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos

ERS	Município	Inconsistência
Água Boa	s/ inconsistência	
Alta Floresta	s/ inconsistência	
Barra do Garças	Barra do Garças	Pactuou em razão - resultado em %
Baixada Cuiabana	s/ inconsistência	
Cáceres	s/ inconsistência	
Colider	s/ inconsistência	
Diamantino	s/ inconsistência	
Juara	s/ inconsistência	
Juína	s/ inconsistência	
Peixoto de Azevedo	s/ inconsistência	
Pontes e Lacerda	Comodoro	1,225,00 Pactuou em ???
	Conquista D'Oeste	80,0 Pactuou em %
Porto Alegre do Norte	s/ inconsistência	
Rondonópolis	Alto Taquari	Resultado 0,0
São Félix do Araguaia	s/ inconsistência	
Sinop	s/ inconsistência	
Tangará da Serra	s/ inconsistência	

Quadro 3 - Proporção de investigação de óbitos infantis

ERS	Município	SISPACTO	SIM -2007
Água Boa	Água Boa	100,0	0,0
	Cocalinho	100,0	0,0
	Gaúcha do Norte	NI	0,0 (1 caso)
	N. Nazaré	NI	0,0 (4 casos)
Alta Floresta	Alta Floresta	0,0	14,7
Barra do Garças	s/ inconsistência		
Baixada Cuiabana	Chapada dos Guimarães	57,14	42,9
	Cuiabá	61,15	54,4
	Poconé	73,33	84,6
Cáceres	Rio Branco	NI	0,0 (3 casos)
Colider	Colider	54,5	0,0
	Itaúba	100,0	0,0
	Marcelândia	16,0	0,0
	Nova Canaã do Norte	100,0	0,0
	Nova Santa Helena	100,0	zero caso
Diamantino	Diamantino	NI	40,0
	Nortelândia	100,0	0,0
	Nova Maringá	100,0	zero caso
	Rosário Oeste	0,5	50,0
	São José do Rio Claro	80,0	60,0
Juara	Novo Horizonte do Norte	NI	100,0
Juína	s/ inconsistência		
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	100,0	60,0
	Matupá	100,0	0,0
	Novo Mundo	100,0	0,0
	Peixoto de Azevedo	100,0	0,0
	Terra Nova do Norte	100,0	0,0
Pontes e Lacerda	Comodoro	100,0	83,3
	Nova Lacerda	100,0	0,0
	Pontes e Lacerda	66,0	18,8
	Rondolândia	0,0 (NI)	zero caso
	Vale de São Domingos	100,0	0,0
	Vila Bela de S.Trindade	100,0	25,0
Porto Alegre do Norte	Canabrava do Norte	25,0	zero caso
	Confresa	100,0	0,0
	Porto Alegre do Norte	NI	0,0 (1 caso)
	Santa Cruz do Xingu	0,0 (NI)	zero caso
	São José do Xingu	50,0	zero caso
Rondonópolis	Paranatinga	28,57	0,0
	Rondonópolis	64,51	57,7
São Félix do Araguaia	Luciara	100,0	0,0
	Novo Santo Antônio	100,0 (NI)	zero caso
	São Félix do Araguaia	100,0(NI)	zero caso
	Serra Nova Dourada	100,0(NI)	zero caso
Sinop	Feliz Natal do Norte	100,0	0,0
	Lucas do Rio Verde	100,0	33,3

	Nova Ubiratã	100,0	0,0
	Santa Rita do Trivelato	0,0 (NI)	zero caso
	Sinop	100,0	17,9
	Sorriso	100,0	7,7
	Tapurah	100,0	0,0
	União do Sul	100,0	50,0
Tangará da Serra	Barra dos Bugres	75,0	50,0

Quadro 4- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados

ERS	Município	SISPACTO	SIM-2007
Água Boa	Querência	100,0	0,0
	Ribeirão Cascalheira	3,3	33,3
Alta Floresta	Alta Floresta	75,0	18,8
	Apiacás	100,0	0,0
	Carlinda	100,0	0,0
	Nova Bandeirantes	100,0	50,0
Barra do Garças	S/ Inconsistência		
Baixada Cuiabana	Chapada dos Guimarães	44,44	50,0
	Cuiabá	70,14	61,6
	Jangada	66,66	50,0
	Nova Brasilândia	100,0	50,0
Cáceres	S/ Inconsistência		
Colider	Colider	100,0	90,0
	Itaúba	100,0 (NI)	zero caso
	Marcelândia	100,0	0,0
	Nova Canaã do Norte	75,0	50,0
	Nova Guarita	100,0	80,0
	Nova Santa Helena	100,0	0,0
Diamantino	Alto Paraguaia	33,3	33,3
	Diamantino	NI	0,0
	Nobres	66,67	66,7
	Nortelândia	100,0	66,7
	Nova Maringá	0,0	0,0
	Rosário Oeste	1,0	33,3
	São José do Rio Claro	50,0	20,0
Juara	S/ Inconsistência		
Juína	S/ Inconsistência		
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	100,0	22,2
	Matupá	100,0	33,3
	Novo Mundo	100,0	0,0
	Peixoto de Azevedo	85,7	35,3
	Terra Nova do Norte	100,0	25,0
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	100,0 (NI)	zero caso
	Conquista D'Oeste	100,0 (NI)	zero caso
	Jauru	100,0	50,0
	Nova Lacerda	0,0	100,0
	Pontes e Lacerda	100,0	39,1
	Rondolândia	0,0 (NI)	zero caso
	Vale de São Domingos	100,0	0,0
	Vila Bela de Santíssima Trindade	100,0	28,6

Porto Alegre do Norte	Porto Alegre do Norte	100,0	0,0
Rondonópolis	Alto Garças	33,3	0,0
	Juscimeira	50,0	60,0
	Pedra Preta	60,0	87,5
	Rondonópolis	89,74	90,9
São Félix do Araguaia	Alto da Boa Vista	100,0 (NI)	zero caso
	Luciara	100,0 (NI)	zero caso
	Novo Santo Antônio	100,0 (NI)	zero caso
	São Félix do Araguaia	100,0 (NI)	zero caso
	Serra Nova Dourada	100,0 (NI)	zero caso
Sinop	Feliz Natal do Norte	100,0	0,0
	Lucas do Rio Verde	100,0	77,8
	Nova Ubiratã	100,0	50,0
	Santa Carmem	100,0	50,0
	Santa Rita do Trivelato	0,0 (NI)	zero caso
	Sinop	100,0	18,9
	Sorriso	94,44	60,0
	Tapurah	100,0	50,0
	União do Sul	100,0	0,0
	Vera	100,0	0,0
Tangará da Serra	S/ Inconsistência		

Quadro 5 - Número de óbitos e Coeficiente de mortalidade pós-neonatal -2007

ERS	Município	SISPACTO	SIM
Água Boa	Gaúcha do Norte	Pactou 20 (muito alto!)	
Alta Floresta	S/ Inconsistência		
Barra do Garças	Barra do Garças	38	6
	Nova xavantina	NP - Indicador principal	4
	Novo S. Joaquim	5,5? Nº absoluto	
	Torixoreu	0,0	2
Baixada	S/ Inconsistência		
ERS Cáceres	S/ Inconsistência		
ERS Colider	Colider	4	3
	Nova Canaã do Norte	0	2
ERS Diamantino	Diamantino	NI - não digitou	1
	Nobres	NI- (NP - Ind. Princ.).	1
	Nortelândia	6	1
	Rosário Oeste	NI- (NP - Ind. Princ.)	1
	São José do Rio Claro	NI- (NP - Ind. Princ.)	2
ERS Juara	S/ Inconsistência		
Juína	S/ Inconsistência		
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	1	0
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	1	0
	Comodoro	4 - (NP. Princ)	3
	Conquista D'Oeste	NI- (NP - Ind.Princ.)	0
	Jauru	0	1
	Nova Lacerda	0	1

	Pontes e Lacerda	2	6
	Vale de São Domingos	1	0
	Vila Bela de Santíssima Trindade	1	0
Porto A.do Norte	S/ Inconsistência		
Rondonópolis	S/ Inconsistência		
São Félix do Araguaia	Alto da Boa Vista	1	0
	Luciara	NI (não pactuou Ind.	1
	Novo Santo Antônio	NI (não pactuou Ind.	1
	São F. Araguaia	NP Ind. Princ	-
	Serra N. Dourada	NP Ind. Princ	-
Sinop	Feliz Natal do Norte	1	0
	Lucas do Rio Verde	0	1
	Santa Carmem	0	1
	Sinop	0,0	11(5,6/1.000)
	Sorriso	2	2
	Tapurah	0	1
	União do Sul	0	1
	Vera	1	1
Tangará da Serra	Campo Novo do Parecis	3	1

Quadro 6 - Número de óbitos e Coeficiente de mortalidade neonatal

ERS	Município	SISPACTO	SIM-2007
Água Boa	Gaúcha do Norte	10	1
Alta Floresta	s/ inconsistência		
Barra do Garças	Barra do Garças	47	10
	N.Xavantina	7	0 (zero)
Baixada Cuiabana	S/ Inconsistência		
Cáceres	S/ Inconsistência		
Colider	Colider	7	3
	Itaúba	2	1
	Marcelândia	4	2
	Nova Canaã do Norte	1	0
	Nova Guarita	1	0
Diamantino	Alto Paraguaia	1	0
	Diamantino	NI	4
	Nobres	NI (não pactuou Ind. Princ)	1
	Rosário Oeste	NI (não pactuou Ind. Princ)	1
	São José do Rio Claro	NI (não pactuou Ind. Princ)	3
Juara	Novo Horizonte do Norte	NI	1
Juína	S/ Inconsistência		
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	3	5
Pontes e Lacerda	Comodoro	8 - Não pactuou Ind. Princ	3
	Conquista D'Oeste	NI (não pactuou Ind. Princ)	0
	Figueirópolis D'Oeste	0	1
	Jauru	3	2

	Nova Lacerda	2	1
	Pontes e Lacerda	4	10
	Vila Bela de Santíssima Trindade	6	4
Porto Alegre do Norte	S/ Inconsistência		
Rondonópolis	Paranatinga	5	3
São Félix do Araguaia	S/ Inconsistência		
Sinop	Lucas do Rio Verde	3	5
	Novo Mutum	5	7
	Santa Carmem	1	0
	Sinop	0,13	28(14,4/1.000)
	Sorriso	5	11
	Tapurah	1	0
	União do Sul	0	1
	Vera	0	1
Tangará da Serra	S/ Inconsistência		

Quadro 7- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

ERS	Município	SISPACTO	SINAN
Água Boa	Água boa	100,0	0,0
	Canarana	100,0	66,7
	Nova Nazaré	Pactuou 0,0 de cura??	
Alta Floresta	Alta Floresta	100,0	85,7
Barra do Garças	Araguaiana	100,0 (NI)	Zero caso
	Barra do Garças	90,0	62,5
	Campinápolis	66,7	0,0
	General Carneiro	0,0 (NI)	Zero caso
	Nova Xavantina	66,7	0,0
	Novo São Joaquim	0,0 (NI)	Zero caso
	Pontal do Araguaia	0,0	100,0
	Ponte Branca	0,0	100,0
	Ribeirãozinho	100,0 (NI)	Zero caso
	Torixoréu	0,0	
Baixada	Barão do Melgaço	0,0	100,0
	Cuiabá	61,1	73,2
	Nsa Sra Livramento	0,0	50,0
	Várzea Grande	86,67	72,7
Cáceres	Curvelândia	50,0	100,0
Colider	S/ Inconsistência		
Diamantino	Diamantino	NI	
	Nobres	37,5	66,7
	Nortelândia	50,0	100,0
Juara	Juara	0,0 (NI)	Zero caso
Juína	Brasnorte	75,0	100,0
Peixoto de Azevedo	Matupá	100,0 (NI)	Zero caso
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	100,0 (NI)	Zero caso
	Comodoro	75,0	100,0

	Figueirópolis D'Oeste	0,0 (NI)	Zero caso
	Nova Lacerda	100,0	66,7
	Pontes e Lacerda	0,46 (NI)	Zero caso
	Rondolândia	0,0 (NI)	Zero caso
	Vale de São Domingos	100,0 (NI)	Zero caso
	Vila Bela de Santíssima Trindade	70,0	100,0
Porto Alegre do Norte	S/ Inconsistência		
Rondonópolis	Alto Garças	33,33	50,0
	Alto Taquari	0,0 (NI)	Zero caso
	Campo Verde	66,70	60,0
	Dom Aquino	50,0	0,0
	Paranatinga	20,0	50,0
	Poxoréo	0,0 (NI)	Zero caso
São Félix do Araguaia	Alto da Boa Vista	100,0 (NI)	Zero caso
	Luciara	100,0 (NI)	Zero caso
	Novo Santo Antônio	100,0 (NI)	Zero caso
	São Félix do Araguaia	100,0 (NI)	0,0
	Serra Nova Dourada	100,0 (NI)	Zero caso
Sinop	Ipiranga do Norte	0,0 (NI)	Zero caso
	Itanhangá	100,0 (NI)	Zero caso
	Lucas do Rio Verde	87,5	63,6
	União do Sul	100,0 (NI)	Zero caso
	Vera	100,0 (NI)	Zero caso
Tangará da Serra	Campo Novo do Parecis	33,3	80,0
	Nova Marilândia	0,0 (NI)	Zero caso
	Porto Estrela	100,0	50,0
	Sapezal	66,70	75,0
	Tangará da Serra	66,7	70,0

Quadro 8 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

ERS	Município	SISPACTO	SINAN
Água Boa	Água Boa	85,0	90,1
	Bom Jesus do Araguaia	100,0	50,0
	Canarana	82,1	88,9
	Cocalinho	83,3	87,5
	Gaúcha do Norte	100,0	66,7
	Querência	82,0	100,0
	Ribeirão da Cascalheira	61,1	50,0
Alta Floresta	Alta Floresta	95,5	89,6
	Apiacás	0,0	75,0
	Carlinda	100,0	76,6
	Nova Bandeirantes	100,0	87,5
	Paranaíta	100,0	66,7
Barra do Garças	Araguaiana	62,2	66,7
	Barra do Garças	76,2	65,8
	Campinápolis	100,0	81,8
	Nova Xavantina	85,4	80,0
	Novo São Joaquim	61,1	40,0
	Pontal do Araguaia	81,8	83,3
	Ponte Branca	100,0	66,7
	Chapada dos Guimarães	47,37	40,91
	Cuiabá	75,14	71,25
	Nsa Sra Livramento	66,67	80,0

Baixada Cuiabana	Poconé	94,12	85,71
	Sto Antonio do Leverger	77,78	57,89
	Várzea Grande	89,16	87,30
Cáceres	Araputanga	92,50	90,24
	Mirassol D'Oeste	89,70	79,31
	Porto Esperidião	85,70	71,43
	Reserva do Cabaçal	NI	66,67
	São José dos Quatro Marcos	85,70	73,33
Colider	Colider	91,0	85,29
	Itaúba	100,0	90,0
	Marcelândia	84,4	77,78
	Nova Canaã do Norte	84,0	72,73
	Nova Guarita	100,0 (NI)	Zero caso
	Nova Santa Helena	100,0 (NI)	Zero caso
Diamantino	Diamantino	NI	
	Nobres	100,0	95,83
	Nortelândia	100,0	76,92
	Rosário Oeste	83,3	81,25
	São José do Rio Claro	84,4	80,77
Juara	Juara	71,0	63,92
	Tabaporã	91,7	88,24
Juína	Aripuanã	80,4	83,33
	Brasnorte	100,0	77,78
	Colniza	100,0	91,67
	Cotriguaçu	90,9	92,31
	Juruena	63,6	69,23
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	98,2	91,94
	Matupá	82,6	85,71
	Novo Mundo	100,0	77,78
	Peixoto de Azevedo	89,3	85,0
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	66,7	57,14
	Comodoro	56,0	69,23
	Figueirópolis D'Oeste	0,0	33,33
	Jauru	81,8	57,0
	Pontes e Lacerda	94,5	87,50
	Rondolândia	0,0 (NI)	Zero caso
	Vale de São Domingos	NI	75,0
	Vila Bela de Santíssima	50,0	82,85
Porto Alegre do Norte	Confresa	60,0	64,71
	Porto Alegre do Norte	73,68	80,95
	Santa Cruz do Xingu	66,66	16,67
	Santa Terezinha	75,0	60,0
	Vila Rica	77,4	64,52
Rondonópolis	Alto Araguaia	66,7	72,73
	Alto Garças	71,4	72,73
	Alto Taquari	100,0	0,0
	Campo Verde	93,3	71,43
	Dom Aquino	87,5	100,0
	Guiratinga	93,75	70,0
	Itiquira	100,0	33,33
	Jaciara	91,70	90,48
	Juscimeira	62,5	66,67
	Paranatinga	82,9	76,74
	Pedra Preta	97,7	66,67
	Poxoréo	67,9	75,61

	Primavera do Leste	78,6	81,03
	Santo Antonio do Leste	0,0	50,00
	São José do Povo	100,0	75,00
	São Pedro da Cipa	100,0	85,71
	Tesouro	80,0	66,67
São Félix do Araguaia	Alto da Boa Vista	16,7	37,50
	Novo Santo Antônio	100,0	Zero caso
	São Félix do Araguaia	100,0	75,0
	Serra Nova Dourada	100,0	Zero caso
Sinop	Feliz Natal do Norte	100,0	64,71
	Itanhangá	100,0	50,0
	Lucas do Rio Verde	94,0	55,56
	Novo Mutum	85,3	83,33
	Nova Ubiratã	50,0	66,67
	Santa Rita do Trivelato	0,0 (NI)	Zero caso
	Sorriso	87,7	80,65
	Tapurah	85,7	76,47
	União do Sul	66,0	75,0
Tangará da Serra	Denise	44,4	25,0
	Nova Olímpia	73,3	70,59
	Sapezal	59,3	68,75
	Tangará da Serra	88,4	80,41

Quadro 9 - Proporção de casos de hepatites B e C confirmados por sorologia

ERS	Município	SISPACTO	SINAN
Água Boa	S/ Inconsistência		
Alta Floresta	Alta Floresta	100,0	87,5
	Apiacás	100,0 (NI)	Zero caso
Barra do Garças	Barra do Garças	100,0 (NI)	Zero caso
	Pontal do Araguaia	75,0 (NI)	Zero caso
Baixada Cuiabana	s/ inconsistência		
Cáceres	Araputanga	100,0	Zero caso
	São José dos Quatro Marcos	NI	100,0 (1 caso)
Colider	Colider	11,85	45,83
	Marcelândia	100,0 (NI)	Zero caso
Diamantino	Alto Paraguaia	0,0 (NI)	Zero caso
	Diamantino	NI	
	Nobres	0,0 (NI)	Zero caso
	Nortelândia	100,0 (NI)	Zero caso
	Nova Maringá	00,0 (NI)	Zero caso
	Rosário Oeste	0,0 (NI)	Zero caso
Juara	S/ Inconsistência		
Juína	S/ Inconsistência		
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	100,0	15,79
	Matupá	100,0	15,79
	Novo Mundo	33,3	Zero caso
	Peixoto de Azevedo	26,0	100,0

Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	100,0	Zero caso
	Figueirópolis D'Oeste	0,0	Zero caso
	Jauru	100,0	Zero caso
	Nova Lacerda	0,0	Zero caso
	Rondolândia	0,0	Zero caso
	Vale de São Domingos	100,0	Zero caso
	Vila Bela de Santíssima	100,0	Zero caso
Porto Alegre do Norte			
	Porto Alegre do Norte	33,3	Zero caso
Rondonópolis	Alto Araguaia	100,0	Zero caso
	Campo Verde	100,0	Zero caso
	Juscimeira	100,0	Zero caso
	São Pedro da Cipa	0,0	Zero caso
São Félix do Araguaia	Novo Santo Antônio	NP	Principal
	São Félix do Araguaia	0,0	Zero caso
	Serra Nova Dourada	0,0	Zero caso
Sinop	Feliz Natal do Norte	0,0	100,0
	Ipiranga do Norte	100,0	Zero caso
	Itanhangá	0,0	100,0
	Santa Carmem	0,0	Zero caso
	Santa Rita do Trivelato	0,0	Zero caso
	Sinop	100,0	85,71
	União do Sul	100,0	Zero caso
Tangará da Serra	Barra dos Bugres	28,8	88,24
	Sapezal	100,0	83,33

Quadro 10 - Proporção da população cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família

ERS	Município	SISPACTO	SIAB
Água Boa	S/ Inconsistência		
Alta Floresta	S/ Inconsistência		
Barra do Garças	Barra do Garças	72,0	68,19
	Pontal do Araguaia	80,0	65,41
Baixada Cuiabana	S/ Inconsistência		
Cáceres	São José dos Quatro Marcos	76,0	51,28
Colíder	Itaúba	79,0	77,86
	Nova Canaã do Norte	58,0	50,42
	Nova Santa Helena	82,25	79,58
Diamantino	Alto Paraguaia	97,25	19,96
	Diamantino	-	77,86
	Nobres	98,44	81,66
	Nortelândia	92,62	50,42
	Rosário Oeste	89,74	79,58
	São José do Rio Claro	74,99	19,96
Juara	S/ Inconsistência		
	Aripuanã	60,9	85,68
	Brasnorte	92,03	60,90
	Castanheira	66,3	92,03

Juína	Colniza	92,03	66,26
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	84,4	87,99
	Matupá	102,15	75,74
	Novo Mundo	93,75	66,29
	Peixoto de Azevedo	74,23	71,38
Pontes e Lacerda	Comodoro	67,21	53,75
	Jauru	100,0	55,96
	Vila Bela de Santíssima Trindade	90,0	73,19
Porto Alegre do Norte	S/ Inconsistência		
Rondonópolis	Campo Verde	87,33	78,85
	Rondonópolis	87,79	72,60
São Félix do Araguaia	S/ Inconsistência		
Sinop	Ipiranga do Norte	100,0	79,94
	Novo Mutum	80,0	99,39
	Nova Ubiratã	97,35	75,29
	Santa Rita do Trivelato	95,0	61,07
	Sinop	48,0	54,61
Tangará da Serra	S/ Inconsistência		

Quadro 11- Cobertura de primeira consulta odontológica programática

ERS	Município	SISPACTO	SIA
Água Boa	S/ Inconsistência		
Alta Floresta	Apiacás	20,81	0
	Nova Monte Verde	11,26	0
	Paranaíta	7,80	4,49
Barra do Garças	Araguaiana	NI	31,60
	Barra do Garças	41,4	31,11
	Nova Xavantina	0,0	
	Pontal do Araguaia	9,8	1,62
	Ponte Branca	17,4	3,00
	Ribeirãozinho	44,0	12,04
Baixada	Nova Brasilândia	53,15	36,38
	Sto Antonio do Leverger	60,72	2,26
	Várzea Grande	98,13	134,21
Cáceres	S/ Inconsistência		
Colider	Colider	15,0	1,27
	Itaúba	39,0	0,00
	Marcelândia	17,6	0,00
	Nova Canaã do Norte	4,87	1,44
	Nova Guarita	0,0	0,00
	Nova Santa Helena	27,9	6,75
Diamantino	Diamantino	-	12,98
	Nobres	16,03	0,00
	Nortelândia	80,0	8,97
	Nova Maringá	26,68	0,00
	Rosário Oeste	0,0	9,24

Juara	Juara	34,36	14,31
	Novo Horizonte do Norte	10,76	7,63
	Porto dos Gaúchos	18,24	17,56
Juína	Aripuanã	0,60	14,31
	Brasnorte	0,48	7,63
	Castanheira	0,14	17,56
	Colniza	0,53	18,95
	Cotriguaçu	6,7	14,31
	Juruena	0,79	17,56
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	23,53	14,31
	Matupá	9,44	6,36
	Novo Mundo	14,73	7,31
	Peixoto de Azevedo	2,77	0,90
	Terra Nova do Norte	13,98	12,17
	Campos de Júlio	8,36	0,00
	Figueirópolis D'Oeste	16,23	0,00
	Jauru	15,1	4,44
	Nova Lacerda	15,99	0,00
	Pontes e Lacerda	2,86	0,80
	Rondolândia	15,65	0,00
	Vale de São Domingos	6,33	0,00
	Vila Bela de Santíssima	16,0	0,00
Porto Alegre do Norte	Canabrava do Norte	0,0	0,00
	Confresa	2,12	0,00
	Santa Cruz do Xingu	9,74	0,00
Rondonópolis	Alto Garças	14,48	12,85
	Guiratinga	12,48	3,47
	Itiquira	27,61	5,27
	Poxoréo	4,92	5,88
	Santo Antonio do Leste	1,38	2,19
	São Pedro da Cipa	0,21	0,00
São Félix do Araguaia	S/ Inconsistência		
Sinop	Ipiranga do Norte	29,13	3,50
	Itanhangá	13,80	0,00
	Lucas do Rio Verde	20,06	0,00
	Nova Ubiratã	34,20	16,05
	Vera	12,0	5,50
Tangará da Serra	S/ Inconsistência		

Quadro 12 - Taxa de internações por Acidente Vascular Cerebral

ERS	Município	SISPACTO	SIA
Água Boa	S/ Inconsistência		
Alta Floresta	S/ Inconsistência		
Barra do Garças	Araguaiana	0,0	20,94
	Barra do Garças	44,13	19,31
	Pontal do Araguaia	15,4	34,51
	Ribeirãozinho	1,0	14,66
	Torixoréu	4,0	24,92

Baixada	S/ Inconsistência		
Cáceres	Glória D'Oeste	23,72	0,00
	Indiavaí	11,57	23,72
	Lambari D'Oeste	13,23	11,57
	Mirassol D'Oeste	16,05	13,23
	Porto Esperidião	23,52	16,05
	Reserva do Cabaçal	35,21	23,56
	Rio Branco	11,45	35,21
	Salto do Céu	8,07	11,47
	São José dos Quatro Marcos	25,44	8,07
Colider	Itaúba	3,0	18,43
	Nova Guarita	12,77	31,93
Diamantino	Rosário Oeste	1,71	23,94
Juara	S/ Inconsistência		
Juína	S/ Inconsistência		
Peixoto de Azevedo	Novo Mundo	15,7	13,14
	Peixoto de Azevedo	42,0	17,25
	Terra Nova do Norte	9,94	11,93
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	8,52	0,00
	Comodoro	12,9	20,37
	Figueirópolis D'Oeste	0,0	15,40
	Jauru	11,82	14,57
	Nova Lacerda	0,30	15,72
	Pontes e Lacerda	0,08	11,67
	Vale de São Domingos	0,0	31,39
Porto Alegre do Norte	S/ Inconsistência		
Rondonópolis	Alto Garças	12,27	9,21
São Félix do Araguaia	Novo Santo Antônio	NI	13,07
Sinop	Cláudia	83,76	76,47
	Feliz Natal do Norte	18,93	5,25
	Ipiranga do Norte	88,41	0,00
	Itanhangá	7,90	0,00
	Lucas do Rio Verde	24,11	33,86
	Novo Mutum	6,8	8,42
	Nova Ubiratã	41,0	37,45
	Santa Carmem	18,69	9,35
	Santa Rita do Trivelato	16,47	15,95
	Sinop	2,70	18,19
	Sorriso	19,12	20,59
	Tapurah	34,7	27,77
	União do Sul	26,38	15,75
	Vera	10,18	4,54
Tangará da Serra	S/ Inconsistência		

Quadro 13 - Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações na pop. de 30 anos e +.

ERS	Município	SISPACTO	SIA
Água Boa	S/ Inconsistência		
Alta Floresta	S/ Inconsistência		

	Araguaiana	2,7	0,00
	Barra do Garças	4,7	0,78
Baixada	S/ Inconsistência		
Cáceres	Curvelândia	16,2	8,14
	Indiavaí	NI	17,47
	Lambari D'Oeste	17,31	0,00
	Mirassol D'Oeste	15,05	17,31
	Porto Esperidião	2,46	15,06
	Reserva do Cabaçal	16,22	2,46
	Rio Branco	27,46	16,22
	Salto do Céu	5,65	27,46
	São José dos Quatro Marcos	34,15	5,65
Colider	Itaúba	6,0	33,30
Diamantino	Alto Paraguaia	7,83	15,29
	Nobres	0,0	40,12
	Nortelândia	82,56	19,82
	Rosário Oeste	23,12	20,69
Juara	S/ Inconsistência		
Juína	S/ Inconsistência		
Peixoto de Azevedo	Novo Mundo	3,69	6,54
	Peixoto de Azevedo	16,64	12,72
	Terra Nova do Norte	17,25	14,32
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	23,25	0,00
	Comodoro	NI	7,06
	Conquista D'Oeste	NI	6,73
	Figueirópolis D'Oeste	0,25	27,47
	Jauru	18,25	0,00
	Nova Lacerda	0,0	24,69
	Pontes e Lacerda	0,28	7,69
	Rondolândia	0,0	14,93
	Vale de São Domingos	0,0	10,74
	Vila Bela de Santíssima	1,0	0,00
Porto Alegre do Norte	S/ Inconsistência		
Rondonópolis	S/ Inconsistência		
São Félix do Araguaia	S/ Inconsistência		
Sinop	Feliz Natal do Norte	10,89	8,14
	Ipiranga do Norte	40,23	0,00
	Itanhangá	5,10	0,00
	Nova Ubiratã	6,26	5,96
	Santa Rita do Trivelato	9,86	19,34
	Sinop	16,07	14,74
	Sorriso	27,60	23,26
	União do Sul	26,8	14,95
	Vera	32,10	24,09
Tangará da Serra	S/ Inconsistência		

Quadro 14 - Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades Básicas

ERS	Município	SISPACTO	SIA
Agua Boa	Bom Jesus do Araguaia	2,24	1,58
	Gaúcha do Norte	Pactou mto alto - 10	
Alta Floresta	Alta Floresta	1,2	7,21
	Carlinda	1,88	1,00
	Nova Bandeirantes	0,83	0,59
	Nova Monte Verde	1,0	0,00
	Paranaíta	2,6	1,49
	Alta Floresta	1,2	7,21
Barra do Garças	Barra do Garças	100,0	2,06
	Campinápolis	0,2	0,37
	General Carneiro	0,2	0,17
	Nova Xavantina	1,7	2,21
	Pontal do Araguaia	2,2	1,28
	Ribeirãozinho	2,1	0,39
	Torixoréu	5,2	0,49
Baixada Cuiabana	S/ Inconsistência		
Cáceres	S/ Inconsistência		
Colider	Colider	1,26	0,17
	Itaúba	4,4	0,0
	Marcelândia	1,55	0,0
	Nova Canaã do Norte	2,3	27,91
	Nova Guarita	3,18	1,31
	Nova Santa Helena	2,4	0,76
Diamantino	Alto Paraguaia	0,05	0,00
	Nobres	1,25	0,14
	Nortelândia	5,33	0,14
	Nova Maringá	1,43	0,00
	Rosário Oeste	1,34	1,62
Juara	Novo Horizonte do Norte	2,28	0,26
	Porto dos Gaúchos	1,65	0,94
Juína	Aripuanã	0,99	0,60
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	1,51	0,76
	Matupá	2,54	1,59
	Novo Mundo	1,76	0,84
	Peixoto de Azevedo	0,7	0,61
	Terra Nova do Norte	1,75	1,54
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	4,09	0,00
	Comodoro	2,65	1,19
	Conquista D'Oeste	0,74	0,84
	Figueirópolis D'Oeste	2,01	0,00
	Jauru	1,53	0,56
	Nova Lacerda	1,99	0,06
	Pontes e Lacerda	1,7	0,48
	Rondolândia	1,19	0,00
	Vale de São Domingos	2,0	0,48
	Vila Bela de Santíssima	1,8	0,57
	Canabrava do Norte	4,09	0,00
	Confresa	2,65	0,00
	Porto Alegre do Norte	0,74	0,66

Porto Alegre do Norte	Santa Cruz do Xingu	2,01	0,00
	Santa Terezinha	1,53	0,25
	São José do Xingu	1,99	0,00
	Vila Rica	1,7	1,31
Rondonópolis	Alto Garças	2,46	2,09
	Guiratinga	0,8	0,39
	Itiquira	1,28	0,84
	Juscimeira	1,1	0,92
	Paranatinga	0,76	0,88
	Pedra Preta	1,42	1,76
	Poxoréo	0,71	0,84
	Santo Antonio do Leste	0,29	0,45
	São Pedro da Cipa	0,08	0,00
São Félix do Araguaia	Alto da Boa Vista	1,97	2,07
Sinop	Cláudia	2,32	1,13
	Itanhangá	1,7	0,00
	Lucas do Rio Verde	1,9	0,00
	Novo Mutum	0,71	0,79
	Nova Ubiratã	1,53	0,67
	Santa Rita doTrivelato	0,99	1,18
	Sinop	1,35	0,76
	Vera	1,93	0,92
Tangará da Serra	Porto Estrela	0,06	2,52

Quadro 15 - Proporção de nascidos vivos de mães com 04 e/ou 7 e mais consultas de pré-natal

ERS	Município	SISPACTO	SINASC	
			4 e +	7 e +
Agua Boa	Água Boa	75,0	-	49,7
	Bom Jesus do Araguaia	79,0	100,0	-
	Canarana	69,0	77,8	-
	Cocalinho	98,0	91,3	-
	Gaúcha do Norte	28,0	80,0	-
	Nova Nazaré	NI	93,8	-
	Querência	60,0	-	33,5
Alta Floresta	S/Inconsistência			
Barra do Garças	Barra do Garças	100,0	76,4	-
Baixada	S/Inconsistência			
Cáceres	Reserva do Cabaçal	96,8	-	89,5
Colider	Colider	94,4	89,9	-
	Itaúba	96,0	-	67,3
	Marcelândia	51,55	88,6	-
	Nova Canaã do Norte	97,4	93,7	-
	Nova Guarita	82,2	-	63,8
	Nova Santa Helena	54,0	-	62,0
Diamantino	Nobres	60,0	90,6	-
	Rosário Oeste	31,39	-	48,9
Juara	S/Inconsistência			
Juína	S/Inconsistência			

Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	63,17	-	49,5
	Matupá	59,53	-	55,6
	Novo Mundo	96,8	88,8	-
	Peixoto de Azevedo	90,79	88,7	-
	Terra Nova do Norte	79,48	-	83,1
Pontes e Lacerda	Conquista D'Oeste	94,0	-	48,8
	Figueirópolis D'Oeste	100,0	-	64,9
	Jauru	49,7	-	52,7
	Nova Lacerda	100,0	90,9	
	Pontes e Lacerda	39,05	-	32,1
	Rondolândia	100,0	-	37,5
	Vale de São Domingos	0,90	-	37,5
	Vila Bela de Santíssima	70,0	77,9	
Porto Alegre do Norte	Porto Alegre do Norte	90,0	88,9	39,9
	São José do Xingu	80,0	79,2	41,6
Rondonópolis	Alto Araguaia	80,69	-	86,5
	Alto Garças	78,46	-	85,8
	Alto Taquari	79,62	-	81,1
	Araguainha	90,0	-	68,8
	Dom Aquino	69,42	-	72,1
	Guiratinga	96,0	88,5	
	Itiquira	70,97	-	60,4
	Jaciara	94,18	93,5	
	Juscimeira	44,8	-	39,4
	Poxoréo	26,64	-	14,6
	Primavera do Leste	87,13	-	93,0
	Rondonópolis	71,88	-	66,0
	São José do Povo	61,76	-	75,0
	São Pedro da Cipa	33,80	-	28,6
	Tesouro	50,0	-	64,5
São Félix do Araguaia	S/Inconsistência			
Sinop	Cláudia	9,93	99,3	-
	Feliz Natal do Norte	90,0	-	74,2
	Lucas do Rio Verde	91,30	-	97,5
	Nova Uiratã	70,58	-	56,9
	Santa Carmem	73,0	-	82,3
	Sinop	68,0	-	84,2
	Tapurah	78,8	-	69,4
	Vera	84,1	-	81,4
Tangará da Serra	S/Inconsistência			

Quadro 16 - Percentual de crianças menores de 5 anos com baixo peso para idade

ERS	Município	SISPACTO	SISVAN
Água Boa	Bom Jesus do Araguaia	5,0	Silencioso
	Nova Nazaré	NI	Silencioso
	Querência	0,03	7,1
Alta Floresta	Alta Floresta	3,50	Silencioso
	Apiacás	1,13	Silencioso
	Carlinda	1,98	Silencioso
	Nova Bandeirantes	7,04	Silencioso
	Nova Monte Verde	1,76	Silencioso

	Paranaíta	0,45	0,0
Barra do Garças	Araguaiana	0,0	Silencioso
	Barra do Garças	62,0	Silencioso
	Campinápolis	NI	6,5
	General Carneiro	0,0	Silencioso
	Novo São Joaquim	0,0	Silencioso
	Pontal do Araguaia	0,0	Silencioso
	Torixoréu	0,0	Silencioso
	Araguaiana	0,0	Silencioso
Baixada Cuiabana	Acorizal	NI	Silencioso
	Barão do Melgaço	NI	Silencioso
	Jangada	NI	Silencioso
	Nsa Sra Livramento	NI	Silencioso
	Nova Brasilândia	NI	Silencioso
	Planalto da Serra	NI	Silencioso
	Poconé	0,0	Silencioso
Cáceres	Araputanga	NI	Silencioso
	Glória D'Oeste	NI	Silencioso
	Indiavaí	NI	Silencioso
	Lambari D'Oeste	NI	Silencioso
	Porto Esperidião	NI	Silencioso
	Reserva do Cabaçal	NI	2,3
	Rio Branco	NI	Silencioso
	Salto do Céu	NI	2,9
Colider	Colider	3,4	0,0
	Itaúba	4,1	Silencioso
	Marcelândia	6,8	Silencioso
	Nova Canaã do Norte	2,5	Silencioso
Diamantino	Alto Paraguaia	12,1	Silencioso
	Nortelândia	NI	0,0
	Nova Maringá	NI	Silencioso
	Rosário Oeste	0,0	Silencioso
Juara	Juara	2,8	0,0
	Novo Horizonte do Norte	5,4	12,5
	Porto dos Gaúchos	1,02	9,3
	Tabaporã	NI	0,0
Juína	Brasnorte	NI	Silencioso
Peixoto de Azevedo	Matupá	7,96	Silencioso
	Novo Mundo	NI	1,0
	Peixoto de Azevedo	3,29	Silencioso
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	0,0	Silencioso
	Comodoro	12,77	Silencioso
	Figueirópolis D'Oeste	0,0	Silencioso
	Jauru	5,92	Silencioso
	Nova Lacerda	0,30	Silencioso
	Pontes e Lacerda	1,4	Silencioso
	Rondolândia	6,67	Silencioso
	Vale de São Domingos	5,93	Silencioso
	Vila Bela de Santíssima	8,0	Silencioso
	Canabrava do Norte	0,0	Silencioso
	Confresa	13,28	Silencioso
	Porto Alegre do Norte	2,26	8,7
	Santa Cruz do Xingu	0,0	Silencioso

	Santa Terezinha	0,0	Silencioso
	São José do Xingu	0,0	Silencioso
Rondonópolis	Alto Araguaia	0,0	Silencioso
	Alto Taquari	0,0	Silencioso
	Araguainha	0,0	Silencioso
	Guiratinga	0,0	Silencioso
	Itiquira	0,0	Silencioso
	Jaciara	0,04	2,2
	Paranatinga	0,0	Silencioso
	Rondonópolis	0,0	Silencioso
	Santo Antonio do Leste	0,0	Silencioso
	São José do Povo	0,0	Silencioso
	Tesouro	NI	Silencioso
São Félix do Araguaia	Alto da Boa Vista	5,70	0,0
	Luciara	0,0	Silencioso
	Novo Santo Antônio	0,0	Silencioso
	São Félix do Araguaia	5,7	Silencioso
	Serra Nova Dourada	0,0	Silencioso
Sinop	Feliz Natal do Norte	3,03	Silencioso
	Ipiranga do Norte	20,0	5,8
	Itanhangá	3,33	Silencioso
	Lucas do Rio Verde	1,88	Silencioso
	Novo Mutum	5,35	5,6
	Nova Ubiratã	2,56	7,9
	Santa Carmem	0,81	Silencioso
	Santa Rita do Trivelato	0,0	Silencioso
	Sinop	2,10	3,0
	Sorriso	5,45	Silencioso
	Tapurah	5,40	Silencioso
	União do Sul	2,36	13,6
	Vera	5,80	7,5
Tangará da Serra	Barra dos Bugres	0,0	Silencioso
	Campo Novo do Parecis	13,4	3,4
	Denise	0,0	Silencioso
	Santo Afonso	0,0	Silencioso
	Tangará da Serra	NI	Silencioso

Fonte: SISPACTO e SISVAN

Nota: Silencioso - município que não alimentou o sistema (SISVAN)

Quadro 17 - Cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano de idade

ERS	Município	SISPACTO	API	
			Nº de	COB (%)
Água Boa	Canarana	82,0	300	96,15
	Cocalinho	96,0	63	71,59
	Nova Nazaré	100,0	43	138,71
Alta Floresta	s/ inconsistencia			
Barra do Garças	N. Xavantina	93,0	274	111,38
	Ribeirãozinho	96,0	31	103,3
Baixada Cuiabana	S/ Inconsistencia			
Cáceres	Lambari D'Oeste	82	89	120,27
	Mirassol D'Oeste	401	429	128,06
	Porto Esperidião	224	251	156,88

Colider	Marcelândia	227	234	89,3
Diamantino	Alto Paraguaia	102	118	96,72
	Nobres	138	309	96,26
	Nortelândia	81	77	72,64
	Nova Maringá	115	110	115,79
	São José do Rio Claro	134	290	134,88
Juara	Juara	613	631	125,20
Juína	Castanheira	100	65	50,39
	Colniza	502	520	86,38
Peixoto de Azevedo	S/ Inconsistencia			
Pontes e Lacerda	Comodoro	897	358	91,79
	Conquista D'Oeste	59	56	136,59
	Nova Lacerda	88	84	110,53
	Pontes e Lacerda	947	959	115,40
	Rondolândia	119	52	126,83
	Vale de São Domingos	152	55	166,67
	Vila Bela de Santíssima	188	216	109,64
Porto Alegre do Norte	S/ Inconsistencia			
Rondonópolis	S/ Inconsistencia			
São Félix do Araguaia	Alto da Boa Vista	158	82	200,0
	Luciara	95	31	86,11
	Novo Santo Antônio	113	17	113,33
	São Félix do Araguaia	123	162	120,90
	Serra Nova Dourada	16	22	275,0
Sinop	Feliz Natal do Norte	209	218	128,99
	Novo Mutum	470	451	150,84
	Nova Ubiratã	153	151	111,85
	Tapurah	126	151	126,89
	União do Sul	57	49	125,64
Tangará da Serra	Porto Estrela	56	60	103,45
	Sapezal	316	324	112,50
	Tangará da Serra	1273	1284	96,04

Quadro 18 - Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas

ERS	Município	SISPACTO	SIM
Água Boa	Água Boa	100,0	94,9
	Bom Jesus do Araguaia	100,0	71,4
	Canarana	93,3	93,2
	Nova Nazaré	NI	93,3
Alta Floresta	Paranaíta	79,4	80,6
Barra do Garças	Barra do Garças	70,0	90,5
	Campinápolis	76,5	82,0
	General Carneiro	100,0	94,6
	Nova Xavantina	92,0	94,6
	Novo São Joaquim	88,9	93,1
	Pontal do Araguaia	0,0	86,7
	Ponte Branca	NI	90,9
	Ribeirãozinho	0,0	100,0

Baixada Cuiabana	S/Inconsistencia		
	Reserva do Cabaçal	NI	100,0
Colider	Colider	95,0	91,9
	Nova Canaã do Norte	97,88	98,1
	Nova Guarita	100,0	91,2
	Nova Santa Helena	88,3	100,0
Diamantino	Diamantino	-	94,4
	Nobres	88,44	91,5
	Nova Maringá	33,33	66,7
	Rosário Oeste	0,0	90,6
	São José do Rio Claro	84,62	88,2
Juara	S/Inconsistencia		
Juína	S/Inconsistencia		
Peixoto de Azevedo	Guarantã do Norte	96,84	95,2
	Matupá	100,0	98,0
	Novo Mundo	95,04	96,0
	Peixoto de Azevedo	97,48	95,0
	Terra Nova do Norte	100,0	96,1
Pontes e Lacerda	Campos de Júlio	94,7	100,0
	Comodoro	100,0	92,5
	Conquista D'Oeste	NI	100,0
	Jauru	59,6	80,0
	Pontes e Lacerda	97,9	92,0
	Rondolândia	95,0	-
	Vale de São Domingos	100,0	88,9
	Vila Bela de Santíssima Trindade	100,0	95,5
Porto Alegre do Norte	Confresa	92,5	91,9
	Porto Alegre do Norte	100,0	94,7
	Santa Cruz do Xingu	60,0	33,3
	Santa Terezinha	90,24	89,2
Rondonópolis	S/Inconsistencia		
São Félix do Araguaia	Alto da Boa Vista	20,0	80,0
	Luciara - Morreu 1 e investigou 2 – no SIM	200,0	-100,0
	Serra Nova Dourada	100,0	0,0
Sinop	Feliz Natal do Norte	100,0	96,8
	Nova Ubiratã	100,0	91,7
	Sinop	97,50	98,3
	Sorriso	97,43	98,9
	Tapurah	97,3	100,0
	Vera	95,2	94,3
Tangará da Serra	S/Inconsistencia		

Apêndice C

Quadro 1- Nº e percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Mato Grosso, 2008

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de internação hosp. em pessoas idosas por fratura do fêmur	16	11,3	12	75,0	8	66,7
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	141	100,0	141	100,0	38	27,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	125	88,7	97	77,6	44	45,4
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	140	99,3	127	90,7	62	48,8
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	141	100,0	131	92,9	69	52,7
	Reduzir mortalidade pós-neonatal	131	92,9	131	100,0	104	79,4
	Reduzir mortalidade neonatal	135	95,7	135	100,0	84	62,2
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de letalidade por dengue hemorrágica	131	92,9	131	100,0	127	96,9
	Proporção de cura de casos novos de TB	141	100,0	111	78,7	69	62,2
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	132	93,6	132	100,0	115	87,1
	Proporção de cura de casos novos de Hanseníase	140	99,3	137	97,9	77	56,2
	Proporção de casos de hepatite B e C conf.por sorologia	137	97,2	92	67,2	69	75,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	123	87,2	123	100,0	122	99,2
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	141	100,0	141	100,0	64	45,4
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	141	100,0	141	100,0	35	24,8
	Taxa de internações por acid.vascular cerebral na pop. de ≥ 40 a	140	99,3	140	100,0	98	70,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	139	98,6	139	100,0	86	61,9
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	141	100,0	141	100,0	49	34,8
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	90	63,8	141	156,7	51	36,2
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	140	99,3	118	84,3	77	65,3
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	141	100,0	141	100,0	76	53,9
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	140	99,3	137	97,9	85	62,0
	Proporção de doenças exantemáticas investigados oportunamente	140	99,3	91	65,0	63	69,2
	Proporção de casos de doenças de not.compul.(DNC) encerrados oportunamente	140	99,3	133	95,0	64	48,1
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	141	100,0	137	97,2	118	86,1
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	141	100,0	138	97,9	81	58,7
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	72	51,1	66	91,7	23	34,8

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 2- Meta pactuada e alcançada dos Indicadores do Pacto pela Saúde, Mato Grosso, 2008

Eixos	Indicadores - PT 325	2008		
		Pactuado	Resultado	Alcance de meta
Saúde do Idoso	Taxa de internação hosp. em pessoas idosas por fratura de fêmur	25,8	18,35	S
	% de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) cadastradas	100	100,0	S
Controle do Câncer de Colo de Útero e	Razão exames citopatológico cérvico-vaginais/mulheres 25 a 59 anos	0,30	0,23	N
	% de tratamento/seguimento lesões câncer de colo do útero	100,0	14,5	N
	% de municípios com amostras insatisfatórias acima de 5%	1,0	10,60	N
	% de serviços de mamografia ao SUS capacitados no SISMAMA	100,0	100,0	S
Redução da Mortalidade Infantil e Materna	% de investigação de óbitos infantis	39,6	39,2	N
	% de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	75,0	61,0	N
	Coeficiente de mortalidade pós-neonatal (1.000NV)	4% (reduzir)	4,9 (- 17%)	S
	Coeficiente de mortalidade neonatal (1.000NV)	4% (reduzir)	10,1 (- 4%)	S
	Nº de casos de sífilis congênita	57	61	N
	Taxa de cesáreas (%)	35,0	35,2	S
Fort. da capacidade de resp. às doenças emergentes e endêmicas.	Letalidade (%) por FHD. Reduzir em relação ao ano anterior	-25,0	17,6	S
	% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	80,0	82,0	S
	Incidência parasitária anual de malária (1.000 hab)	5,0	2,0	S
	% de cura dos casos novos de hanseníase	84,0	79,4	N
	% de amostras clínicas coletadas do vírus influenza	60,0	0,0	N
	% de casos de hepatites B e C confirmados por sorologia	75,0	75,3	S
	Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade por 100.000	3,9	2,3	S
Fortalecimento da Atenção Básica	% da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família	61,0	61,4	S
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	15,0	17,3	S
	Taxa de internações por Acidente Vascular Cerebral	38,0	19,3	S
	Taxa de internação por diabetes mellitus (10.000)	18,3	14,6	S
	Média anual de consultas médicas básicas por habitante (10.000)	1,5	1,97	S
	% de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal	93,0	93,0	S
	% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	60,0	60,4	S
	% de crianças menores de cinco anos com baixo peso para idade	5,7	5,8	N
	Recurso financeiro (em reais) próprio dispendido na atenção básica	39.969.656,00	46.935.430,00	S
	Média mensal de visitas domiciliares por família por ACS	1,0	0,4	N
Promoção da Saúde	Prevalencia de sedentarismo em adultos (estado e capital)	25,4	26,9	N
	Prevalencia de tabagismo (estado e capitais)	14,4	13,6	S
	% de municípios prioritários (1) com núcleos de prevenção das violências e promoção da saúde	100%	15,0	N
Saúde do Trabalho	Nº de CEREST implantados	1	1	S
Saúde da Mulher	Taxa de cobertura CAPS por 100 mil habitantes	0,74	0,74	S
	Taxa de cobertura do Programa de Volta para Casa	2	1	N
Atenção integral às pessoas -	% de redes de atenção integral à mulher e adolesc. em situação de violência implantados em municípios prioritários	1	0,00	N
	% de municípios prioritários com notificação de violência doméstica, sexual e/outras violências, implantadas.	100,0	0,0	N
Saúde do Homem	Política de Saúde do homem elaborada e publicada (%) - estado	100	0,0	N
Pacto de Gestão	Cobertura vacinal por Tetravalente em < 1 ano	49840	49427	N
	% de óbitos não fetais informados (SIM) com causas básicas def.	95,0	96,3	S
	Taxa de notificação de casos de Paralisia Flácida Aguda em < de 15	9	9	S
	% de doenças exantemáticas investigados oportunamente	80,0	88,7	S
	% de casos de notificação compulsória encerrados oportunamente	80,0	68,5	N
	% de receita própria aplicada em saúde conforme EC 29/2000	12,0	11,24	N
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais	100,0	90,3	N
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	12,7	6,4	N

Fonte: Sispecto 2008

Quadro 3 - Percentual de municípios que pactuaram e informaram resultado por indicador e Regional de Saúde, Mato Grosso, 2008

EIXO		INDICADOR	Regional de Saúde														
			Água Boa	Alta Floresta	Baixada Cuiabana	Barra do Garças	Cáceres	Colíder	Diamantino	Juara	Juína	Peixoto do Azevedo	Pontes e Lacerda	Porto A. do Norte	Rondonópolis	São Félix	Sinop
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	-	-	36,4	100,0	-	-	100,0	-	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-
	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	50,0	16,7	0,0	60,0	8,3	66,7	42,9	0,0	42,9	80,0	0,0	28,6	26,3	0,0	28,6	10,0
Prevenção de Câncer	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	-	100,0	22,2	66,7	50,0	80,0	60,0	0,0	0,0	60,0	66,7	0,0	15,4	100,0	57,1	16,7
	Proporção de investigação de óbitos infantis	66,7	0,0	54,5	30,0	37,5	83,3	57,1	100,0	14,3	100,0	66,7	16,7	11,8	100,0	71,4	57,1
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	85,7	75,0	30,0	30,0	11,1	100,0	28,6	25,0	42,9	80,0	90,0	33,3	23,5	100,0	71,4	70,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	87,5	100,0	81,8	77,8	75,0	100,0	50,0	75,0	85,7	80,0	75,0	42,9	73,7	0,0	92,9	90,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	50,0	50,0	63,6	70,0	83,3	66,7	100,0	75,0	28,6	60,0	37,5	57,1	57,9	75,0	64,3	70,0
	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	100,0	100,0	90,9	100,0	91,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	87,5	100,0	94,7	100,0	100,0	100,0
Doenças Emergentes e Endêmicas	Proporção de Cura de casos novos de TB	100,0	100,0	50,0	40,0	60,0	100,0	57,1	50,0	50,0	80,0	50,0	33,3	38,5	100,0	85,7	40,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	100,0	60,0	81,8	100,0	91,7	100,0	80,0	100,0	57,1	80,0	87,5	100,0	78,9	100,0	92,9	88,9
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	62,5	100,0	50,0	60,0	45,5	100,0	71,4	75,0	71,4	80,0	44,4	14,3	38,9	80,0	50,0	60,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	100,0	66,7	100,0	20,0	100,0	100,0	42,9	100,0	80,0	60,0	62,5	66,7	90,9	50,0	92,9	85,7
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	37,5	16,7	45,5	70,0	16,7	50,0	57,1	50,0	14,3	40,0	80,0	71,4	36,8	60,0	50,0	40,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	12,5	33,3	45,5	30,0	0,0	50,0	71,4	75,0	0,0	40,0	30,0	0,0	10,5	20,0	21,4	20,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	75,0	83,3	45,5	90,0	41,7	100,0	42,9	75,0	57,1	80,0	100,0	42,9	84,2	75,0	64,3	70,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	50,0	50,0	90,9	50,0	66,7	100,0	28,6	50,0	42,9	40,0	87,5	57,1	73,7	80,0	50,0	50,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	12,5	16,7	27,3	60,0	16,7	66,7	28,6	50,0	28,6	60,0	60,0	71,4	15,8	60,0	28,6	10,0
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou7 ou mais consultas pré-natal	37,5	33,3	54,5	30,0	33,3	66,7	42,9	25,0	28,6	80,0	30,0	28,6	31,6	20,0	35,7	20,0
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	57,1	83,3	100,0	77,8	25,0	50,0	60,0	66,7	66,7	50,0	71,4	71,4	77,8	100,0	50,0	55,6
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	62,5	50,0	72,7	60,0	25,0	66,7	71,4	75,0	42,9	60,0	50,0	14,3	57,9	100,0	50,0	40,0
	Proporção de óbitos não fatais informados ao SIM com causas básicas definidas	57,1	33,3	81,8	33,3	54,5	83,3	14,3	75,0	85,7	100,0	77,8	57,1	47,4	80,0	78,6	60,0
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	100,0	0,0	80,0	30,0	100,0	100,0	66,7	-	100,0	100,0	90,0	80,0	100,0	100,0	53,8	0,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	83,3	66,7	40,0	44,4	40,0	100,0	71,4	75,0	14,3	60,0	70,0	71,4	16,7	100,0	28,6	20,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	100,0	100,0	63,6	100,0	25,0	100,0	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	77,8	100,0	100,0	90,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	85,7	83,3	81,8	88,9	41,7	66,7	85,7	100,0	71,4	100,0	80,0	28,6	15,8	0,0	33,3	0,0
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	50,0	0,0	20,0	100,0	-	50,0	50,0	0,0	-	-	77,8	40,0	0,0	-	-	-

Fonte: Sisacto 2008

Quadro 3.1- Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Água Boa, Mato Grosso, 2008

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	3	37,5	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	8	100,0	8	100	4	50,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	0	0,0	-	-	-	-
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	8	100,0	6	75	4	66,7
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	8	100,0	7	87,5	6	85,7
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	8	100,0	8	100	7	87,5
	Reduzir mortalidade Neonatal	8	100,0	8	100	4	50,0
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	8	100,0	8	100	8	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	8	100,0	3	37,5	3	100,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	8	100,0	8	100	8	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	8	100,0	8	100	5	62,5
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	8	100,0	4	50	4	100,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	8	100,0	8	100	8	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	8	100,0	8	100	3	37,5
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	8	100,0	8	100	1	12,5
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	8	100,0	8	100	6	75,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	8	100,0	8	100	4	50,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	8	100,0	8	100	1	12,5
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	8	100,0	8	100	3	37,5
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	8	100,0	7	87,5	4	57,14
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	8	100,0	8	100	5	62,5
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	8	100,0	7	87,5	4	57,1
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	8	100,0	4	50	4	100,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	8	100,0	6	75	5	83,3
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	8	100,0	8	100	8	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	8	100,0	7	87,5	6	85,7
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	5	62,5	2	40	1	50,0

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3. 2- Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Alta Floresta, Mato Grosso, 2008

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso Prevenção do Câncer	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	6	100,0	6	100,0	1	16,7
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	6	100,0	3	50,0	3	100,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	6	100,0	6	100,0	0	0,0
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	6	100,0	4	66,7	3	75,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	6	100,0	6	100,0	3	50,0
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	5	83,3	5	100,0	5	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	5	83,3	5	100,0	3	60,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	6	100,0	6	100,0	4	66,7
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	0	0,0	-	-	-	-
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	6	100,0	6	100,0	1	16,7
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	6	100,0	6	100,0	2	33,3
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	6	100,0	6	100,0	5	83,3
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	6	100,0	6	100,0	3	50,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	6	100,0	6	100,0	1	16,7
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	6	100,0	6	100,0	2	33,3
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	6	100,0	6	100,0	5	83,3
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	6	100,0	6	100,0	3	50,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	6	100,0	6	100,0	2	33,3
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	6	100,0	1	16,7	0	0,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	6	100,0	6	100,0	4	66,7
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	6	100,0	6	100,0	5	83,3
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	2	33,3	2	100,0	0	0,0

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3.3 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Barra do Garças, Mato Grosso, 2008

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	3	30,0	3	100,0	3	100,0
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	10	100,0	10	100,0	6	60,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	3	30,0	3	100,0	2	66,7
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	10	100,0	10	100,0	3	30,0
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	10	100,0	10	100,0	3	30,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	9	90,0	9	100,0	7	77,8
	Reduzir mortalidade Neonatal	10	100,0	10	100,0	7	70,0
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	10	100,0	10	100,0	10	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	10	100,0	10	100,0	4	40,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	10	100,0	1	10	10	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	10	100,0	10	100,0	6	60,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	10	100,0	10	100,0	2	20,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	10	100,0	10	100,0	10	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	10	100,0	10	100,0	7	70,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	10	100,0	10	100,0	3	30,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 anos	10	100,0	10	100,0	9	90,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	10	100,0	10	100,0	5	50,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	10	100,0	10	100,0	6	60,0
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou7 ou mais consultas pré-natal	10	100,0	10	100,0	3	30,0
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	10	100,0	9	90,0	7	77,8
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	10	100,0	10	100,0	6	60,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	10	100,0	9	90,0	3	33,3
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	10	100,0	10	100,0	3	30,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	9	90,0	9	100,0	4	44,4
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	10	100,0	8	80,0	8	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	10	100,0	9	90,0	8	88,9
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	4	40,0	4	100,0	4	100,0

Fonte: Sispecto 2008

Quadro 3.4 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde da Baixada Cuiabana, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde e do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	11	100,0	11	100,0	4	36,4
	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	11	100,0	11	100,0	0	0,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	11	100,0	9	81,8	2	22,2
Prevenção do Câncer							
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	11	100,0	11	100,0	6	54,5
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	11	100,0	10	90,9	3	30,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	11	100,0	11	100,0	9	81,8
	Reduzir mortalidade Neonatal	11	100,0	11	100,0	7	63,6
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	11	100,0	11	100,0	10	90,9
	Proporção de Cura de casos novos de TB	11	100,0	8	72,7	4	50,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	11	100,0	11	100,0	9	81,8
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	11	100,0	10	90,9	5	50,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	11	100,0	4	36,4	4	100,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	11	100,0	11	100,0	11	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	11	100,0	11	100,0	5	45,5
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	11	100,0	11	100,0	5	45,5
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	11	100,0	11	100,0	5	45,5
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	11	100,0	11	100,0	10	90,9
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	11	100,0	11	100,0	3	27,3
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	11	100,0	11	100,0	6	54,5
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	11	100,0	5	45,5	5	100,0
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	11	100,0	11	100,0	8	72,7
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	11	100,0	11	100,0	9	81,8
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	11	100,0	5	45,5	4	80,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	11	100,0	10	90,9	4	40,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	11	100,0	11	100,0	7	63,6
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	11	100,0	11	100,0	9	81,8
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	5	45,5	5	100,0	1	20,0

Fonte: Sispacto

Quadro 3.5 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Cáceres, Mato Grosso, 2008

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.e.tária de 25 a 59 anos	12	100,0	12	100,0	1	8,3
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	12	100,0	10	83,3	5	50,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	12	100,0	8	66,7	3	37,5
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	12	100,0	9	75,0	1	11,1
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	12	100,0	12	100,0	9	75,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	12	100,0	12	100,0	10	83,3
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	12	100,0	12	100,0	11	91,7
	Proporção de Cura de casos novos de TB	12	100,0	5	41,7	3	60,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	12	100,0	12	100,0	11	91,7
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	12	100,0	11	91,7	5	45,5
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	12	100,0	1	8,3	1	100,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	12	100,0	12	100,0	12	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	12	100,0	12	100,0	2	16,7
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	12	100,0	12	100,0	0	0,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 anos	12	100,0	12	100,0	5	41,7
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	12	100,0	12	100,0	8	66,7
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	12	100,0	12	100,0	2	16,7
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	12	100,0	12	100,0	4	33,3
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	12	100,0	4	33,3	1	25,0
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	12	100,0	12	100,0	3	25,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	12	100,0	11	91,7	6	54,5
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	12	100,0	3	25,0	3	100,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	12	100,0	10	83,3	4	40,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	12	100,0	12	100,0	3	25,0
	maior de manutenção regular das bases de dados nacionais obrigatórias	12	100,0	12	100,0	5	41,7
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	0	0,0	-	-	-	-

Fonte: Sispecto

Quadro 3.6 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Colíder, Mato Grosso, 2008

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	6	100,0	6	100,0	4	66,67
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	6	100,0	5	83,3	4	80,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	6	100,0	6	100,0	5	83,3
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	6	100,0	6	100,0	4	66,7
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	5	83,3	5	100,0	5	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	6	100,0	6	100,0	3	50,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	6	100,0	6	100,0	3	50,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	6	100,0	6	100,0	4	66,7
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	6	100,0	6	100,0	4	66,7
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	6	100,0	6	100,0	3	50,0
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	6	100,0	6	100,0	4	66,7
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	6	100,0	6	100,0	5	83,3
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	6	100,0	6	100,0	6	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	6	100,0	6	100,0	4	66,7
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	6	100,0	6	100,0	3	50,0

Fonte: Sispecto

Quadro 3.7 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Diamantino, Mato Grosso, 2008

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	1	14,3	1	100,0	1	100,0
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cêrvico vaginais na f.e.tária de 25 a 59 anos	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	7	100,0	5	71,4	3	60,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	7	100,0	7	100,0	4	57,1
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	7	100,0	7	100,0	2	28,6
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	4	57,1	4	100,0	2	50,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	4	57,1	4	100,0	4	100,0
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	4	57,1	4	100,0	4	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	7	100,0	7	100,0	4	57,1
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	7	100,0	5	71,4	4	80,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	3	42,9	3	100,0	3	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	7	100,0	7	100,0	4	57,1
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	7	100,0	7	100,0	2	28,6
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	7	100,0	7	100,0	2	28,6
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou7 ou mais consultas pré-natal	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	6	85,7	5	83,3	3	60,0
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	7	100,0	7	100,0	1	14,3
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	7	100,0	6	85,7	4	66,7
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	7	100,0	7	100,0	6	85,7
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	7	100,0	7	100,0	6	85,7
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	5	71,4	2	40,0	1	50,0

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3.8 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Juara, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.e.tária de 25 a 59 anos	4	100,0	4	100	0	0,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	4	100,0	2	50,0	0	0,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	4	100,0	3	75,0	3	100,0
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	4	100,0	4	100,0	1	25,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	4	100,0	4	100,0	3	75,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	4	100,0	4	100,0	3	75,0
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	4	100,0	4	100,0	4	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	4	100,0	2	50,0	1	50,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	4	100,0	4	100,0	4	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	4	100,0	4	100,0	3	75,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	4	100,0	1	25,0	1	100,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	4	100,0	4	100,0	4	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	4	100,0	4	100,0	2	50,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	4	100,0	4	100,0	3	75,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	4	100,0	4	100,0	3	75,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	4	100,0	4	100,0	2	50,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	4	100,0	4	100,0	2	50,0
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou7 ou mais consultas pré-natal	4	100,0	4	100,0	1	25,0
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	4	100,0	3	75,0	2	66,7
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	4	100,0	4	100,0	3	75,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	4	100,0	4	100,0	3	75,0
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	4	100,0	0	-	-	-
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	4	100,0	4	100,0	3	75,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	4	100,0	4	100,0	4	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	4	100,0	4	100,0	4	100,0
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	1	25,0	1	100,0	0	0,0

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3.9 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Juína, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	7	100,0	7	100	3	42,9
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	7	100,0	6	85,7	0	0,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	7	100,0	7	100,0	1	14,3
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	7	100,0	7	100,0	6	85,7
	Reduzir mortalidade Neonatal	7	100,0	7	100,0	2	28,6
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	7	100,0	7	100,0	7	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	7	100,0	4	57,1	2	50,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	7	100,0	7	100,0	4	57,1
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	7	100,0	5	71,4	4	80,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	7	100,0	7	100,0	7	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	7	100,0	7	100,0	1	14,3
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	7	100,0	7	100,0	0	0,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	7	100,0	7	100,0	4	57,1
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	7	100,0	7	100,0	2	28,6
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	7	100,0	7	100,0	2	28,6
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	7	100,0	6	85,7	4	66,7
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	7	100,0	7	100,0	6	85,7
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	7	100,0	1	14,3	1	100,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	7	100,0	7	100,0	1	14,3
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	7	100,0	7	100,0	7	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	0	0,0	-	-	-	-

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3.10 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Peixoto do Azevedo, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cervico vaginais na f.e.tária de 25 a 59 anos	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	5	100,0	5	100,0	3	60,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	5	100,0	5	100,0	3	60,0
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	4	80,0	4	100,0	4	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	5	100,0	5	100,0	3	60,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	3	60,0	3	100,0	3	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	5	100,0	5	100,0	2	40,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	5	100,0	5	100,0	2	40,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	5	100,0	5	100,0	2	40,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	5	100,0	5	100,0	3	60,0
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	5	100,0	4	80,0	2	50,0
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	5	100,0	5	100,0	3	60,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	5	100,0	5	100,0	3	60,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	0	0,0	-	-	-	-

Fonte: Sispecto 2008

Quadro 3.11 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Pontes e Lacerda, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	1	10,0	1	100,0	0	0,0
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cervico vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos	10	100,0	10	100,0	0	0,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	9	90,0	9	100,0	6	66,7
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	9	90,0	9	100,0	6	66,7
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	10	100,0	10	100,0	9	90,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	8	80,0	8	100,0	6	75,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	8	80,0	8	100,0	3	37,5
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	8	80,0	8	100,0	7	87,5
	Proporção de Cura de casos novos de TB	10	100,0	10	100,0	5	50,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	8	80,0	8	100,0	7	87,5
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	9	90,0	9	100,0	4	44,4
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	8	80,0	8	100,0	5	62,5
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	8	80,0	8	100,0	8	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	10	100,0	10	100,0	8	80,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	10	100,0	10	100,0	3	30,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	10	100,0	10	100,0	10	100,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	8	80,0	8	100,0	7	87,5
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	10	100,0	10	100,0	6	60,0
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	10	100,0	10	100,0	3	30,0
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	10	100,0	7	70,0	5	71,4
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	10	100,0	10	100,0	5	50,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	9	90,0	9	100,0	7	77,8
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	10	100,0	10	100,0	9	90,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	10	100,0	10	100,0	7	70,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	10	100,0	10	100,0	10	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	10	100,0	10	100,0	8	80,0
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	9	90,0	9	100,0	7	77,8

FoFonte: Sispacto 2008

Quadro 3.12 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Porto Alegre do Norte, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cervico vaginais na I. etária de 25 a 59 anos	7	100,0	7	100	2	28,6
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	7	100,0	2	28,6	0	0,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	7	100,0	6	85,7	1	16,7
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	7	100,0	6	85,7	2	33,3
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	Reduzir mortalidade Neonatal	7	100,0	7	100,0	4	57,1
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	7	100,0	7	100,0	7	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	7	100,0	3	42,9	1	33,3
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	7	100,0	7	100,0	7	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	7	100,0	7	100,0	1	14,3
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	7	100,0	3	42,9	2	66,7
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	7	100,0	7	100,0	6	85,7
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	7	100,0	7	100,0	0	0,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	7	100,0	7	100,0	3	42,9
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	7	100,0	7	100,0	4	57,1
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	7	100,0	7	100,0	2	28,6
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	7	100,0	7	100,0	5	71,4
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	7	100,0	7	100,0	1	14,3
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	7	100,0	7	100,0	4	57,1
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	7	100,0	5	71,4	4	80,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	7	100,0	7	100,0	5	71,4
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	7	100,0	7	100,0	7	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	7	100,0	7	100,0	2	28,6
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	5	71,4	5	100,0	2	40,0

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3.13 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Rondonópolis, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cervico vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos	19	100,0	19	100,0	5	26,3
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	19	100,0	13	68,4	2	15,4
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	19	100,0	17	89,5	2	11,8
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	19	100,0	17	89,5	4	23,5
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	19	100,0	19	100,0	14	73,7
	Reduzir mortalidade Neonatal	19	100,0	19	100,0	11	57,9
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	19	100,0	19	100,0	18	94,7
	Proporção de Cura de casos novos de TB	19	100,0	13	68,4	5	38,5
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	19	100,0	19	100,0	15	78,9
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	19	100,0	18	94,7	7	38,9
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	19	100,0	11	57,9	10	90,9
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	19	100,0	19	100,0	19	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	19	100,0	19	100,0	7	36,8
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	19	100,0	19	100,0	2	10,5
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	19	100,0	19	100,0	16	84,2
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	19	100,0	19	100,0	14	73,7
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	19	100,0	19	100,0	3	15,8
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	19	100,0	19	100,0	6	31,6
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	19	100,0	18	94,7	14	77,8
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	19	100,0	19	100,0	11	57,9
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	19	100,0	19	100,0	9	47,4
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	19	100,0	9	47,4	9	100,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	19	100,0	18	94,7	3	16,7
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	19	100,0	18	94,7	14	77,8
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	19	100,0	19	100,0	3	15,8
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	18	94,7	18	100,0	0	0,0

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3.14 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de São Félix do Araguaia, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	1	20,0	1	100,0	0	0,0
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	5	100,0	5	100,0	0	0,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	5	100,0	5	100,0	5	100,0
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	1	20,0	1	100,0	0	0,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	4	80,0	4	100,0	3	75,0
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	3	60,0	2	66,7	2	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	2	40,0	2	100,0	2	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	3	60,0	2	66,7	1	50,0
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	2	40,0	2	100,0	2	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	5	100,0	5	100,0	3	60,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	5	100,0	5	100,0	1	20,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	4	80,0	4	100,0	3	75,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	5	100,0	5	100,0	3	60,0
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	5	100,0	5	100,0	1	20,0
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	5	100,0	5	100,0	5	100,0
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	5	100,0	5	100,0	5	100,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	5	100,0	5	100,0	4	80,0
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	5	100,0	4	80,0	4	100,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	5	100,0	4	80,0	4	100,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	5	100,0	4	80,0	4	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	5	100,0	4	80,0	0	0,0
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	0	0,0	-	-	-	-

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3.15 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Sinop, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cervico vaginais na letaria de 25 a 59 anos	14	100,0	14	100	4	28,6
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	14	100,0	14	100,0	8	57,1
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	14	100,0	14	100,0	10	71,4
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	14	100,0	14	100,0	10	71,4
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	14	100,0	14	100,0	13	92,9
	Reduzir mortalidade Neonatal	14	100,0	14	100,0	9	64,3
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	14	100,0	14	100,0	14	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	14	100,0	14	100,0	12	85,7
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	14	100,0	14	100,0	13	92,9
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	14	100,0	14	100,0	7	50,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	14	100,0	14	100,0	13	92,9
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	14	100,0	14	100,0	14	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	14	100,0	14	100,0	7	50,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	14	100,0	14	100,0	3	21,4
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	14	100,0	14	100,0	9	64,3
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	14	100,0	14	100,0	7	50,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	14	100,0	14	100,0	4	28,6
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou 7 ou mais consultas pré-natal	14	100,0	14	100,0	5	35,7
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	14	100,0	14	100,0	7	50,0
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	14	100,0	14	100,0	7	50,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	14	100,0	14	100,0	11	78,6
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	14	100,0	13	92,9	7	53,8
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	14	100,0	14	100,0	4	28,6
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	14	100,0	14	100,0	14	100,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	12	85,7	12	100,0	4	33,3
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	0	0,0	-	-	-	-

Fonte: Sispacto 2008

Quadro 3.16 - Número e Percentual de municípios com alcance de meta pactuada por indicador, Regional de Saúde de Tangará da Serra, Mato Grosso, 2008.

EIXO	INDICADOR	Municípios					
		Pactuaram o Indicador		Informaram Resultado		Alcançaram meta	
		nº	%	nº	%	nº	%
Saúde do Idoso	Taxa de Internação Hosp. em Pessoas Idosas por fratura do fêmur	0	0,0	-	-	-	-
Prevenção do Câncer	Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na f.etária de 25 a 59 anos	10	100,0	10	100	1	10,0
	% de trat/seg no nível ambul. das lesões precursoras do câncer de colo do útero	10	100,0	6	60,0	1	16,7
Mortalidade Infantil e Materna	Proporção de investigação de óbitos infantis	10	100,0	7	70,0	4	57,1
	Proporção de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	10	100,0	10	100,0	7	70,0
	Reduzir mortalidade Pós-Neonatal	10	100,0	10	100,0	9	90,0
	Reduzir mortalidade Neonatal	10	100,0	10	100,0	7	70,0
Doenças Emergentes e Endemias	Taxa de Letalidade por Dengue Hemorrágica	10	100,0	10	100,0	10	100,0
	Proporção de Cura de casos novos de TB	10	100,0	10	100,0	4	40,0
	Incidência Parasitária Anual (reduzir)	9	90,0	9	100,0	8	88,9
	Proporção de Cura de casos novos de Hanseníase	10	100,0	10	100,0	6	60,0
	Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia	10	100,0	7	70,0	6	85,7
	Taxa de incidência de Aids em < de 5 anos (reduzir)	10	100,0	10	100,0	10	100,0
Fortalecimento da Atenção Básica	Proporção da pop. cadastrada pela Estratégia da Saúde da Família	10	100,0	10	100,0	4	40,0
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	10	100,0	10	100,0	2	20,0
	Taxa de intern por Acid.Vascular Cerebral na pop. de ≥ 40 a	10	100,0	10	100,0	7	70,0
	Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações na pop. ≥ 30 anos	10	100,0	10	100,0	5	50,0
	Média anual de consultas médicas por hab. nas espec. básicas	10	100,0	10	100,0	1	10,0
	Proporção de nascidos vivos de mães com 4 e/ou7 ou mais consultas pré-natal	10	100,0	10	100,0	2	20,0
	Percentual de crianças < de 5 anos com baixo peso para idade	10	100,0	9	90,0	5	55,6
Gestão	Cobertura vacinal por tetravalente em < de 1 ano de idade	10	100,0	10	100,0	4	40,0
	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	10	100,0	10	100,0	6	60,0
	Proporção de doenças Exantemáticas investigados oportunamente	10	100,0	4	40,0	0	0,0
	Proporção de casos de doenças de not. Compul.(DNC) encerrados oportunamente	10	100,0	10	100,0	2	20,0
	Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na EC 29/2000	10	100,0	10	100,0	9	90,0
	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias	10	100,0	10	100,0	0	0,0
	Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS	0	0,0	-	-	-	-

Fonte: Sispacto 2008



Distribuição e informações:

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE.
Superintendência de Políticas de Saúde
Coordenadoria de Gestão da Política de Saúde
Coordenadoria de Gestão da Informação em Saúde
Gerência de Padronização e Divulgação da Informação
Rua D – Quadra 12 – Lote 02 – Bloco 05
Palácio Paiaguás
CEP 78050-970 Cuiabá-MT
Fone: (65)3613-5361/3613-5321
Home Page: <http://www.saude.mt.gov.br>



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Saúde
<http://www.saude.mt.gov.br>
Contato: 65.3613-5361/3613-5321